Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.313 Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 10-7-1967

ITAMARATI CHAMA SEUS EMBAIXADORES

(PEDRO BARROSO informa, na página 4)

LINK AGE NA PETROBRÁS

Fontenelle: Um homem que tinha dois metros de altura

MORREU o coronel Fontenelle martirizado pela sua própria capacidade de se dar inteiro, sacrificado pelo seu desprendimento, destruído tão cedo pelo seu invencível sentimento de que a vida pública é acima de tudo um holocausto, ao qual os que são homens na verdadeira acepção da palavra se entregam inteira e docemente. E os que não o são, abocanham triunfos miúdos, se contentam com as insignificâncias, que misturam e confundem com os grandes objetivos da vida.

FONTENELLE foi sempre um perdulário de grandeza, um esbanjador de generosidade, um milionário de energia, que gastava em benefício da coletividade, esquecido de si mesmo. E foi por isso que partiu tão cedo, pois na hora de servir esquecia de tudo, esquecia das advertências médicas, esquecia que já havia sofrido vários enfartes e se jogava inteiro no que achava que era o seu dever.

OS QUE acusaram Fontenelle no chamado "escândalo da sucata" e os que fizeram qualquer restrição a êle, na certa não o conheciam. Pois não pode haver nada de mais ridículo do que acusar o coronel Fontenelle de qualquer desonestidade, êle que era um verdadeiro padrão em matéria moral, e sempre se sacrificou pela vida pública, sem perguntar jamais o que ia receber, ou quanto lhe pagariam.

E NÃO era só do ponto de vista moral que o seu desprendimento se manifestava. Quando havia qualquer perigo ou qualquer missão arriscada, Fontenelle era o primeiro "kamikase" que se apresentava. (No dia 30 de março de 1964, quando, cercados no Palácio Guanabara, recebemos a informação de que o almirante Aragão e os Fuzileiros iriam bombardear-nos, e o governador Carlos Lacerda perguntou quem queria ir até o Quartel Central dos Fuzileiros para ver o movimento, o primeiro que se apresentou foi Fontenelle. E êle mesmo decidiu: "O Hélio e o Toledo vão comigo".)

COMO homem que tinha a mística da lealdade, tinha também o horror da traição. E se enfurecia com a maior facilidade com os que estavam sempre agindo por cálculo, pesando as posições antes de tomá-las, substituindo as convicções pela comodidade, se equilibrando na eterna gangorra onde mourejam os desfibrados e os carreiristas. E nada mortificava mais o coronel Fontenelle do que ter que contracenar com êsses personagens, mesmo que fôsse de forma indireta.

EM MUITAS coisas Fontenelle foi um injustiçado. Em outras foi um incompreendido. Em quase tôdas foi um homem plenamente realizado, apesar de muitas vêzes precisar levar de roldão as montanhas que encontrava pela frente. Êle era visceralmente um rôlo compressor, ao qual ninguém resistia.

FONTENELLE tinha a volúpia do diálogo, êle que superficialmente dava a impressão de não ouvir ninguém. Mas como era um ingênuo e um puro, foi explorado por todos os veículos de divulgação que viam nêle o chamariz, a atração, que usavam e abusavam do seu nome, já então de projeção nacional. E desconfio que Fontenelle sempre soube disso, êle que era o maior gozador do mundo, um homem de cara feia só de fora para dentro, em eterno namôro com a vida, que êle amava acima de tôdas as coisas. Fingindo que tinha o maior prazer em aparecer nos jornais e nos programas de TV, Fontenelle ainda aí dava a sua contribuição à luta pelo bem comum, inteiramente de graça, usando apenas o seu prestígio e o seu fascínio pessoal.

FONTENELLE nunca "vendeu" ao público a sua verdadeira fisionomia, e isso sempre me pareceu um dos seus grandes erros e equívocos. Quantas vêzes insisti com êle que modificasse a sua forma pessoal de agir, que não se mostrasse um ferrabrás, êle que não tinha nada de agressivo, de arrasador, que não era nem de longe a fera com que o pintavam perante a opinião pública. Êle ria, dava uma daquelas suas sonoras gargalhadas, e não modificava um milímetro do seu comportamento.

DESPRENDIDO, generoso, puro, dotado de formidável senso de humor, tímido, carinhoso, Fontenelle era o que vulgarmente se denomina de "um verdadeiro coração de ouro". Mas o público que via nêle apenas o realizador implacável, que não recuava diante de coisa alguma depois de tomada uma decisão de interêsse coletivo, não chegou a glorificá-lo como êle merecia, apenas por causa de um detalhe: o próprio Fontenelle não se interessava por essa glorificação. Êle era o primeiro na hora da luta, e sempre o último na hora da vitória e da distribuição das prêsas de guerra.

NÃO choro a morte de Fontenelle. Apenas lamento que um homem como êle não tenha podido cumprir integralmente a sua tarefa. E considero que os homens que tiveram a oportunidade de viver a vida excepcional que êle viveu, de dar tudo em troca de coisa alguma, não podem ser chorados como se chora o desaparecimento de um homem comum. Até na morte Fontenelle foi um homem plenamente realizado. Morreu na luta, como êle sempre quis e desejou. Pois tenho a impressão que morrer em cima de uma cama foi talvez o único temor da sua vida, era uma das coisas que mais sinceramente o horrorizavam.

COM a morte do coronel Fontenelle o Brasil perdeu um homem que tinha dois metros de altura. E, pensando bem, êle tinha até um pouco mais.

HÉLIO FERNANDES

Rio guarda Fontenele

FOTO de (LUIZ PINTO)

O coronel Américo Fontenele, falecido sábado, em São Paulo, durante um programa de televisão, foi sepultado ontem, no Rio de Janeiro, com um grande cortejo — (Leia na página 4)

Walter Link, o que disse não haver petróleo no Brasil, além de ter voltado ao país, já está agindo na Petrobrás, onde até patrocina concorrências.

(João da Silva informa, na página 3)

PTB pronto para voltar como partido

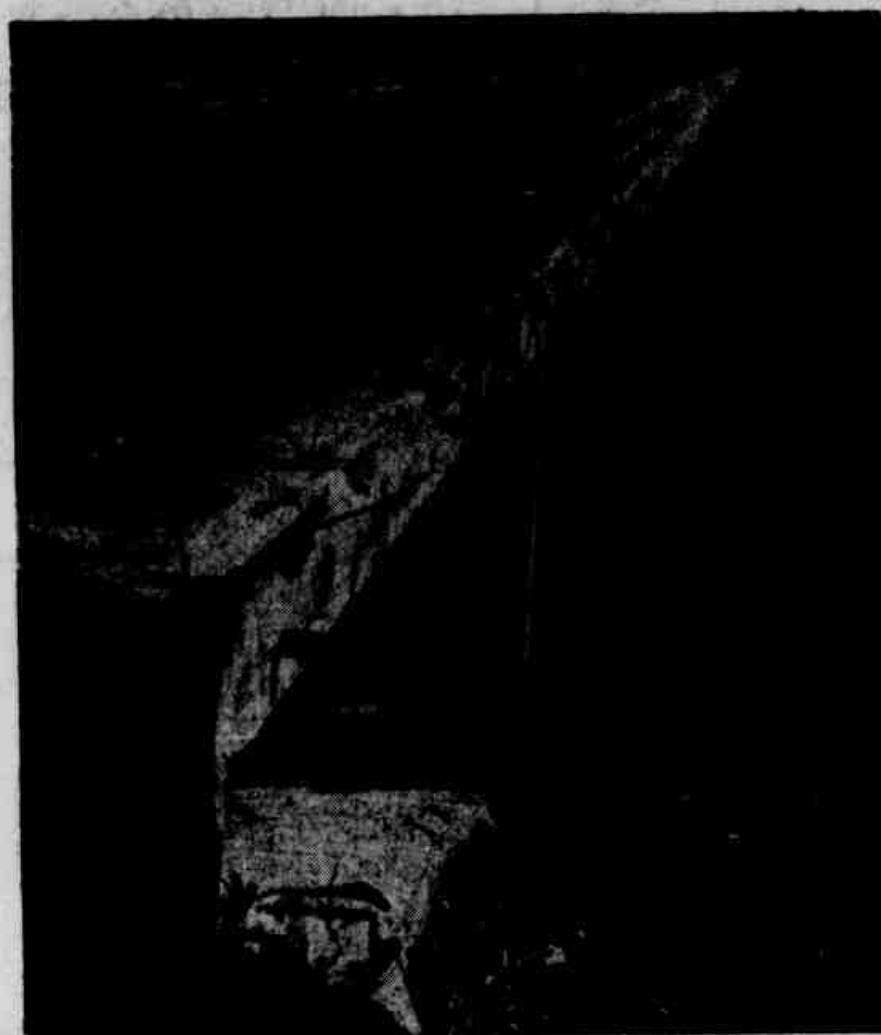
(PÁGINA 3)

Carne sobe 25% no fim-de-semana

(PÁGINA 2)

Oposição interpela Costa: entrosamento

(PÁGINA 3)

Dez mortos

Dez mortos e vinte e sete feridos são as últimas notícias do desastre com o ônibus da linha Belo Horizonte-Brasília, que caiu de uma ponte perto de Paracatu — (Leia na página 2)

Sabin aqui

O cientista Albert Sabin está em Brasília desde sábado, cercado de grande carinho. A TRIBUNA foi o primeiro jornal a entrevistá-lo (Dilson Ribeiro informa, na página dois)

Carlos Lacerda a Hélio Fernandes:

"Li a sentença do Juiz Hamilton Leal, do qual se orgulharia o pai, Anselmo Leal, jurista eminente. Felicito-o por ter sido o instrumento de um ato de Justiça, cujas conseqüências, devo dizer, são históricas".

Carne: SUNAB diz que não tem meios para impedir especulacão

A carne bovina foi comercializada neste fim de semana com majorações da ordem de 25 por cento, mesmo nas organizações varejistas filiadas à Campanha de Defesa da Economia Popular. A especulação observada, principalmente na Zona Sul, não foi reprimida pela SUNAB, em virtude da mercadoria estar com o preço liberado.

Nos supermercados da Rua Visconde de Pirajá e nos quatro principais frigoríficos ali existentes — todos filiados à CADEP — a alcatra foi vendida entre NCr$ 2,60 e NCr$ 2,75, e a chã-de-dentro comercializada a .. NCr$ 2,50, representando uma majoração de 22% em ambos os tipos. Nos açougues não filiados, o filé mignon de NCr$ 3,20 atingiu Cr$ 4,00.

EXPLORAÇÃO

A Delegacia Regional da SUNAB, informa que mesmo que fôsse intenção da direção central promover a repressão, seria "impossível", por haver deficiência de pessoal.

Como exemplo cita a "blitz" nas farmácias, marcada para ontem, que foi cancelada devido à falta de fiscais. Adiantam que os comerciantes de remédios continuarão fixando ilegalmente os preços dos medicamentos nas embalagens, sem respeitarem o aumento de 25%. Ressaltam, ainda, que resta ao órgão "esperar o diálogo e a compreensão dos farmacêuticos".

Segundo os dirigentes do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, os proprietários de farmácias da Guanabara nada têm a temer da SUNAB. Acentuam que o órgão pode fazer "blitz" quando quiser, exceto aos domingos, conforme planejou o sr. Cravo Peixoto, porque nã encontrará nenhum estabelecimento aberto.

IMPORTAÇÃO

A SUNAB informou oficialmente que o superintendente do órgão está disposto a manter esta semana um diálogo cordial com os invernistas. Irá demovê-los do propósito de "esconder o boi", através de um apêlo.

Esta posição do sr. Cravo Peixoto foi interpretada pela presidente da CACOCA, dona Antonieta Franklin Leal, como "fruto do mêdo da SUNAB".

Acredita a líder das donas de casa que o sr. Enaldo está sem coragem de punir ou enfrentar os invernistas, e começa a inventar reuniões. Frisou que a SUNAB tomou idêntica posição ao revogar a punição imposta aos laboratórios e pretende repeti-la, fugindo de sua "obrigação de castigar aquêles que exploram a Nação, criando condições para agitações sociais".

Acrescentou que não há explicações para a decisão da SUNAB de querer protelar os entendimentos para a importação de carne, quando o problema exige solução urgente. "Esta história de dar tempo para um diálogo com os invernistas, fará a crise aumentar, e com ela os preços do produto, asfixiando a população".

Militares

Mais intrigas no ar

ELMO LINS

A "Central Divisionista", como bem definiu o general Syseno Sarmento, continua ativa e cada vez mais audaciosa. Dispõe de elementos poderosos, seja nos meios civis ou militares, e até de veículos de publicidade em todo o território nacional. É um verdadeiro laboratório de intrigas a funcionar as 24 horas do dia, visando a confusão e a dissensão, tentando jogar militares contra civis e os oficiais das Fôrças Armadas uns contra os outros, no que conta com o apoio decidido dos anti-revolucionários. O recente caso dos "coronéis que desejam a revogação do RDE" — Regulamento Disciplinar do Exército — como apregoam os intrigantes, é um exemplo que merece ser analisado com profundidade pelos homens de bem e, principalmente, pelo presidente da República, naturalmente bem longe de alguns de seus auxiliares, que, ingênuamente, ou quem sabe, até intencionalmente, fazem o jôgo dêsses maus brasileiros. Pois a grande verdade é que nenhum oficial das Fôrças Armadas, principalmente os componentes da chamada "linha dura" — os que desejam ver o país livre da subversão e da corrupção, no caminho do desenvolvimento —, pensou, sequer, em modificar o RDE, pedra angular da disciplina de nossas Fôrças Armadas. A notícia espalhada em todo o território nacional, não se sabe bem partindo de quem, causou a mais profunda revolta entre os militares. Revolta e mágoa dos que realmente se arriscaram pelo movimento militar de março de 1964 e que, desambiciosos, continuam na tropa sem almejar postos civis de relêvo e que vêem, com tristeza, muita gente — até colegas de farda — acreditar em tais intrigas sórdidas, fabricadas pelos que querem ver o País mergulhado no caos.

VERSÕES

O sr. Delfim Neto contou que estivera com alguns coronéis num restaurante da cidade e que na ocasião ficara combinado um encontro entre êle e oficiais da chamada "linha dura" do Exército para uma conversa informal, sôbre assuntos de interêsse geral. Mas existe uma outra versão. A de que fôra o próprio ministro, através de um oficial da reserva, que solicitara o encontro com os oficiais, reunião, aliás, a que estiveram presentes dois assessôres do ministro.

De tudo isso, tira-se uma conclusão: que mal houve no encontro? Conspiraram? Contra quem? Houve insubordinação? Por acaso os militares "peitaram" o ministro? Ao contrário, ficaram até satisfeitos com sua explicação sôbre o problema econômico-financeiro do País. Portanto, "seu" Artur que nos desculpe, mas não tem a menor razão para ficar zangado. E muito menos, motivos para transferir um dos mais brilhantes oficiais do Exército Brasileiro o coronel Amerindo Rapôso, do SNI, onde serve com tanta eficiência, representante dos mais legítimos da nova geração de oficiais do Exército, interessados não sòmente em seus deveres mas também no destino de nossa pátria. Ainda mais que Amerindo Rapôso foi o oficial que liderou o movimento revolucionário em Uruguaiana, onde servia "tomando no peito" o comando da unidade, e que foi a primeira a se rebelar contra o desgovêrno do sr. João Goulart no Rio Grande do Sul.

Portanto, não é um coronel qualquer e, sim, um oficial dos mais brilhantes do Exército, homem de ação, firme, e que sempre apoiou "seu" Artur nos momentos difíceis por que passou, quando "era candidato a candidato" à Presidência da República, contrariando a vontade do sr. Castelo Branco e de seus áulicos.

Silbert mostra como Negrão esvazia a GB

Acusando o govêrno do sr. Negrão de Lima de até o momento não ter tomado qualquer medida capaz de solucionar o problema do esvaziamento econômico da Guanabara e a sua descapitalização o deputado Francisco Silbert Sobrinho, do MDB, afirmou à TRIBUNA que uma das razões disso tudo são as taxas altíssimas e os impostos exagerados cobrados pelo govêrno.

Explicou o parlamentar que há mais de três anos vem chamando a atenção das autoridades para o fato de que "o sr. Negrão de Lima que durante sua campanha prometeu baixar os impostos adota uma política financeira errada tendo à frente um secretário de Finanças que nada entende".

AS RAZÕES

O sr. Silbert Sobrinho disse ainda que o comércio, a indústria as classes produtoras da Guanabara estão sendo violentamente atingidos pelos impostos altos e pelas taxas escorchantes que pagam ao Estado, o que obriga a muitas delas a fecharem, mantendo apenas na Guanabara escritórios de representações para fugirem à sobrecarga fiscal.

"O secretário de Finanças deveria pensar, pelo menos isso, em organizar a sua secretaria, que está totalmente desmantelada, e adotar medidas que estimulassem a indústria e o comércio através de impostos mais humanos e menos escorchantes".

Edna Lott vê crise no ensino atingir clímax

A deputada Edna Lott disse que a situação das professôras primárias do Estado da Guanabara é das mais críticas e que uma crise séria se aproxima do ensino primário, e que não há mais condições do Govêrno Estadual protelar o envio de uma mensagem à Assembléia Legislativa, propondo novos níveis de vencimentos à classe.

A parlamentar emedebista reafirmou que o Govêrno do Estado continua ignorando e se esquecendo das professôras primárias, "apesar de por duas ou três vêzes em festas populares em escolas ou em contato com povo, o sr. Negrão de Lima reconhecesse que estas abnegadas funcionárias estaduais ganham muito pouco".

Depois de acentuar que por diversas vêzes já alertou as autoridades estaduais para o fato de estarem as professôras primárias abandonando o magistério e ingressando em outros empregos públicos através de concursos, tanto federal como estadual, a sra. Edna Lott disse que não vai falar muito tempo para que as escolas da Secretaria de Educação, da rêde primária fiquem fechadas por falta de quem ensine às crianças.

"O nosso apêlo, mais uma vez, é que o sr. Negrão de Lima tão logo sejam reiniciados os trabalhos da Assembléia Legislativa, em agôsto, envie a mensagem propondo o aumento salarial desta classe composta de jovens e senhoras abnegadas, que tudo de si dão para a formação das crianças da Guanabara e só recebem ingratidão de quem lhes devia dar todo o apoio".

Motorista: Turi culpada pelos mortos do ônibus

(BRASÍLIA, Sucursal) — Dez mortos e cêrca de trinta feridos foi o saldo trágico do desastre de ônibus ocorrido, sábado, cêrca das três horas da manhã, nas proximidades da fronteira de Minas com o Estado de Goiás, quando o veículo atravessava a ponte sôbre o Rio São Marcos, a poucos quilômetros da cidade de Paracatu.

O ônibus (placa 6-07-98-MG) era dirigido pelo motorista José Maria dos Santos, que, momentos antes de morrer, responsabilizou a Emprêsa Turi, proprietária do coletivo, pelo desastre, esclarecendo que era obrigado a dirigir além dos limites de suas fôrças, sendo, muitas vêzes, surpreendido pelo sono, como acontecerá naquela madrugada, depois de vinte horas ao volante.

FERIDOS

Até às últimas horas de ontem, estavam sendo identificados os mortos e feridos, sabendo-se que figuram entre as vítimas alguns estudantes universitários do Recife, que participaram de um congresso estudantil em Belo Horizonte e se destinavam a Brasília para um rápido passeio. O primeiro socorro às vítimas foi prestado pelo guarda Aristides Alves, do Departamento de Trânsito de Minas Gerais, providenciando a remoção dos feridos para o Hospital Distrital de Brasília e para o Hospital de Paracatu.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Brasília dá a Sabin todo seu carinho

Brasília hospeda, desde sábado, uma das maiores figuras do mundo científico: o dr. Albert Sabin, descobridor da vacina oral contra a poliomielite. Descendo no Planalto antes da data prevista para a sua chegada, não impediu, no entanto, que lhe fôsse prestada uma carinhosa homenagem, de que talvez jamais se esquecerá. Centenas de crianças acorreram ao Hotel Nacional, para trazer os agradecimentos da geração dêsses brotinhos ao homem que os livrou do grande flagelo da paralisia infantil. Os garotos cercaram o dr. Sabin, num dos salões do hotel, para abraçá-lo e beijá-lo, enquanto lhe aclamavam o nome, com a voz tatibitate dos que ainda não se familiarizaram com a linguagem. Curioso é que o dr. Sabin fàcilmente era atingido pelo afeto dos guris, pois se encontrava numa cadeira de rodas, convalescendo de recente enfermidade.

★

Momentos depois, já nos seus aposentos, o professor Albert Sabin prestava, em caráter exclusivo, algumas declarações a êste repórter. Disse que a sua vacina já beneficiou cêrca de 350 milhões de crianças em todo o mundo e que agora sua atenção está voltada para um outro flagelo, que ameaça tôda a humanidade: o câncer.

★

Em outras palavras, o dr. Sabin deixou claro que sua luta, hoje, é contra o câncer, dedicando-se a estudos, que poderão resultar na descoberta de algum medicamento capaz de combater a terrível moléstia, responsável pelo número crescente de óbitos nos mais distintos países e entre as mais diferentes raças.

★

A seguir, o professor Sabin adiantou que o problema da mortalidade infantil está na ordem direta do desenvolvimento econômico de cada povo, uma vez que a subnutrição pode ser arrolada como fator importante na "causa mortis" das crianças. "Nos países tropicais, onde a malária não foi erradicada, esta enfermidade rouba milhares de vidas da população mais jovem, que ainda não atingiu a adolescência. Mesmo quando combatida, a malária deixa em suas vítimas rastros de alta periculosidade, provocando insuficiências orgânicas de várias espécies" — frisou.

★

Referindo-se a Brasília, o dr. Sabin disse que ainda não tivera tempo de conhecer a nova capital, mas que estava impressionado com a beleza de seus horizontes. Quanto à arquitetura da cidade, não havia dúvidas de que Brasília já se firmou no conceito universal, sobretudo em decorrência de sua funcionalidade. O professor Albert Sabin pronunciará, hoje, uma conferência sob o tema: "Conquistas da vacina de poliovirus vivo em diferentes regiões do mundo", dando início ao Congresso Pediátrico de Brasília, que se estenderá até o próximo dia 14.

RÁPIDAS

O marechal Costa e Silva teve um tranqüilo fim de semana. Ontem, dedicou a maior parte do dia aos seus netinhos Karla e Alexandre, que foram seus parceiros de uma "pelada" na relva da granja do Riacho Fundo, onde, atualmente, reside o presidente da República. Pela manhã, assistiu à missa na Igreja de Santo Antônio e, logo após, era surpreendido e ficou visivelmente consternado com a notícia do falecimento do coronel Fontenele. ★ Anísia Fonseca, Miss Brasília 1967, foi homenageada pelo Clube Área Alfa, onde recebeu o título de sócia n.º 1. ★ Por falar em misses, a bonita representante do Pará, srta. Sônia Maria Ohana apaixonou-se pelo Planalto e está disposta a abandonar a sua Belém para residir, em definitivo, em Brasília. ★ A boate do Hotel Nacional já tem uma nova atração: a cantora Thelma, que substituiu a simpática Camélia Alves. Thelma estreou sábado, e entre os fãs, que lotavam a "Tendinha", anotamos o deputado Dilson Nogueira, o jornalista João Pena, o industrial José Tijours e os palacianos Alberto Honsi, José Assis de Aragão (economista), Marcos Vinicius de Moraes, assessôres da Presidência da República. ★ Mais um desastre de ônibus na Estrada Brasília-Belo Horizonte. Dez mortos e 27 feridos, eis o saldo da irresponsabilidade da Emprêsa Turi, que obriga os seus motoristas a dirigir, horas a fio, sem os intervalos necessários ao repouso normal. O fato não é novidade, mas temos agora o depoimento estarrecedor de José Maria dos Santos, motorista do ônibus sinistrado, que, antes de morrer, declarou que foi vencido pelo sono, pois a mais de 20 horas se encontrava ao volante. José Maria parou três vêzes para lavar o rosto com água fria, tentando assim afugentar o cansaço, que o acabou vencendo, na hora exata em que o veículo tombou sôbre a ponte (perto de Paracatu), espatifando-se junto ao rio São Marcos. ★ Para uma estirada no Rio, o publicista Ney de Lima Figueiredo deixou São Paulo, onde dirige uma grande emprêsa, retornando, após o fim de semana, à sua Paulicéia.

Ivete anuncia planos para a reestruturação do PTB

A deputada Ivete Vargas anunciou em S. Paulo, que os grupos trabalhistas estão prontos a iniciar articulação nacional, para reimplantar, dentro das exigências legais, o PTB, aguardando, apenas o momento adequado, "em têrmos de mobilização de recursos", para executar o planejamento traçado.

Na medida em que se forme "clima mais democrático à constituição de partidos", com o rompimento da estrutura bipartidária, afirma a sra. Ivete Vargas que os trabalhistas começarão a agir "com grandes possibilidades, pois existem núcleos da melhor expressão em 18 Estados", e condições negativas terão de ser superadas, apenas, no Pará, Rio Grande do Norte, Goiás e Mato Grosso.

TESTE

Superada a etapa atual, marcada pela prudência, os trabalhistas — inscritos no MDB — iniciarão um período de "manifestações democráticas, procurando agir dentro da lei", para testar os bons propósitos do govêrno.

— O partido terá os mesmos nomes, os mesmos símbolos e a mesma gente — acentuou a deputada Ivete Vargas — mas não será o velho PTB, em têrmos de estrutura. Os bigorrilhos estão de fora, e não nos interessam. Materialmente, portanto, seria o mesmo partido, mas moralmente, não.

REALISMO

A função do partido, em si, não é difícil, segundo a análise da sra. Ivete Vargas, mas o grande problema será atingir, de imediato, a percentagem mínima de eleitores, em quatorze Estados, em um teste pré-eleitoral.

— Não vai ser fácil mobilizar o povo de véspera — confessou — e para obter registro, teremos de agir como se buscássemos a eleição.

MISSÃO

O deputado Davi Lerer, representante do "grupo radical" do MDB paulista, viajará para o Rio durante a semana, para estabelecer contatos com os oposicionistas cariocas em busca de apoio, visando à formação da "Frente Popular".

De acôrdo com a versão circulante, seria o primeiro passo para tornar a "frente popular" um movimento nacional.

MDB interpelará Costa sôbre tese de entrosamento

O senador Mário Martins e o deputado Hermano Alves estão dispostos a interpelar o presidente Costa e Silva sôbre o sentido de seu recente pronunciamento, ao receber estagiários da Escola Superior de Guerra, pedindo-lhe que defina a amplitude do "entrosamento entre os homens públicos" necessário para levar avante — segundo a expressão do marechal — a alta missão de desenvolver.

A tendência dominante, entre os dirigentes oposicionistas, é oferecer ao presidente Costa e Silva os meios mais diversificados de tornar viável sua tese de entrosamento total dos setores políticos, sociais e militares do País, visando à tornar patente a disposição do MDB de cooperar no processo de desenvolvimento dos interêsses nacionais, através da solução dos problemas fundamentais da economia brasileira.

BALIZAMENTO

Para os dirigentes do MDB, é possível colaborar com o govêrno, na medida em que suas intenções se traduzam, de fato, em manifestação sólida, buscando desenvolver o País.

Contudo, mesmo se confirmada essa hipótese, fugirão os dirigentes oposicionistas a aceitar qualquer incumbência correspondente ao preenchimento de cargos ou funções no govêrno, pois isso poderia ser interpretado do pior ângulo, e encarado como adesismo.

RESERVA

Em setores arenistas, a proposta de entrosamento das áreas políticas, lançadas pelo marechal Costa e Silva, é encarada com um misto de reserva e expectativa, especialmente devido às circunstâncias que cercaram sua formulação, diante de alunos estagiários da ESG.

Na medida em que o entrosamento corresponde-se à divisão de cargos, os integrantes da ARENA reagiriam, pois não se animam a abrir mão de suas posições.

Luta para mudar prossegue

A retomada da luta pela revogação das leis revolucionárias editadas durante o Govêrno Castelo Branco — em especial as Leis de Imprensa e Segurança Nacional — será deflagrada pela bancada do MDB na Câmara e no Senado, tão logo termine o recesso parlamentar.

A campanha visa a conseguir do govêrno, com ou sem o terceiro partido, algo de concreto em relação ao alargamento da faixa de legalidade existente no País e que até agora o presidente Costa e Silva tem feito respeitar, apesar de todos os apelos em contrário de elementos ligados à "linha dura".

PROCESSO DEMOCRÁTICO

Através de atos que possam acelerar o processo de redemocratização do País, acreditam os líderes mais ortodoxos do MDB que o presidente Costa e Silva pode dar uma demonstração pública de que de fato procura ser o "presidente de todos os brasileiros" como em época passada o foi o marechal Eurico Gaspar Dutra. Eleito pelo PSD, para uma política de apaziguação nacional, o marechal Dutra, quando presidente, convocou a UDN para participar do Govêrno e pôde assim, com um grande apoio parlamentar, realizar uma administração hoje relembrada por quantos, no govêrno ou na oposição, unidos lhe festejam os méritos de homem público.

PROVA CONCRETA

Para os líderes emedebistas, o presidente Costa e Silva, para dar uma prova concreta de suas intenções, não precisa tomar a iniciativa de fazer revisão das leis de Castelo. Basta apenas, dentro da grande soma de poder que hoje tem nas mãos, dar instruções aos seus líderes no Congresso Nacional para que não se furtem ao debate dos temas propostos pela Oposição, caso seja no sentido da revisão da Lei de Imprensa, ou mesmo da Lei de Segurança Nacional. O presidente, somente com essa atitude, estará permitindo a retomada de um diálogo que, até aqui, por indiferença dos líderes da ARENA, não foi possível manter.

POSIÇÃO

A posição do MDB e nesse sentido um grupo de deputados de Minas, liderado pelos srs. João Herculino, José Maria Magalhães, Mata Machado e Celso Passos, já começou a trabalhar, é para que se evite qualquer compromisso de ordem regional que, ainda que não importando em apoio direto ao Govêrno Costa e Silva, representa o apoio dos governadores hoje compromissados com o presidente, como ocorre com o sr. Israel Pinheiro, por exemplo.

Lutando para que tanto no âmbito estadual como no federal a bancada do MDB conserve sua posição de independência, pretendem os deputados que por fôrça da posição partidária, a Oposição, com ou sem o terceiro partido, encontre os caminhos para, dentro da técnica parlamentar, fazer ouvir os reclamos da grande parcela de opinião que hoje ela representa de Norte a Sul.

BIPARTIDARISMO

O argumento é de que com o bipartidarismo instituído pelo marechal Castelo Branco, tanto o partido governista como o da Oposição representam as duas únicas grandes parcelas da opinião pública e um govêrno para realizar uma obra de que possa na verdade se orgulhar, não poderá fazê-lo se não ouvir o pensamento dessas duas correntes de opinião.

Afinal o MDB não é apenas o partido de O[illegible]sição, mas o único partido na Oposição [illegible] por fôrça de pequenos interêsses regionais, em troca de alguma posição, participar de governos, ainda que estaduais, enquanto não fôr reiniciada efetivamente a marcha para a redemocratização do País.

Crise de emprêgo leva sindicatos a Costa e Silva

Preocupados com a crise no parque industrial paulista, já tendo inclusive provocado dispensa em massa de centenas de operários das fábricas instaladas em São Paulo, as lideranças sindicais paulistas vão enviar memorial ao presidente Costa e Silva pedindo providências, através do Ministério do Trabalho, para assegurar às classes trabalhadoras um mínimo de segurança.

Como fatos concretos ocorridos nos últimos dias, vão mostrar as lideranças sindicais paulistas que a situação com relação ao desemprêgo é a seguinte. a Fábrica Nacional de Motores (que pertence ao Govêrno) já dispensou 300 operários e dispensará na próxima semana mais de mil. Estão ocorrendo demissões em massa nos serviços de transportes da Guanabara. O Estaleiro Rodrigues Alves, por exemplo, fechará as suas portas e mais de 300 marinheiros ficarão desempregados.

NO NORDESTE

No memorial ao presidente Costa e Silva, as lideranças sindicais de São Paulo vão mostrar que de nada valem as promessas do govêrno da abertura de novas frentes de trabalho. O desemprêgo existe e é preciso combatê-lo. Êle tanto está no Sul, como no Centro e no Oeste do País. As usinas do Nordeste, por exemplo, que sempre empregaram centenas de trabalhadores, nos últimos meses já dispensaram mais de seis mil e quinhentos camponeses, o que é uma média realmente alarmante, para um govêrno que inicia sua ação e cuja meta principal, segundo o próprio Presidente da República, seria o homem.

Govêrno não ouve apêlo e afasta Raposo do SNI

O presidente Costa e Silva não atendeu aos apelos que lhe foram formulados por alguns ministros no sentido de manter o coronel Almerindo Raposo no Serviço Nacional de Informações. O coronel, que é considerado um dos mais brilhantes oficiais dos serviços de "inteligência" do Exército, ficará à disposição do Ministério, aguardando classificação.

O coronel foi acusado de promover reuniões políticas com alguns ministros, com o objetivo de manipular a máquina governamental, através de um grupo de pressão formado por vinte coronéis.

SEM PUNIÇÃO

A punição do coronel Almerindo Raposo em conseqüência de promover uma reunião com o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, não terá, entretanto, maiores conseqüências. Não havendo punição para os oficiais que participaram da reunião com o ministro, solicitada por êste último através de um coronel reformado de sua confiança, o coronel Faria Lemos

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Há dias, na inauguração de Urubupungá (uma parte), o sr. Sebastião Camargo, que ganhou de mão beijada a construção dessa hidrelétrica, fêz uma coisa inédita: obrigou o presidente da República, cinco governadores de Estado, seis ministros e mais de 500 pessoas a caminharem 800 metros a pé e atravessarem uma ponte apenas para descerrarem uma placa com o nome do sr. Felipe Herrera, presidente do BID. Isso causou estranheza geral.

★ Agora a explicação: o sr. Sebastião Camargo (amicíssimo do sr. Roberto Campos e ligadíssimo a grupos estrangeiros), utilizando o próprio presidente Costa e Silva (que evidentemente não sabia de nada e foi usado levianamente), começava ali a campanha do sr. Felipe Herrera para presidente do Chile.

Felipe Herrera

★ A combinação entre Felipe Herrera e Sebastião Camargo é a seguinte: Herrera, através dos recursos do BID, vai dar a Sebastião Camargo a construção de uma grande hidrelétrica na Venezuela. Em troca, Sebastião Camargo financia a campanha de Herrera ao govêrno do Chile. O sr. Abreu Sodré, em São Paulo, já está verificando o poderio de Sebastião Camargo e encontrando dificuldades para se livrar do seu esquema...

★ Raciocínio do expoente do Monroe: se Jango tem direito (como aliás já teve) ao passaporte diplomático, evidentemente também tem o direito ao fôro especial do Supremo Tribunal Federal para o julgamento dos seus "crimes".

★ Teve enorme repercussão, principalmente em círculos militares, a nossa revelação de que o sr. Walter Link está outra vez no Brasil, e o que é mais grave: freqüentando novamente a Petrobrás, onde até patrocina concorrências. Pergunta-se: Costa e Silva, Andreazza, Albuquerque Lima e os outros militares do govêrno, que são nacionalistas por compromisso, além de nacionalistas por convicção, não vão tomar nenhuma providência?

★ Em poucas palavras: se o govêrno Costa e Silva reconhece, para uso tanto interno como projeção de sua imagem no exterior, que o sr. João Goulart é um antigo presidente da República do Brasil (e como tal protegido pelo passaporte diplomático que lhe assegura intocável dignidade política e humana), também òbviamente tem que reconhecer o seu direito ao fôro especial...

★ Em conversa no Monroe, alta figura política chamava a atenção dos interlocutores para as "contradições jurídico-administrativas" ainda vigentes no Brasil, por fôrça do esquema revolucionário.

★ E tem mais: os srs. Juscelino Kubitschek (que está de viagem marcada para os Estados Unidos) e Jânio Quadros (que de vez em quando gosta de ir fazer "pesquisas históricas" em Londres) também não poderão deixar de ser distinguidos com passaportes diplomáticos...

★ E dava um exemplo: o Supremo Tribunal Federal esquivou-se até agora de julgar os "crimes" cometidos por Jango Goulart, alegando que êle fôra cassado pelo Ato Institucional n.º 1. Assim, não tinha direito ao "fôro especial" que a lei garante aos ex-presidentes da República.

★ Ainda não estão esclarecidas as coisas em relação à próxima vaga do Supremo Tribunal Federal, a se abrir em setembro, com a aposentadoria de Cândido Motta Filho. Algumas ambições e critérios tradicionais complicam as coisas, que estão assim.

★ 1 — O professor Cirne Lima, convidado e desconvidado no govêrno Castelo, foi positivamente sondado. Evidentemente, não terá que ser necessàriamente nomeado para essa vaga. Contra êle existe o chamado "critério regional" (vaga de paulista seria para paulista), o que evidentemente não pode prevalecer no preenchimento de vagas no mais alto tribunal do País.

★ 2 — Gama e Silva ainda não sabe se aceita logo a vaga do Supremo, ou se uma substituição apressada no Ministério pode levá-lo a ficar sem nada. Para o ministro da Justiça, o ideal será ficar o mais tempo possível no Ministério e sair de lá com cadeira cativa no Supremo. Mas nem sempre, em política, o ideal é o possível...

★ Mantido o critério regional e optando Gama e Silva pelo Ministério da Justiça, surgem dois candidatos fortíssimos em São Paulo: os professôres Miguel Reale e Alfredo Busaid, ambos com grande cobertura jurídica.

★ Foi realizada, na quinta-feira, a maior operação imobiliária individual já realizada na Guanabara: a compra da casa do sr. Assis Chateaubriand, na Avenida Atlântica. Preço pago: 1 bilhão, 940 milhões de cruzeiros. Comprador: um grupo formado pela Veplan e pela Sisal. Curiosidade: o sr. Roberto Marinho fêz tudo, chegando até às ameaças, para que êsse grupo não comprasse a casa do sr. Chateaubriand. Motivo da oposição do sr. Roberto Marinho: o dinheiro se destina ao pagamento dos atrasados dos Associados com os Institutos, o que retira do sr. Roberto Marinho um trunfo precioso na sua luta contra o sr. João Calmon.

★ Agora, dois meses depois, o govêrno Costa e Silva manda a embaixada do Brasil no Uruguai fornecer um passaporte diplomático ao sr. João Goulart, sob a justificação (aliás perfeita) de que êle, mesmo tendo tido os direitos políticos suspensos pela Revolução, é um ex-presidente da República, e essa sua condição (ou antigo "status") não pode ser negada nem pulverizada por qualquer edito revolucionário.

Regressando de S. Paulo, ontem à noite, o ex-presidente Kubitschek foi cercado, no Aeroporto Santos Dumont, por inúmeros admiradores, que o cumprimentaram carinhosamente. JK veio em companhia de sua filha Maristela, sendo recebido por dona Sara, que já o esperava durante quase uma hora junto ao balcão da ponte aérea

UR-GENTE

★ Empenhado em arranjar trabalho para milhares de funcionários públicos que, não tendo o que fazer nas repartições, são considerados o "pessoal ocioso", o DASP não sabe ainda o que fazer com algumas dezenas de açougueiros que o serviço público federal "herdou" do extinto SAPS...

★ Na campanha eleitoral do marechal Costa e Silva, houve um atentado no Aeroporto de Guararapes, presumivelmente contra o próprio Costa e Silva. Morreram, nesse atentado, algumas pessoas. Foi instaurado o competente inquérito, que logo depois caiu em silêncio, sem que se saiba uma palavra sôbre as suas conclusões. Afinal, a opinião pública tem ou não tem direito a saber as causas do atentado, os autores, os mandantes, etc, etc.?

★ O historiador José Honório Rodrigues está escrevendo uma História do Brasil, que sairá ainda êste ano, em duas edições: uma inglêsa e outra norte-americana. Posteriormente, sairão as edições brasileiras, uma em 1 volume para os cursos colegial e pré-universitário, e outra em 2 volumes, contendo documentos básicos da nossa História.

★ A edição inglêsa sairá sob a responsabilidade de Weidenbeld & Nicolson, e a norte-americana será publicada pela Editôra Froeger. Perguntado sôbre as suas aspirações acadêmicas, José Honório Rodrigues respondeu: "A Academia de Letras é uma das minhas maiores aspirações, e o meu namôro com a Academia vem de muito longe".

★ Recado ao comandante Celso Franco: o Serviço de Trânsito está fazendo uma das maiores bobagens que já vi, ao dividir a rua Jardim Botânico com aquêles blocos de cimento. Além de ser sempre desaconselhado batizar as ruas dessa maneira, na rua Jardim Botânico a confusão será tremenda, principalmente pelo fato de o tráfego ali ser normalmente descontínuo. ★ O que acontecerá fatalmente: pela manhã, a pista de descida para a cidade vai ficar estrangulada e a outra sem nenhum carro passando. À tarde, o inverso: a pista que vem da cidade, congestionada, e a outra, limpinha... ★ Além do mais, se aquêles enormes ônibus que trafegam por ali não pararem colados ao meio-fio, cada vez que pararem imobilizarão atrás dêles tôda uma fileira de veículos... E o senhor sabe como trabalham os motoristas de coletivos em geral. ★ Ainda há mais, comandante: no dia em que houver uma batida, e como em matéria de remoção de veículos ainda estamos na Idade da Pedra, todo o Jardim Botânico ficará estrangulado por causa daqueles incômodos blocos de cimento, que, não facilitando a vida de ninguém, vão causar transtornos gerais. ★ Convenhamos, comandante: se o intuito, como parece, é evitar e impedir mesmo a ultrapassagem, não seria mais fácil dividir a rua com faixas pintadas, estabelecer fiscalização e determinar punições violentas para os infratores? Ou será que o sr. não acredita nem nos guardas nem na repressão aos motoristas indisciplinados? Se é isso, então realmente nada há a fazer... ★ Em suma, comandante: o sr. começou muito bem a sua administração; não queira inovar demais, principalmente complicando os setores que não estão dando grandes dores de cabeça. O ponto de estrangulamento do tráfego da Guanabara não é nem de longe o Jardim Botânico. Deixe essa região em paz, e cuide, com prioridade, de outras mais importantes e mais congestionadas...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Entre amigos e admiradores, o sr. Carlos Lacerda era um dos mais abalados com a morte do coronel

Fontenele foi levado ao túmulo pelos amigos

O corpo do coronel-aviador Américo Fontenele — falecido anteontem à noite, em S. Paulo, após participar de um programa de televisão — foi ontem à tarde levado à sepultura, no Cemitério São João Batista, acompanhado por milhares de pessoas de variadas classes sociais, consternadas com a perda daquela personalidade da vida pública brasileira.

O féretro saiu às 17 horas da Capela Real Grandeza para o jazigo da família e o esquife foi carregado em todo o trajeto pelos deputado Édson Guimarães e Veiga Brito, além do coronel Gustavo Borges, a colunista social Pomona Politis e dois funcionários do Departamento de Trânsito de São Paulo

ENTERRAMENTO

Encomendou o corpo o padre dom Marcos Barbosa, não havendo discursos à beira do túmulo devido à emoção que contaminava a todos ante o impacto da morte inesperada e prematura do coronel Fontenele.

O ex-governador da Guanabara, sr. Carlos Lacerda, desde às 4 horas da madrugada se encontrava na Capela Real Grandesa, ali permanecendo até o enterramento, chorando convulsivamente. Ate as duas flôres que trazia nas mãos deixou-as numa catacumba ao lado. O corpo do coronel Américo Fontenele está próximo aos jazigos de Carmem Miranda e de Francisco Alves.

LAMENTOS

Sempre que podia desabafar, o sr. Carlos Lacerda dizia da "perda de um dos seus maiores amigos", elogiando a personalidade do morto, afirmando que "êle foi meu braço direito", adiantando que "Fontenele se apaixonou tanto pelos problemas do trânsito que se tornou o maior administrador do assunto, tendo inclusive consertado o tráfego intrincado da Guanabara, sendo por isso admirado por tôda a população". Como se sabe, o coronel Américo Fontenele foi diretor do Departamento de Trânsito no govêrno do sr. Carlos Lacerda.

HOMENAGEM

O deputado Mauro Magalhães dizia que a Guanabara perdeu um dos seus melhores administradores, e o Brasil também. "Particularmente, frisou, perdemos um grande companheiro que poderia ainda fazer muita coisa pelo povo, o qual agora está sentindo profundamente a sua morte".

Afirmava que a Assembléia Legislativa da Guanabara vai prestar-lhe uma homenagem póstuma, pois êle, Mauro Magalhães, iria apresentar um projeto dando o nome do extinto a uma praça ou uma rua da cidade, para ser perpetuado como reconhecimento da população carioca pelo trabalho que realizou à frente do Departamento de Trânsito.

Disse que "o coronel Américo Fontenele morreu no pôsto de luta".

IDEALISTA

O deputado Raul Brunini enfatizava que o coronel Américo Fontenele era acima de tudo um idealista, homem que se apaixonou pelos problemas do trânsito, estudando-os profundamente, ficando por isso conhecido internacionalmente. "A sua passagem pela Guanabara, disse, ficará indelevelmente gravada na memória do povo. Comentou o fato de o extinto, como diretor do Trânsito no govêrno do sr. Carlos Lacerda, ter primado pela sua presença em todos os lugares, em qualquer ocasião, à frente de sua bem organizada equipe". Comentou que Fontenele "era de personalidade forte e acabou com muitos tabus, inclusive aquêle de "você sabe com quem está falando?".

SOFRIMENTOS

Sofrendo amargamente a perda do coronel Fontenele, o ministro Márcio Mello Alves, da Aeronáutica, o marechal-do-Ar Eduardo Gomes, o general Gérson de Pina, o almirante Amorim do Valle, o jornalista Hélio Fernandes, diretor da TRIBUNA, o deputado Rafael de Almeida Magalhães, o coronel Gustavo Borges, o general Salvador Mandin, o comandante Cerqueira Leite e o deputado Édson Guimarães, enalteciam as altas qualidades morais e profissionais do coronel Américo Fontenele.

PRESENTES

Milhares de pessoas de várias camadas sociais foram à Capela Real Grandeza, para prestar as últimas homenagens ao morto. Dentre os presentes, entre outros, compareceram o deputado Veiga Brito, o general Gérson de Pina, o brigadeiro Jerônimo Bastos, o capitão-aviador Mundim Coelho, a sra. Lígia Fernandes, os deputados Raul Brunini e Mauro Magalhães, o coronel Ardovino Barbosa, o sr. Ernesto Santos, chefe do Departamento Fotográfico da TRIBUNA, o sr. Mário Antônio Castelo Branco, sr. José Hortêncio Bastos, a sra. Lygia Passos Aguiar, sr. Armando Daudt de Oliveira e sra., deputado Rafael Carneiro da Rocha, o escritor Guimarães Rosa, o marechal-do-Ar Eduardo Gomes, o almirante Amorim do Valle, os representantes dos ministros da Marinha, do Exército, da Fazenda, do Planejamento, da Agricultura, dos Transportes, de Departamento de Trânsito da Guanabara, sr. Paulo Vidal, deputado Rafael de Almeida Magalhães, sr. Marcelo Garcia, ex-secretário da Saúde, ministro Márcio Mello Alves, da Aeronáutica, coronel Gustavo Borges, general-deputado Salvador Mandim, engenheiro Marcos Tamoio, comandante Cerqueira Leite, deputado Édson Guimarães, além de grande número de jornalistas, intelectuais e antigos colegas de farda do sr. Américo Fontenele.

FLORES

Deve-se ressaltar que, depois do enterramento do coronel Américo Fontenele, a multidão de amigos e admiradores ainda ficou em volta do jazigo por longos minutos, só abandonando o local às 18 horas. Dezenas de coroas de flôres foram depositadas no túmulo.

Sindicatos & Previdência

INPS não legaliza terrenos

AYRTON GOMES

Os dirigentes da Cooperativa Habitacional Operária dizem que já previam que a entidade, como tôdas as que têm finalidade social, sofreria retardamento da máquina burocrática. Adiantam que infelizmente, acertaram em suas previsões e lamentam ser uma das entidades responsáveis pelo atraso, o Instituto Nacional da Previdência Social, já que não liberou ainda os terrenos dos ex-IAPs. Sentem que a balbúrdia no INPS é grave, a começar por seus avaliadores, que querem estipular preços iguais aos de terrenos particulares.

"Existe, inclusive — frisaram — uma área avaliada com uma diferença a mais de 120 milhões de cruzeiros velhos". Afirmam que não é desejo da Cooperativa Habitacional Operária que "o INPS faça doações dos terrenos dos ex-IAPs às Cooperativas Habitacionais". Mas perguntam: "Cobrando os preços do mercado, qual o objetivo social da iniciativa?"

Em vista de tal situação, a Cooperativa Habitacional Operária fêz publicar edital para compra de terrenos particulares.

Alguns cooperativados já estão impacientes com o retardamento do pagamento das primeiras poupanças, e também, com o atraso no início das construções, "apreensões justas e coincidentes com as da própria diretoria", segundo acentuou um dos diretores.

Quanto ao atraso do pagamento da primeira poupança, revelou, é da responsabilidade do Banco Nacional de Habitação, que está elaborando morosamente a Carta Compromisso, mas com grande cautela, pois existe a intenção de que a mesma preveja o máximo de garantia para os cooperativados.

Inicia-se hoje, às 8 horas, a IV Convenção Nacional dos Bancários e Securitários, com apresentação de credenciais, na sede do Sindicato dos Bancários da Guanabara. ★ Às 14 horas haverá sessão preparatória, às 20 horas, sessão solene de abertura, no Palácio Tiradentes. ★Os bancários mineiros iniciaram campanha de âmbito nacional para derrubar o INPS, entregando volumoso "dossier" à Confederação da classe, sôbre as irregularidades naquele Instituto. ★ Pela primeira vez na história do sindicalismo brasileiro, uma mulher concorrerá à presidência de um órgão classista: dona Iza Carrijo (chapa verde), candidata ao pôsto, no Sindicato dos Odontólogos. ★ A eleição é hoje, entre 10 e 16 horas e dona Iza apresentou programa de oito pontos, dos quais os principais são a criação de uma cooperativa para facilitar a aquisição de equipes pelos dentistas recém-formados, aposentadoria aos 2[illegible] anos e a solução dos problemas referentes aos dentistas autônomos.

DIPLOMACIA

Itamarati convoca embaixadores

Vários embaixadores brasileiros junto aos países latino-americanos, entre êles: Lauro Escorel, Araújo Castro, Mário Gibson Barbosa e Mendes Viana, foram convocados pelo Itamarati. Tal convocação, segundo os observadores, tem dois objetivos principais:

1.º — **Serem apresentados ao chanceler Magalhães Pinto, fazendo pessoalmente um relato sôbre as atividades de suas respectivas missões;** e

2.º — **Ouvirem do próprio chanceler as instruções sôbre a maneira com que deverão se conduzir para que seja executada a contento a chamada "Diplomacia da Prosperidade".**

Durante êsses contatos, o chanceler Magalhães Pinto poderá medir o real alcance de vários acontecimentos que vêm ocorrendo na América Latina, principalmente no que se refere às guerrilhas e ao reinício da corrida armamentista em vários países do Hemisfério. De posse dêsses elementos, o Itamarati estaria em condições de atender ou não à solicitação do secretário de Estado Dean Rusk, para que, em agôsto, os chanceleres dos países-membros da OEA se reúnam em Washington, dando continuidade aos trabalhos da XII Reunião de Consulta convocada pela Venezuela para, uma vez mais, condenar "a interferência de Cuba em assuntos internos de outros países".

LESTE — Ainda esta semana o ministro David Silveira da Motta deverá ser empossado como nôvo secretário-geral adjunto para a Europa Oriental e Ásia. Nos meios diplomáticos, afirma-se que a experiência que o ministro Silveira da Motta possui da ONU, será de grande valia para que o Brasil amplie realmente seu comércio com os países do bloco socialista. Além disso, parece estar bastante entusiasmado já tendo mantido duas ou três reuniões com o pessoal da área embora não se saiba ainda se já manteve conversações com o chanceler Magalhães Pinto para saber quais as diretrizes a seguir.

Aí é que a coisa pega. Na verdade, até hoje, o atual govêrno não se definiu no que se refere ao comércio com os países socialistas. Se os acontecimentos mundiais têm impedido que se sinta concretamente o que é a chamada "Diplomacia da Prosperidade", tal impedimento é ainda maior quando se refere às nossas relações com o Leste Europeu, essencialmente no terreno do intercâmbio comercial.

Os países socialistas já colocaram à disposição do govêrno brasileiro financiamentos no valor de 400 milhões de dólares aproximadamente, os quais até agora permanecem intocados. Temos milhões de sacas de café apodrecendo em armazéns que recebem grandes somas do IBC. Precisamos de dólares para melhor equilibrar nossa balança de pagamentos e, por incrível que pareça, deixamos de lado todo o comércio com os países socialistas, permitindo que nossos concorrentes açambarquem todo aquêle mercado. O govêrno Costa e Silva precisa definir-se, e já, sôbre as nossas relações com os países do Leste Europeu.

GATT — O embaixador Azeredo da Silveira, chefe da delegação do Brasil em Genebra, assinou, juntamente com os representantes de 48 países, a Ata Final que autentica os resultados das Negociações Comerciais do Kennedy Round do GATT, bem como o Protocolo, "ad referendum" do Congresso Nacional, que capeia as listas de concessões tarifárias. Os resultados das negociações Kennedy, aos quais os negociadores deram sua aprovação formal, são contidos numa série de instrumentos jurídicos que especifica as obrigações internacionais que os governos participantes conviram aceitar.

MOVIMENTAÇÕES

O embaixador da Polônia, Aleksander Krajoki, convidando para o "vin d'honneur", em sua residência, a 22 de julho, pela passagem da Festa Nacional do seu país. ★ Editôra Pongetti convidando para o lançamento do livro "Algo", (sociedade hípica brasileira, às 21 horas do dia 12), autografado por Yara Ferraz. ★ Chegando às nossas mãos o n.º 23 da revista da ALALC, contendo a Declaração dos Presidentes da América e os discursos dos presidentes dos países da ALALC, pronunciados durante a Conferência de Punta del Este. ★ Uwe Kaestner, que está substituindo o sr. Hans Bayer, no setor de imprensa da embaixada da RFA, recebendo quarta-feira em sua residência, para coquetel.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Americano quer suceder Negrão

O Palácio Guanabara já começou a preparar a candidatura do sr. Álvaro Americano à sucessão do governador Negrão de Lima, apesar do secretário de Administração não pertencer a nenhum dos dois partidos políticos, questão considerada de pouca relevância, porque o Govêrno tem condições para impor à convenção do MDB o nome de sua preferência.

O nôvo "delfim" da Guanabara já começa a aparecer e adotar posições de candidato. Ainda recentemente, concedeu longa entrevista a um jornal ligado ao esquema do Govêrno, anunciando o pagamento do triênio ao funcionalismo estadual a partir de primeiro de julho corrente e com todos os atrasados. Dias depois o secretário de Finanças fêz declarações em sentido inverso o que motivou sério desentendimento entre os auxiliares do governador, estando ambos, pràticamente, com as relações cortadas.

O sr. Negrão de Lima tentou contornar a crise entre os srs. Álvaro Americano e Márcio Alves, pedindo ao secretário de Finanças que estudasse um meio de pagar os triênios, para não deixar o secretário de Administração em situação difícil junto ao funcionalismo. O secretário de Finanças prometeu se empenhar nesse sentido, mas que não via como arranjar o dinheiro para dar cumprimento "às promessas eleitorais" de seu colega.

Quinta-feira passada, o sr. Álvaro Americano fêz seu "debut" público como candidato, inaugurando um nôvo pôsto da USPLEG e dirigindo-se aos funcionários estaduais, classe que pretende transformar em arauto de sua candidatura.

Fonte categorizada do Palácio Guanabara afirmava êste fim de semana, que a reforma do secretariado será feita paulatinamente, tendo o governador resolvido começar pela Secretaria de Justiça, onde o sr. Cotrim Neto, atual titular, cederá lugar ao deputado Erasmo Martins Pedro, o qual, por sua vez cederá lugar ao marechal Amauri Kruel na Câmara dos Deputados.

A princípio o nome cogitado para a convocação pelo Govêrno do Estado era o do deputado Reinaldo Santana, que ocuparia a Secretaria de Serviços Sociais, afastando o secretário Vitor Pinheiro, entretanto o governador levando em consideração o fato de ter sido o secretário de Serviços Sociais indicado para o cargo pelo secretário de Administração, resolveu mantê-lo no cargo.

Aliás a respeito da nomeação do sr. Vitor Pinheiro para a Secretaria de Serviços Sociais, correm no Palácio as mais variadas versões. Alguns afirmam ser homem de confiança do sr. Álvaro Americano, enquanto outros dizem que êle está no cargo a pedido do deputado Sami Jorge, que exerce estranha influência sôbre o secretário de Administração, conseguindo dêle coisas impossíveis, inclusive empenho em têrmos definitivos, quando as coisas parecem não correr muito bem para uma solução satisfatória.

FONTENELE — Faleceu, anteontem, em São Paulo, o coronel Américo Fontenele. Acompanhamos de perto sua luta para conseguir lugar na chapa do MDB, onde pretendia disputar uma cadeira na Câmara de Deputados. Fontenele lutou bravamente contra tôdas as intrigas e objeções que se faziam à sua candidatura, pois todos sabiam que homologada fôsse sua candidatura estaria eleito, e isto não interessava a ponderáveis setores emedebistas no Estado.

Não pôde ser candidato, mas não desertou da luta, aceitou convite do sr. Abreu Sodré para dirigir o trânsito de São Paulo. Lá as pressões foram maiores que na Guanabara, em virtude de interêsses maiores contrariados em benefício da população. Viu-se forçado a abandonar o pôsto, que apenas serviu para apressar sua morte. Nos últimos dias à frente do trânsito de São Paulo, Fontenele sofreu o primeiro ataque cardíaco, o que o obrigou a um licenciamento. Morreu na trincheira de luta.

"PERGUNTE AO JOÃO" — João Evangelista Alves de Sousa, produtor do "Pergunte ao João" e seus auxiliares Fernando Antônio de França Oliveira e Guilherme Angelo Ferreira, foram homenageados pela Assembléia Legislativa, que aprovou voto de congratulações, proposto pelo deputado Mauro Magalhães, pelo transcurso do sétimo aniversário do programa radiofônico, durante os quais foram respondidas 32.820 consultas de interêsse público.

JORGE FRANÇA

PAINEL

Políticos atrapalham Delfim

Sexta-feira, à tarde, o ministro Delfim Neto queixava-se numa roda, no Ministério da Fazenda, de que "é difícil convencer aos políticos municipalistas da necessidade de planejamento". Citou como exemplo, a Campanha velada que alguns políticos da Bahia e do Espírito Santo vêm fazendo para acabar com a taxa cambial que mantém a Ceplac.

Não fôsse a Ceplac — citou o ministro da Fazenda —, o Brasil teria perdido a batalha do cacau para a África, especialmente para Gana.

O que incomoda aos políticos na Ceplac: o fato de ser um órgão totalmente apolítico, com a diretoria geral na Guanabara, e a diretoria técnica em Itabuna, na Bahia. Na Ceplac, trabalha um técnico da categoria de Paulo Alvim, da OEA, com uma equipe excelente de auxiliares, que muito têm feito para que o Brasil mantenha a liderança cacaueira.

Será realizado em Maceió, de 23 a 25 dêste mês, o Congresso de Secretários de Segurança Pública do Nordeste, com a presença do ministro da Justiça.

O I Seminário de Dramaturgia Carioca prossegue hoje, no Teatro Jovem, com a leitura de depoimentos da autora inédita Alice Feny. Começará às 21 horas, a entrada é franca e o público poderá participar dos debates. É a quinta peça apresentada no seminário que reúne 60 autores, entre os quais, Millôr Fernandes, Maria Clara Machado, João Bitencourt, Walmyr Ayala, Oduvaldo Vianna Filho, João das Neves e Francisco Pereira da Silva.

O professor Plínio Corrêa de Oliveira, presidente do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, recentemente passou um telegrama ao presidente da República e ao chanceler Magalhães Pinto pedindo a internacionalização de Jerusalém. Para sua satisfação recebeu resposta do ministro das Relações Exteriores, dizendo que aquêle seu pedido era justamente a tese do govêrno brasileiro.

O ministro da Saúde, a mulher e os filhos foram sexta-feira assistir à peça Rio Zé Pereira. Trata-se de um "show" sem pretensão, mas divertido e alegre, que tem como ponto alto as Irmãs Marinho e uma batucada. Infelizmente, as Irmãs Marinho são pouco aproveitadas e poderiam aparecer com mais freqüência. São artistas de gabarito internacional.

A respeito da notícia que publicamos sábado, sôbre o sr. Juracy Magalhães e sua verdadeira paixão pela língua inglêsa, o deputado Jorge Ferraz e seu colega Batista Miranda, foram testemunhas do episódio. Ficaram surprêsos, pois a carta não tinha dobra alguma, nem mesmo o carimbo da Casa Branca. Quando comentaram o fato com o embaixador Sete Câmara, ficaram sabendo da realidade.

RUSH

Dorian Gray Caldas e Nascimento, respectivamente pintor e entalhador, inauguraram uma exposição, sexta-feira, no Panorama Palace Hotel. Ao fundo, o sr. Eugênio Carlos. ★ Duas figuras simpáticas e que raramente aparecem em público estiveram esta semana no "show" "Rio Zé Pereira": Eneida e Murilo Miranda, em mesas separadas. ★ Logo mais às 18 horas, na galeria de arte de uma churrascaria nas Laranjeiras, os artistas Lia Carone e Henry Paz Brasil inauguram uma mostra de pintura. ★ O pintor Antônio Meireles discípulo de Pancetti, vai ainda êste ano, expor em São Paulo. ★ Regressa hoje da Europa o ex-governador Lomanto Júnior, cheio de esperanças, no sentido de que o MDB da Bahia apoiará sua volta ao govêrno. Correrista por tradição, e sem censura, Lomanto Júnior não percebeu que não fêz nenhum lastro político na Bahia, e além disso Luiz Viana está se encarregando da tarefa de "desmoralização", com contatos políticos e troca de auxiliares que sobraram do govêrno passado. ★ O deputado José Cândido Ferraz trocou sua Mercedes por um Mercury 67. Na área do dólar José Cândido é fortíssimo. ★ Nossa homenagem-póstuma ao coronel Américo Fontenele, homem que conseguiu realizar algo de sério no trânsito carioca e que tentou o mesmo em São Paulo, não conseguindo, por causa de poderosos grupos econômico-financeiros, que tiveram seus interêsses contrariados. ★ Fontenele permanecerá na memória do carioca por muitos e muitos anos, pois sempre foi imparcial e suas medidas atingissem a quem quer fôsse, sempre levaram um objetivo: melhorar o trânsito carioca.

MAURO BRAGA

SUNAB

Campanha em defesa da economia popular — CADEP

PREÇOS MÁXIMOS CADEP

JULHO, 1967 MERCEARIAS

Produto	Unidade	Preço
Açúcar cristal, a granel	kg	0,34
Açúcar refinado, em pacote	kg	0,44
Arroz agulha COBAL, empacotado	kg	0,58
Arroz japonês, a granel	kg	0,63
Arroz bleu rose, a granel	kg	0,64
Arroz Miracema, a granel	kg	0,64
Banha comum, em pacote	kg	1,83
Café moído, a granel	kg	0,36
Café moído, em pacote de 1/2 kg	pacote	0,20
Doce em cortes (bananada, marmelada, goiabada fina, pessegada e laranjada)	kg	0,74
Extrato de tomate, lata de 150 gramas	lata	0,38
Extrato de tomate, lata de 400 gramas	lata	0,87
Farinha de mandioca fina, a granel	kg	0,24
Farinha de trigo, em pacote	kg	0,50
Feijão de côres, COBAL, a granel	kg	0,26
Feijão prêto COBAL, a granel	kg	0,36
Feijão prêto comum, a granel	kg	0,44
Feijão preto uberabinha	kg	0,64
Fósforo em pacote de 10 caixas	pacote	0,27
Fubá, a granel	kg	0,25
Lã de aço	uma	0,07
Lombo salgado	kg	2,38
Macarrão de farinha pura, não vitaminado, pacote de 800 gramas	pacote	0,60
Macarrão de farinha pura, não vitaminado, pacote de 1 quilo	pacote	0,75
Maisena, em pacote de 200 gramas	pacote	0,27
Maisena em pacote de 400 gramas	pacote	0,51
Maisena, em pacote de 800 gramas	pacote	0,92
Manteiga comum, a granel	kg	2,55
Margarina, sem adição de manteiga, em pacote de 400 gramas	pacote	0,96
Óleo vegetal comestível (de algodão, amendoim ou soja), em lata de 900 ml	lata	1,26
Papel higiênico popular	rôlo	0,22
Sal refinado comum	kg	0,21
Toucinho branco (barrigas)	kg	1,78

CARNES:

Corte	Unidade	Preço	Corte	Unidade	Preço
Patinho	kg	2,31	Pá	kg	1,65
Filé "mignon"	kg	4,18	Acém	kg	1,32
Filé sem osso	kg	2,86	Capa de filé	kg	1,32
Alcatra	kg	2,42	Peito sem osso	kg	1,32
Chã	kg	2,31	Costela	kg	0,77
			Lagarto	kg	2,20

OBSERVAÇÃO: Os preços máximos fixados para o papel higiênico, o macarrão, a banha, a margarina e o óleo comestível (de algodão ou amendoim, ou soja) não abrangem tôdas as marcas comerciais. As mercearias participantes da CADEP estão obrigadas a ter pelo menos uma marca dêsses produtos por preços que não excedam os fixados.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Carne

Em reunião realizada sexta-feira última na SUNAB entre comerciantes inscritos na CADEP que trabalham com carne e o sr. Enaldo Cravo Peixoto em vista das ponderações consideradas justas foi concedido um aumento de 10% tomando por base os preços que estavam sendo vendidos pelos açougues da CADEP, que eram e continuam sendo OS MAIS BAIXOS DA PRAÇA.

Preços Baixaram

Num esforço conjugado entre comerciantes e o superintendente da SUNAB Sr. Enaldo Cravo Peixoto registraram-se algumas baixas nos preços na lista de julho enquanto que outros artigos mantiveram-se instáveis e apenas o papel higiênico sofreu pequeno aumento. A maior baixa verificada foi na manteiga que passou de NCr$ 2,60 para NCr$ 2,55.

Uberabinha Entra na Lista

A novidade registrada na lista de preços máximos CADEP de julho é que o feijão tipo "Uberabinha" passou a figurar na relação, com a cotação de NCr$ 0,64. Os demais tipos de feijão (Cobal) mantiveram seus preços apesar da propalada crise do produto.

SUNAB: Imagem Nova

Depois que o Sr. Enaldo Cravo Peixoto assumiu a Superintendência da SUNAB nos primeiros dias de abril do corrente ano, êste órgão ganhou novas dimensões e teve a sua imagem inteiramente modificada junto à opinião pública às classes produtoras e comerciantes — com os quais o nôvo superintendente passou logo a manter contato e diálogo dos mais proveitosos e objetivos.

LEONIDAS BASTOS

DONAS-DE-CASA: DÊEM PREFERÊNCIA AOS ESTABELECIMENTOS ABAIXO

CASAS DA BANHA COM. E IND. S.A

Esc.: Rua da Igrejinha, 2 — Tels.: 54-2566 e 28-7111

POSTOS DE VENDA

Av. Rio Branco, 33
Rua Voluntários da Pátria, 213
Av. Nova York, 48
Rua Santa Luzia, 405
Rua do Catete, 233
Rua Figueiredo Magalhães, 144
Rua Estácio de Sá, 70
Rua Visconde de Pirajá, 631
Rua Jardim Botânico, 748
Rua Maris e Barros, 525
Campo de São Cristóvão, 13
Rua Senador Dantas, 103
Rua Conde de Bonfim, 412
Av. 28 de Setembro, 223
Av. Marechal Floriano, 225
Av. Suburbana, 10 315
Rua Barão de Mesquita, 866
Rua Dias da Cruz, 116
Av. N. S.ª Copacabana, 1 14
Rua Gustavo Sampaio, 650
Rua do Matoso, 14
Av. Min. Edgar Romero, 16
Av. Brás de Pina, 181
Av. Sargento de Milícia, 41
Av. Itaoca, 316
Rua Coronel Agostinho, 107
Rua Bolívar, 38
Av. Nilo Peçanha, 213 (Nova Iguaçu)
Av. Nilo Peçanha, 145 (Caxias)

CASAS SENDAS COM. E IND. S.A. E Organizações Nelson

Escritório na Guanabara: Rua do Acre, 28 — 10.°
Matriz: Rua do Trevo n.° 105

POSTOS DE VENDA:

Av. N. S.ª das Graças, 288 S. J. Meriti
Rua da Matriz, 103 — S. J. Meriti
Praça Dr. Roberto Silveira, 100 — S. J. Meriti
Av. Assis Tanus Bedran, 4 — S. J. Meriti
Rua Sargento Fernandes Fontes, 48 — Pavuna
Praça Dr. Rufino Gonçalves, 124 — Coelho da Rocha
Av. Rio-Petrópolis, 1 675 — Caxias
Av. Nilo Peçanha, 187 — Nova Iguaçu
Av. Ministro Edgar Romero, 319/223 — Madureira
Rua Rocha Carvalho, 1 384 — Belf. Roxo

ARMAZÉM RIO BRANCO

(M. Pires da Silva)
Esc.: Rua São Luís Gonzaga n.° 777 — Tel.: 28-0338

POSTOS DE VENDA

Rua São Luís Gonzaga, 777
Rua Senador Alencar, 181

CASAS MAR E TERRA

Escritório: Rua Sto. Cristo, 61 — Tel.: 43-7508

LOJAS

Rua Visc. de Pirajá, 25-A/B
Av. Ataulfo de Paiva, 341-C
Rua Marquês de S. Vicente, 8
Av. Marechal Cantuária, 178-A
Rua Senador Vergueiro, 135-A
Av. Ataulfo de Paiva, 355-A
Rua Siqueira Campos, 8
Rua Humaitá, 141-A
Rua Senador Correia, 15
Praia de Botafogo, 118-A
Av. Copacabana, 160-A

CASAS GAIO MARTI S.A.

Esc.: Rua Acre, 112 — Telefone 23-2530

POSTOS DE VENDA

Rua Acre, 112
Rua Visconde de Pirajá, 546
Rua Visconde de Pirajá, 414
Rua Teixeira de Melo, 32
Av. N. S.ª Copacabana, 1 214
Av. N. S.ª Copacabana, 1 200
Av. N. S.ª Copacabana, 1 018
Av. N. S.ª Copacabana, 831
Rua Gustavo Sampaio, 362
Rua Voluntários da Pátria, 307
Rua Voluntários da Pátria, 447
Rua Voluntários da Pátria, 409
Rua Clarice Índio do Brasil, 2
Praia de Botafogo, 120
Rua Haddock Lôbo, 346
Rua Conde de Bonfim, 136
Rua Conde de Bonfim, 486
Rua Conde de Bonfim, 696

SUPERMERCADO GAIO MARTI

Rua Senador Vergueiro, 100
Av. N. S.ª Copacabana, 505

CASAS DOS CEREAIS COMESTIVEIS LTDA.

Escritório: Rua Visc. Santa Isabel, 54-B

POSTOS DE VENDA

Rua Joaquim Palhares, 687
Rua das Laranjeiras, 274
Av. Salvador de Sá, 48
Av. 28 de Setembro, 222
Rua 24 de Maio, 1 011
Rua 24 de Maio, 1 359

ARMAZÉNS MUNDIAL

Depósito: Travessa dos Cardosos, 43

POSTOS DE VENDA

Rua do Matoso, 20
Rua 24 de Maio, 448
Rua Agrário de Menezes, 200
Av. Suburbana, 9 880
Av. Suburbana, 7 340
Rua Santo Cristo, 193
Rua São Clemente, 23

CASAS GUANABARA DE COMESTIVEIS LTDA.

Escritório: Rua Adriano, 86 — Tel.: 29-1812

POSTOS DE VENDA

Rua Adriano, 86
Rua Miguel Ângelo, 509
Rua Clarimundo de Melo, 788
Av. Suburbana, 8 025
Largo do Campinho, 9-A
Av. João Ribeiro, 75
Praça da Taquara, 121
Rua Domingos Lopes, 709
Rua Cachambi, 300
Estrada dos Bandeirantes, 27
Rua Lucídio Lago, 405
Rua Petrocochino, 39-A
Rua São Francisco Xavier, 510

MERCEARIAS NACIONAIS S.A. SUPERMERCADOS MERCI S.A

Escritório: Rua da Proclamação, 901 — Bonsucesso — Telefone 30-0077

POSTOS DE VENDA

Rua da Proclamação, 966
Rua do Itararé, 26
Rua Barreiros, 743
Avenida Paris, 503
Rua Dr. Nunes, 489
Av. Engenho da Pedra, 543
Av. Guilherme Maxwell, 107
Rua Álvaro de Miranda, 249
Rua Leopoldina Rêgo, 2
Rua Uranos, 1 347
Rua Uranos, 1 047
Rua Bulhões Marcial, 399
Rua Cardoso de Morais, 25-A
Praça Dr. Miguel, 6
Rua Macapuri, 189-C
Av. Suburbana, 4 485
Av. Antenor Navarro, 111
Praça Barbosa Lima, 21
Rua Miguel Ângelo, 678
Rua Barreiros, 210
Rua Major Conrado, 390
Av. Antenor Navarro, 709-A
Av. Brasil, 18 052
Av. Brás de Pina, 1 535-A
Av. João Ribeiro, 15-A
Av. Brás, 16 215
Av. Min. Edgar Romero, 959
Rua Figueiredo Camargo, 171
Largo da Carioca, 13
Av. Copacabana, 590
Rua Aristides Lôbo, 216
Av. Rio Branco, 7
Av. Copacabana, 1 183
Av. Brasil, 18 141

SUPERMERCADO MERCI S.A.

LOJAS:

Rua Nicarágua, 294
Av. Brás de Pina, 904
Rua do Catete, 300
Rua Conde de Bonfim, 346
Av. Copacabana, 936
Estrada do Cacuia, 125

DISTRIBUIDORA DE COMESTIVEIS DISCOS S/A

End.: Rua Voluntários da Pátria, 224 — Tel.: 46-8197

POSTOS DE VENDA

Rua Voluntários da Pátria, 224
Av. Ataulfo de Paiva, 669
Rua Siqueira Campos, 97
Rua Conde de Bonfim, 326
Rua Marquês de Abrantes, 202
Av. Brás de Pina, 250
Av. Suburbana, 7 392
Rua das Laranjeiras, 218
Rua Prudente de Morais, 49
Rua Pompeu Loureiro, 15
Rua Jubatã, 26
Av. Itaoca, 2 351
Rua Carolina Machado, 534
Av. N. S.ª Copacabana, 1 162
Rua Jardim Botânico, 678

SUPERMERCADO GUANABARA

Rua Lucas Rodrigues, 6

UNIVERSAL-MERCEARIAS

Esc.: Rua Sacadura Cabral, 55 — Tel.: 43-9003

POSTOS DE VENDA

Rua Sacadura Cabral, 55
Rua Bento Lisboa, 63-B
Pr. Vicente de Carvalho, 1-A
Rua Magalhães Castro, 258
Rua Laurindo Filho, 16
Av. Ministro Edgar Romero, 512
Rua Jornalista Geraldo Rocha, 375-D
Rua Adolfo Bergamini, 66

M. DA SILVA PIRES & CIA. LTDA

Matriz: Av. Atomóvel Clube Conj. Comerciários, Gr. H-3 — Loja 5 (Acari)

POSTOS DE VENDA

Rua Carolina Machado, 1 004
Rua das Safiras, 252
Rua Marcos de Macedo, 120 — "D" e "E"
Estrada Barro Vermelho, 1 324
Rua Agostinho Barbalho, 167

MERCEARIAS VISTA ALEGRE LTDA.

Escritório: Estrada da Agua Grande, 1 190

POSTOS DE VENDA

Estrada da Agua Grande, 1 190
Rua Macapuri, 138
Rua Ponta Porã, 10
Av. Monsenhor Félix, 481
Av. dos Italianos, 1 116
Rua Bulhões Marcial, 19
Rua Abageru, 19

ARMAZÉNS SÃO DOMINGOS S.A

Matriz e Esc.: Rua Dias da Cruz, 637

POSTOS DE VENDA

Rua Borja Reis, 825
Rua Camarista Méier, 351
Rua Dr. Bulhões, 966
Av. Suburbana, 3 965
Rua Monsenhor Jerônimo, 943
Av. Suburbana, 4 535
Rua Lins de Vasconcelos, 488
Rua Pedro de Carvalho, 2
Estrada da Água Branca, 172
Av. Amaro Cavalcânti, 1 943
Est. da Água Branca, 2 026
Praça Três de Maio, 33
Praça Oito de Maio, 136
Rua Campo Grande, 960-D
Rua Adolfo Bergamini, 350
Rua dos Topázios, 104-A
Rua do Riachuelo, 221-C
Rua Felipe Cardoso, 131-A
Rua Joaquim Lopes Macedo, 19 (D. Caxias)
Av. Pres. Vargas, 189 (D. Caxias)
Av. Suburbana, 10 189-A

MERCADOS CIRILO

POSTOS DE VENDA

Rua Lôbo Júnior, 1 934
Rua Ponta Porã, 9
Rua Bulhões Marcial, 366
Rua Correia Dias, 256
Estrada Jacarepaguá, 7 625

MERCEARIAS PHENIX LTDA

Matriz e Escritório: Rua Mons. Manuel Gomes, 92/94

POSTOS DE VENDA

Rua do Catete, 320
Rua dos Romeiros, 52/66
Rua da Carioca, 41
Rua Major Ávila, 116-A
Rua Dr. Agostinho Vasconcelos, 87
Rua Conde de Bonfim, 815
Av. Mem de Sá, 160 e 162
Av. Cônego de Vasconcelos, 27
Rua Dias da Cruz, 19 e 19-A
Av. Copacabana, 1 276
Estrada Feliciano Sodré, 1 947

CASAS OLIVEIRA COMESTIVEIS S.A

Escritório: Rua Humaitá, 150 — 1.° andar — Tel.: 26-4101

POSTOS DE VENDA

Rua Humaitá, 150
Av. Copacabana, 187
Av. Rainha Elizabeth, 225
Rua Visconde de Pirajá, 596
Rua Marquês de S. Vicente, 20
Rua Jardim Botânico, 701
Rua Maria Angélica, 51
Rua Humaitá, 92

ARMAZÉNS RAMOS LTDA.

Matriz e Escritório: Rua Bela, 352

POSTOS DE VENDA:

Rua Bela, 295
Rua Ricardo Machado, 142-A
Rua José Bonifácio, 605
Rua Aquidabã, 621-A
Rua Dona Romana, 178
Rua Vigário Morato, 136
Rua Bela, 909-A
Rua Bela, 540

CASAS DO CHARQUE S/A

End.: Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão, Tel.: 28-0800

POSTOS DE VENDA:

Rua da Carioca, 58
Rua Barão de Mesquita, 764-C
Rua Conde de Bonfim, 133
Rua Riachuelo, 221
Praça Duque de Caxias, 235
Rua do Catete, 27
Rua Voluntários da Pátria, 309
Rua Senador Pompeu, 240
Rua Haddock Lôbo, 16
Rua do Senado, 184
Rua Coronel Agostinho, 15
Rua Catumbi, 112
Rua Pharoux, 39
Rua C. Grande, 1020/1030-A
Rua 24 de Maio, 434
Rua João Vicente, 85

SUPERMERCADOS PAGUE MENOS LTDA

Escritório: Rua São Luís Gonzaga, 220 — Tel.: 43-8128

POSTOS DE VENDA:

Rua Teodoro da Silva, 1001-A
Praça Condêssa Paulo de Frontin, 40-A
Rua dos Andradas, 123
Rua São Luís Gonzaga, 220
Rua Euclides Faria, 51
Rua Cardoso de Morais, 158

SUPERMERCADO SÃO SEBASTIÃO

Rua Miguel Couto, 279

IMPÉRIO DAS SALSICHAS

Matriz: Rua Escobar, 73

POSTOS DE VENDA:

Rua Escobar, 82
Rua Figueira de Melo, 466
Rua Senador Bernardo Monteiro, 14
Rua Tenente Abel Cunha, 3
Av. Suburbana, 6304
Rua Barão Bom Retiro, 653
Av. Amaro Cavalcanti, 2157-A
Rua Cândido Benício, 1125
Praça Barão de Taquara, 30
Av. Geremário Dantas, 1450

SUPERMERCADO PEG-PAG

Escritório: Rua Visconde de Pirajá, 532 — Tel.: 27-0100

POSTOS DE VENDA:

Rua Visconde de Pirajá, 526
Av. Bartolomeu Mitre, 1082
Rua Ministro Viveiros de Castro, 38
Rua Barão Bom Retiro, 2630
Rua Lopes Cruz, 20-A (Shopping Center — Méier)

DISTRIBUIDORA IDEAL LTDA.

Esc. e Depósito: Rua Cabo Frio, 527 — Insc. 3942 — Tls.: 36-92 e 20-18 (Duque de Caxias)

POSTOS DE VENDA:

Av. Nilo Peçanha, 2525 (Duque de Caxias)
Av. Nilo Peçanha, 1222-4 (Duque de Caxias)
Av. Nilo Peçanha, 48 (Duque de Caxias)
Av. Plínio Casado, 149 (Duque de Caxias)
Av. Rio-Petrópolis, 5902 (Gramacho)
Av. Nossa Senhora das Graças, 194 (S. J. Meriti)
Av. Irmãos Guinle, 1053 (Queimados)
Av. Plínio Casado, 17-25 (Duque de Caxias)
Rua Comandante Gracindo de Sá, 7-A (V. Fazenda-GB)
Av. Ministro Edgard Romero, 123 (Madureira-GB)
Rua Carolina Machado, 1562 (Bento Ribeiro-GB)
Rua Comendador Teles, 2570 (V. Teles — S. J. Meriti)
Av. Rio-Petrópolis, 1645 (Duque de Caxias)
Av. Suburbana, 10.490 (Cascadura-GB)

MERCEARIAS RIO LTDA.

Escritório: Rua Conselheiro Galvão, 58

POSTOS DE VENDA:

Rua Frei Bento, 204-B
Rua Divisória, 361-D
Rua 24 Quadra "A" 28 "C" (Deodoro)
Rua Souto, 537-A
Estrada Marechal Alencastro, 4143
Estrada Otaviano, 241

MERCEARIAS GIRASOL LTDA.

Matriz: Rua Além Paraíba, 500

POSTOS DE VENDA:

Rua 29 de Julho, 4-B
Rua B, 18 — Lojas "H" e "G" Conj. IAPI Del Castilho
Rua Tamiarana, 11-A
Rua Frederico Albuquerque, 188-A

SIEC — Sociedade Importadora e Exportadora de Cereais (Organização Magalhães)

POSTOS DE VENDA:

Rua Gustavo Sampaio, 223-E (Leme)
Rua Barão de Itapagipe, 86 (Rio Comprido)
Rua Haddock Lôbo, 429 (Araújo Pena)
Rua Haddock Lôbo, 465 (Largo Segunda-Feira)
Rua Conde de Bonfim, 519-A (Conde de Bonfim)
Rua Conde de Bonfim, 867-B (Muda)
Estrada das Furnas, 1275-A (Furnas)
Praça Desembargador Araújo Jorge, 96 (Barra da Tijuca)
Praça Edmundo Rêgo, 32-A (Grajaú)
Rua Viúva Cláudio, 300 (Jacaré)
Av. Suburbana, 7292-B (Abolição)
Rua Uranos, 495 (Bonsucesso)
Rua Uranos, 1013 (Ramos)
Rua Uranos, 1387 (Olaria)
Av. Santa Cruz, 428 (Realengo)
Rua da Feira, 350 (Bangu)
Rua Coronel Agostinho, 122 (Campo Grande)

SUPERMERCADO MARACANÃ Alimentício Martins

Matriz: Comendador Guerra, 55

POSTOS DE VENDA:

Rua Comendador Guerra, 55
Rua "C" n.° 4 (Padre Miguel)
Rua Nerval de Gouveia, 431
Praça Guaraguatá s/n (Irajá)

MERCEARIAS BRASILEIRAS LTDA.

Matriz e Escritório: Rua Bonfim, 344

POSTOS DE VENDA:

Rua São Cristóvão, 531
Rua da Alegria, 1344
Rua Mengaba, 147
Estrada Pôrto Velho, 7
Rua São Luís Gonzaga, 201
Estrada Agua Grande, 1222
Av. Brás de Pina, 2640

SUPERMERCADO MARACANÃ — ALIMENTICIA MARTINS LTDA.

Escritório: Rua Comendador Guerra, 55 - Tel.: 29-8287

LOJAS:

Rua Nerval de Goveia, 431
Praça Taraguatá, s/n — Irajá
Rua "C", n.° 4 — Praça Trabalhadores — Padre Miguel
Rua Comendador Guerra, 55 (Pavuna)

Colabore na luta contra a carestia: Compre nos estabelecimentos inscritos na CADEP

ESTADO DO RIO

Assunto no RJ é sucessão do "governador"

GILBERTO DA CUNHA LOPES

A sucessão do sr. Geremias de Matos Fontes já é assunto que domina na política fluminense. Até vereadores e prefeitos se movimentam desde agora visando a armação de esquemas, procurando engajamento nos grupos que acreditam com maior possibilidade de êxito. Muitas conversinhas sôbre a conquista do Palácio do Ingá têm sido tratadas nos mais distantes municípios. Sabem os postulantes ser indispensável o apoio dos núcleos do interior para a primeira vitória — a convenção partidária — na luta pelo sucesso nas ruas. E por não ignorar mesmo êste fato de importância fundamental é que os aspirantes à governança estiveram no último fim de semana nos pontos mais longe do Estado.

O recesso da Assembléia Legislativa facilitara durante tôda a semana passada as viagens. Com o reinício hoje dos trabalhos, terminará esta oportunidade para os deputados estaduais. Mesmo assim, alguns dêles vão preferir prolongar o recesso por conta própria, prosseguindo na ampliação de contatos mantidos até ontem. Os mais precavidos aguardarão o desfecho das conversações sôbre o acôrdo entre o MDB e o govêrno, entendendo que sem qualquer decisão a propósito da matéria será temerário tomar uma atitude.

Amanhã as bancadas estadual e federal da oposição terão um encontro para discutir o assunto. Em tal oportunidade o deputado Afonso Celso fará um relato do problema para os companheiros, sendo provável que entre em choque com os chamados radicais da Assembléia Legislativa. Os srs. Nicanor Campanário, João Rodrigues de Oliveira, Newton Guerra e Paulo Hervê são contrários ao refôrço parlamentar da bancada da ARENA. A tese dêstes quatro colide com os princípios da facção dos moderados, mas por ser drástica vai interessar um ponto oposto — à Aliança Renovadora Nacional, que não vê como nada agradável o acêrto pretendido, que se concretizado tirar-lhe-á a chance de reivindicar cargos.

RETROSPECTIVA

Telas do pintor Antônio Parreiras poderão ser vistas, a partir de amanhã, no museu que tem o nome do artista, reunidas a outras na exposição denominada Retrospectiva da Cidade de Niterói. A mostra faz parte do I Festival de Cultura e Arte, promovido pela Universidade Federal Fluminense.

Além das obras de Antônio Parreiras, o visitante poderá ver também trabalhos de Rafael Pinto Bandeira, Jorge Grim, Júlio Mill, Lucílio, Georgino Albuquerque, Francisco Mana, Roberto Mendes, Armando Leite, Osvaldo Vieira Machado, Moisés Nogueira da Silva e outros.

CONSTERNAÇÃO

A morte do coronel Américo Fontenele consternou o Estado do Rio. O ex-diretor do Departamento de Trânsito da Guanabara nasceu em Niterói, de onde saíram velhos amigos dêle na tarde de ontem para assistir ao sepultamento no Cemitério São João Batista, na Guanabara.

FONTE

A nova Fonte Judite já foi inaugurada pela Prefeitura de Teresópolis. Estava abandonada há muito tempo, mas foi recuperada pelo Departamento de Turismo da Municipalidade e entregue ao público novamente na última semana. É mais uma atração para a própria população do município e dos visitantes que procuram a conhecida cidade serrana, principalmente durante o verão. Na placa relativa à inauguração estão agora duas trovas apresentadas nos Jogos Florais.

A Fonte Judite está situada à margem da Avenida Oliveira Boyecho, no bairro do Alto. Foi ela tôda revestida de azulejos no estilo português.

Segundo a versão que corre na cidade, a Fonte Judite assim se chama por ter permitido a cura de certo mal de uma jovem que foi beber ali.

ESPETÁCULO

Hoje é dia de espetáculo no Teatro Municipal de Niterói. Será encenada a peça "A Megera Domada" de William Shakespeare, em tradução de Millôr Fernandes. A mesma peça foi apresentada na outra segunda-feira.

INAUGURAÇÃO

Ainda não está marcado o dia da inauguração do Centro de Recuperação de Mendigos, na Fazenda Engenho do ato em Itaipu. A subordinação do nôvo órgão à Secretaria do Trabalho e Serviço Social permitirá um melhor tratamento aos pacientes, até então tratados sob o ponto de vista policial. No Centro de Recuperação de Mendigos será aplicada a terapêutica ocupacional, visando manter os recolhidos em atividade, preparando-os para o retôrno à sociedade.

RAU volta a concentrar divisões no Suez

FP e TRIBUNA

TEL AVIV, CAIRO e NAÇÕES UNIDAS — Reforços egípcios tomaram posições durante a madrugada de hoje a dois quilômetros ao norte de El Arish, nas margens ocidentais do Canal de Suez e, segundo os observadores, poderia ser o início de uma contra-ofensiva da RAU, para a reconquista dos territórios em poder das fôrças israelenses, o que viria coincidir com as conversações iniciadas ontem no Cairo, entre o presidente Nasser e o presidente argelino Huari Bumedien.

Em entrevista a um jornal de Jerusalém, o primeiro-ministro israelense Levy Eskhol acentuou que os territórios ocupados na região do Sinai devem ficar em poder de seu país, e que os refugiados palestinos ali instalados poderiam ser transferidos à zona da Jordânia, ocupada militarmente. Afirmou a seguir que tem o desejo de conversar com os dirigentes árabes sôbre uma negociação da paz e acentuou que "desejo sòmente saber qual é o primeiro país árabe que deseja negociar, porque o segundo e o terceiro já os conheço".

ATAQUES

Seis aviões israelenses bombardearam no sábado as posições egípcias em Port Said e Por Fouad, depois de intensos combates entre a artilharia dos dois países, e, segundo fontes egípcias, pelo menos dois israelenses morreram e 13 ficaram feridos.

Enquanto isso, começam a se acentuar as contradições na luta interna pelo poder em Israel, com uma ofensiva do primeiro-ministro Levy Eskhol, contra o ministro de Defesa, general Dayan, sendo inclusive, atribuído ao general Rabi, comandante das fôrças no Sinai, a responsabilidade pela vitória, numa tentativa, segundo os observadores, de esvaziamento do ministro da Defesa, que por diversas vêzes manifestou-se contra a orientação governamental sôbre as terras conquistadas.

Combat: Venezuela quer vender mais

FP e TRIBUNA

PARIS — Em artigo dedicado à ingerência castrista na Venezuela, o enviado especial do diário parisiense "Combat", Heir Chadier (centro-esquerda), disse ontem que "a verdade é que a ofensiva diplomática da Venezuela, junto à Organização dos Estados Americanos, corresponde a um duplo objetivo: sensibilizar os norte-americanos em face do problema da compra de petróleo, cujos preços deseja o govêrno de Caracas aumentar, e, por outra parte, tirar partido, no plano interno, das divisões da esquerda e da perda de maioria que sofreram os castristas no movimento revolucionário venezuelano".

"As declarações e vitupérios fulminantes de Castro contra os comunistas venezuelanos não contam com o apoio de Moscou — acentua. — Em outros têrmos, Moscou não acredita na abertura eficaz de uma terceira frente na América Latina, segundo os apaixonados métodos castristas.

A frieza das relações entre a URSS e Havana não ficou desmentida pela semi-oficial visita recém-realizada por Kossyguin a Havana".

Guerrilheiros atacam na Colômbia

FP e TRIBUNA

BOGOTÁ e LA PAZ — Um militar morreu e três ficaram feridos num combate entre o Exército colombiano e fôrças guerrilheiras, nas proximidades de Baraya, Departamento de Huila. Nessa mesma região, no sábado, três soldados foram mortos e dois feridos, ao caírem numa emboscada dos guerrilheiros comandados por Pedro Antônio Marin, conhecido como "Tiro Certo".

Enquanto isso, em La Paz, informa-se que o jornalista francês Regis Debray, detido pelas autoridades bolivianas como participante de movimento guerrilheiro, renunciou aos serviços de seu advogado, Walter Flôres Torrico, porque "posso defender-me sòzinho e um advogado nada conseguirá".

Nigéria anuncia: Biafra próximo da capitulação

FP e TRIBUNA

LAGOS — As tropas federais prosseguem o avanço em direção de Enugu, a capital da província separatista que se proclamou na República de Biafra, depois de violentos combates, segundo anunciou o govêrno de Lagos, em comunicado em que acentua a tomada da cidade de Gaken e um campo de treinamento onde foram presos centenas de soldados de Biafra.

"Os rebeldes — afirma — sofreram durante as operações importantes baixas, enquanto as tropas federais apenas perdas leves". O comunicado concluiu que a população do território separatista está recebendo com simpatia as tropas governamentais.

Kossyguin: Paz na Ásia só com saída dos EUA

FP e TRIBUNA

MOSCOU e SAIGON — O primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguin voltou a afirmar ontem que a única solução para o conflito no Sudeste Asiático seria a retirada incondicional das tropas norte-americanas do Vietnã do Sul, para permitir ao povo sul-vietnamita a resolver os seus problemas.

Enquanto isso, anunciou-se em Saigon a queda ontem de um avião B-52, dos EUA, cujo valor é aproximadamente 21 milhões de dólares, ao tentar fazer uma aterrissagem de emergência na base aérea de Danang, incendiando-se logo a seguir o que ocasionou a morte de cinco de seus tripulantes.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

AVISO

AQUISIÇÃO DE DISCOS DE AÇO INOXIDÁVEL

O BANCO CENTRAL DO BRASIL INFORMA QUE SE ACHA À DISPOSIÇÃO DAS EMPRÊSAS INTERESSADAS — À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 84 – SALA 1103 — "COMUNICADO" CONTENDO NORMAS RELATIVAS À AQUISIÇÃO DE DISCOS DE AÇO INOXIDÁVEL PARA CUNHAGEM DE MOEDAS DO NÔVO PADRÃO MONETÁRIO NACIONAL.

RIO DE JANEIRO, 8 DE JULHO DE 1967.

Fernando Milton Guimarães

Presidente da Comissão Permanente

Interrupções no fornecimento de energia em bairros da Zona Sul

AVISO AOS CONSUMIDORES DO CATETE, FLAMENGO, LARANJEIRAS E BOTAFOGO

A partir de hoje, segunda-feira, até sexta-feira, dia 14, a Rio Light estará executando uma série de melhoramentos na rêde primária de distribuição de energia, na área servida pela Estação Flamengo, na rua Conde de Baependi, cuja capacidade será aumentada de 40.000 para 80.000 kVA.

Êsses serviços permitirão à Rio Light atender aos pedidos de ligação de novos consumidores no Flamengo, no Catete, na Glória, em Laranjeiras e em Botafogo, melhorando também as condições de tensão da energia distribuída a êsses bairros.

Para a execução da primeira etapa de tais serviços (a segunda será realizada em agôsto) nos cabos condutores e nas câmaras subterrâneas, será necessário interromper, durante cêrca de 7 horas, o fornecimento de energia a algumas ruas daqueles bairros, de acôrdo com a tabela publicada abaixo. A complexidade dos serviços poderá, entretanto, estender as interrupções além do período programado.

Para conhecimento dos consumidores, divulgamos a relação dos logradouros onde o fornecimento será interrompido a partir de amanhã, segunda-feira, **no período das 8 às 15 horas aproximadamente:**

Dia 10, segunda-feira — Ruas Machado de Assis; Dois de Dezembro, entre os n.ºs 22 (inclusive) e 34 (inclusive); Almirante Tamandaré, entre a Praia do Flamengo e o prédio n.º 59 (inclusive); Barão do Flamengo, entre a Praia do Flamengo e o prédio 28 (inclusive); Paissandu, entre a Praia do Flamengo e o prédio n.º 23 (inclusive); Tucumã, lado par entre a Praia do Flamengo e a rua Senador Vergueiro; Cruz Lima; Senador Vergueiro, entre os n.ºs 93 (inclusive) e 154 (inclusive); Praia do Flamengo, entre as ruas Cruz Lima e Dois de Dezembro e Bêco do Pinheiro.

Dia 11, têrça-feira — Ruas Senador Euzébio, Gabriela Mistral, Princesa Januária, Samuel Morse, Barão de Icaraí, entre a rua Princesa Januária e a Av. Osvaldo Cruz, Honório de Barros, Senador Vergueiro, entre o n.º 197 (inclusive) e a rua Honório de Barros; Praia do Flamengo, entre a Av. Osvaldo Cruz e a rua Cruz Lima; Avenidas Osvaldo Cruz e Rui Barbosa, entre os n.ºs 20 (inclusive) e 366 (inclusive).

Dia 12, quarta-feira — Rua Senador Vergueiro, entre a Praia de Botafogo e o n.º 250 (inclusive); Praia de Botafogo, entre a Av. Osvaldo Cruz e a rua Marquês de Abrantes; Av. Rui Barbosa, do n.º 408 (inclusive) ao fim.

Dia 13, quinta-feira — Ruas Almirante Tamandaré, entre o n.º 63 (inclusive) e a rua do Catete; do Catete, entre a Praça José de Alencar e a rua Machado de Assis; Barão do Flamengo, entre o n.º 35 (inclusive) e a Praça José de Alencar; Marquês de Abrantes, entre a Praça José de Alencar e a rua Fernando Osório; Paissandu, entre a rua Marquês de Abrantes e a Praia do Flamengo; Senador Vergueiro, entre a Praça José de Alencar e a rua Fernando Osório; Fernando Osório; Tucumã, lado ímpar entre a Praia do Flamengo e a rua Senador Vergueiro; Visconde do Cruzeiro; Praça José de Alencar e Travessa dos Tamoios.

Dia 14, sexta-feira — Ruas Marquês de Abrantes, entre a rua Fernando Osório e a Praia de Botafogo; Barão de Icaraí, entre as ruas Senador Vergueiro e Princesa Januária; Senador Vergueiro, entre o n.º 164 (inclusive) e a rua Honório de Barros; Clarice Indio do Brasil; Barão de Itambi; Farani, entre a rua Jornalista Orlando Dantas e a Praia de Botafogo; Praia de Botafogo, entre o n.º 242 (inclusive) e a rua Marquês de Abrantes.

Considerando a importância dos serviços que estará executando, a Rio Light espera a compreensão de seus consumidores para os transtornos que as interrupções lhes possam causar.

RIO LIGHT S.A. – Serviços de Eletricidade

COLUNA

de
HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Noventa dias do govêrno Costa e Silva na Rêde Ferroviária

Vejamos hoje o que já conseguiu fazer o general Manta em seus noventa dias à frente da viciadíssima e quase insolúvel Rêde Ferroviária Federal. Fêz muito para o tempo que já está justificando nossa opinião de que o general é, sem favor algum, o melhor presidente que a Rêde já teve desde a sua fundação. Vamos aos fatos:

REALIZAÇÕES OPERACIONAIS:

1) objetivando uma política de conquista de carga foram adotadas tarifas especiais para as correntes de retôrno dos vagões eliminando a ociosidade completa da volta; ajustes tarifários especiais foram feitos para permitir um escoamento rápido e econômico das safras de milho e soja, no Rio Grande do Sul e Paraná. Tais providências já estão dando resultados positivos constatados pelo aumento do número de vagões carregados que subiram espectacularmente como demonstram os seguintes números: na Viação Férrea Rio Grande do Sul de 4.985 em janeiro para 7.281 em junho. Na Rêde Viação Paraná-Santa Catarina de 4.928 em janeiro para 9.047 em junho; na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí de 13.858 em janeiro para 15.468 em junho.

2) Providências foram igualmente tomadas para incrementar o transporte ferroviário no eixo Rio-São Paulo. Para isso estão sendo tomadas medidas para adequação dos terminais de Alfredo Maia e da Estação Marítima da Estrada de Ferro Central do Brasil.

3) Nos subúrbios da Guanabara igualmente medidas foram postas em execução, para se obter maior rendimento e maior regularidade nos horários. Já se conseguiu que os trens suburbanos chegassem ao índice de 93% de saídas no horário e 80% de chegadas na hora exata. Os atrazos verificados se situam em período e tempo inferior a 10 minutos.

4) O número de passageiros de subúrbio transportados pela Central, foi em dezembro de 1966 de 338.460, sabido que dezembro é um dos meses de mais intenso movimento de tráfego. Com a melhoria verificada nos serviços já se sente um afluxo maior de passageiros para os trens suburbanos; em maio de 67 o número de passageiros transportados se elevou para 365.115.

5) Êsse aumento de número de passageiros transportados foi obtido com muito mais alto rendimento operacional; pois êsse aumento de passageiros foi conseguido com a utilização de um menor número de trens. E dezembro de 1967 os 338.460 foram transportados em 408 trens enquanto que em maio de 1967 os 365.115 utilizaram apenas 370 trens o que é uma função da melhoria da regularidade.

Como se vê pelas medidas tomadas nos curtíssimos três meses na parte operacional já se sente que há administração e espírito de emprêsa na Rêde. Vejamos as medidas administrativas.

II - O NEGÓCIO

Ainda os 90 dias de Costa e Silva na Rêde Ferroviária

REALIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS:

1) Foram realizados estudos, já apresentados ao ministro Andreazza visando à normalização contábil da Rêde que irá situar com realismo as despesas a que ela se vê obrigada a fazer para atender a imposições anti-econômicas. Espera-se com essa medida diminuir o deficit da RFF em 200 bilhões de cruzeiros.

2) A administração está sendo desemperrada pela descentralização através de 3 Superintendências, da reforma da estrutura da emprêsa, da organização de um Regimento Interno para Administração Geral, da organização das V.O. em 4 grupamentos, primeiro ensaio para a constituição dos futuros "sistemas regionais", do incentivo à venda da sucata, da aprovação dos quadros industriais.

3) A assistência aos ferroviários foi intensificada e criado um fundo para auxiliar as cooperativas com recursos provenientes da venda de sucata e estudos estão sendo feitos para a criação e um Fundo Habitacional constituído por parcela da venda de imóveis das estradas.

4) Recursos estão sendo mobilizados junto ao Ministério dos Transportes para pagamento das dívidas herdadas da administração anterior.

5) Um "Plano Ferroviário de Emergência" foi elaborado para equacionar os mais urgentes problemas das ferrovias e que deverá responder às clássicas perguntas administrativas que fazer? Por que fazer? Quando fazer? Como fazer?

6) Êsse plano, se aprovado, poderá transformar a Rêde naquilo em que ninguém mais acreditava: numa emprêsa altamente eficiente e de que a Nação ainda se poderá orgulhar.

Sendo um plano de emergência, as prioridades foram estabelecidas com rigor e os objetivos bem selecionados, visando-se a recuperar o que existe, dando-se ênfase à melhoria dos transportes nas linhas de maior densidade de carga, aos terminais necessários às operações de carga e descarga; à modificação da sinalização; à aquisição de locomotivas para substituir as que estão atingindo o limite de utilização; à aquisição de vagões para suprir o deficit atualmente existente; a solução dos problemas suburbanos e à conclusão das principais variantes em construção há vários anos.

Como se vê HA ADMINISTRADOR NA RÊDE FERROVIÁRIA. Se desta vez ela não melhorar vai ser difícil que surja uma nova tão boa oportunidade.

III - NOTÍCIAS

Costa e Silva na Escola Superior de Guerra

Só os que não lêm esta coluna se surpreenderam com as declarações do presidente Costa e Silva na Escola Superior de Guerra. Dias atrás quando comentávamos a visita que ali fizera o sr. Delfim Neto, informamos sôbre o entusiasmo com que foi recebida pelos alunos da Escola a declaração do sr. Delfim fortemente nacionalista sôbre o problema dos investimentos estrangeiros. E anotávamos então que a Escola Superior de Guerra de hoje não é mais aquela de seu início da filosofia sorbonista dos srs. Castelo, Golbery e Roberto Campos.

Informamos hoje mais uma vez os esclerosados que mantêm essa posição, os chamados "homens da Sorbonne", são hoje raros nas Fôrças Armadas; no meio civil se escondem na ADESG que é a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, uma entidade que se reúne seguidamente em almoços cívicos, para conspirar sôbre os dois mundos irremediàvelmente, inconciliáveis, (o que os fatos estão contrariando) e a inevitabilidade da terceira guerra, (em que ninguém mais acredita). O dr. Glycon de Paiva é um dos líderes dêsse grupo.

50 mil pessoas já viram o espetáculo que o Rio começa a ver hoje: Édipo, rei

O nôvo espetáculo dirigido por Flávio Rangel e estrelado por Paulo Autran tem tudo para ser o grande momento da temporada de 1967

Texto de SÉRGIO MARIANO

O elenco é uma ONU brasileira: tem gente de todos os Estados

Paulo Autran e Margarida Rey num dos grandes momentos da peça

Outro dos grandes momentos de "Édipo Rei", que o Rio vê agora

"Tudo OK por aqui", disse um ex-cabo do Exército ao terminar a supervisão do embarque de material no avião "Douglas DC-3", verde e branco, de propriedade do Govêrno do Estado do Paraná, exatamente às 13,55 horas do dia 25 de março.

Exatamente a essa hora, no Palácio Iguaçu, já em Curitiba, o diretor Flávio Rangel disse: "Paulo, vamos?", o que criou um certo embaraço na sala, onde dois Paulos se levantaram: o governador Paulo Pimentel e o ator Paulo Autran, que tinha ido agradecer pessoalmente ao governador tudo que êle estava fazendo.

Quando chegaram ao aeroporto, fôram recebidos por Carlos Miranda: "Acabei de receber um rádio pelo DAC e até agora tudo corre bem". Às 16,15, o avião tocou o solo do aeroporto de Curitiba. Depois de darem entrevistas à televisão, às rádios e aos jornais, os quatorze ocupantes do aparelho se dirigiram a seus hotéis.

Estava tendo início uma operação inédita no teatro brasileiro; a apresentação, em seis capitais — antes do Rio de Janeiro —, daquela que é considerada pela quase totalidade da crítica mundial como "a melhor peça do mundo" — um instante decisivo do drama, o momento culminante do teatro mundial: "Édipo Rei", de Sófocles, o maior dos três trágicos gregos que chegaram até nós.

VIAGEM PELO PAÍS

"Édipo", que estréia hoje no Teatro República, chega ao Rio depois de oito mil e duzentos quilômetros de viagem — uma viagem que começou em Curitiba e passou por Pôrto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Recife — e na qual os dezesseis atôres e quatro técnicos viajaram em todos os tipos de avião, além de se utilizarem também de automóveis e ônibus.

Em tôdas as escalas "Édipo" quebrou recordes de público e conseguiu uma aceitação rara para um espetáculo de teatro no Brasil. Além dos noventa e três espetáculos já apresentados, montou-se uma série de atividades de extensão cultural: a realização de debates com estudantes, palestras, conferências, um debate à luz da psicanálise (é desta peça que Freud retirou os dados para a formulação de sua famosa teoria do "complexo de Édipo") em Pôrto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e ainda um "julgamento de Édipo" realizado no Recife, onde o protagonista Paulo Autran foi absolvido por um corpo de jurados do qual fazia parte dom Hélder Câmara. Aliás, o voto de d. Hélder foi curto e incisivo. Ao se pronunciar sôbre Édipo, disse apenas: "INOCENTISSIMO".

Em São Paulo, onde o espetáculo empolgou a platéia a ponto de ter-se transformado num êxito que obrigou os produtores a colocar espectadores sentados nas escadarias do Teatro Maria Della Costa (o ministro Roberto Campos, por exemplo, assistiu ao espetáculo de pé) — a importância cultural do acontecimento fêz com que até mesmo caravanas de estudantes do interior se dirigissem à capital,

Margarida Rey volta às suas grandes interpretações

O diálogo sofocliano em sua plenitude

depois de terem estudado o texto e o espetáculo.

TEMPORADA NACIONAL

"Não desejo mais representar só para platéias de São Paulo e do Rio", diz o ator Paulo Autran, "pois depois de minha temporada nacional com "Liberdade Liberdade" percebi que existe uma platéia também no interior do Brasil, que tem todo o direito de ver os espetáculos que a maior estrutura-econômica do Sul permite realizar."

"Liberdade Liberdade" (a peça de Millôr Fernandes e Flávio Rangel) foi apresentada em mais de cem cidades do Brasil e abriu um campo de debates e de alargamento de platéia muito grande.

"Édipo" não terminará sua carreira no Rio", diz Flávio Rangel. "Ficaremos apenas quarenta e cinco dias aqui e depois voltaremos a São Paulo e apresentaremos a peça em outras capitais, como Florianópolis, no Sul, e mais Brasília, Belém, Manaus e Maceió".

"Édipo" já foi visto por mais de cinqüenta mil pessoas até agora, e teve a aplaudi-la alguns dos maiores nomes das artes brasileiras: de Érico Veríssimo no Rio Grande a Jorge Amado na Bahia, passando por Dalton Trevisan em Curitiba e Ariano Suassuna no Recife, a peça teve uma aceitação quase unânime.

Depois de três meses de representações e viagens ininterruptas, o elenco estava um pouco exausto, o que motivou o adiamento da estréia no Rio; de quinta-feira passada, transferiu-se para segunda (hoje), dia dez, no Teatro República.

ELENCO

O elenco é constituído de brasileiros de todos os Estados, que recepcionavam e mostravam suas cidades aos colegas; do pernambucano Oscar Felipe ao gaúcho Paulo César Pereio, os mineiros Paulo Augusto e Jura Otero, todos se deslumbraram, por exemplo, com Salvador.

A peça foi apresentada não só em teatros moderníssimos, como o Castro Alves, na Bahia, e o Maria Della Costa, em São Paulo, como também em casas históricas, como o Santa Isabel do Recife e o São Pedro de Pôrto Alegre.

Além de Paulo Autran, estão no elenco Tereza Rachel, que interpreta Jocasta, e Margarida Rey no arauto; Oswaldo Loureiro e Graça Mello. O líder do côro de oito atôres é Antônio Ganzarolli.

Na tradução de Geir Campos, o texto mantém sua modernidade, e os atôres evoluem vestidos pelos figurinos de Flávio Império, um premiado na Bienal, que é também o autor do cenário.

TEMPORADA NO RIO

Paulo Autran e Flávio Rangel pretendem fazer o mesmo trabalho aqui no Rio (um debate psicanalítico, por exemplo, a ser organizado por Hélio Pellegrino, contatos com grupos de estudantes, etc.).

"Édipo", que está para o teatro como a "Nona Sinfonia" para a música e como a "Mona Lisa" para a pintura, reúne condições para eventualmente vir a se transformar num dos acontecimentos marcantes da temporada teatral de 1967.

Tôda a fôrça criadora de Sófocles mostra sua face aqui

Autran formidável como "Édipo"

A direção de Flávio Rangel dá à maior peça do mundo um dos maiores diretores do teatro brasileiro atual

caderno2

TRIBUNA SOCIAL

GILKA SERZEDELLO MACHADO

JANTAR

Tony e Carmem Mayrink Veiga receberam para o maior jantar dêsse ano de 1967. Eram oitenta casais, cujas quarenta mulheres capricharam ao máximo na sua roupa. Realmente, é difícil acontecer no Rio um jantar, onde tivesse tanta mulher elegante como o dos Mayrink Veiga.

A comida estava divina e o grande sucesso da noite foi o sorvete de pistache. Todos se debruçavam nêle.

A noite foi tôda na base de champanhe, uísque e piano, com Carlinhos.

Se dissesse os oitenta casais, acabava a coluna e amanhã poderia receber um bilhete azul. Como não sou leão, resolvi selecionar (e olhem que não foi fácil) as que mais se sobressairam. Vamos a elas.

As mais elegantes eram: Lilian Xavier da Silveira, com um prêto com alças de correntes prateadas e strass. Iara Andrade, de veludo prêto. Adelaide de Castro com um modêlo francês, em crepe azul elétrico, aberto dos lados. Por baixo um "forreau" rosa shocking. Teresa de Sousa Campos, de branco, todo bordado e com barriga transparente. Lolly Hime com um modêlo José Ronaldo, todo rebordado. Teresa Muniz Freire de crepe marrom, de mangas compridas e enorme decote na frente.

As jóias mais bonitas estavam com a anfitriona, ou seja Carmem Mayrink Veiga. Usava um enorme e sensacional brincos de brilhantes com rubis.

A mais penteada era Vivi de Almeida Braga, quase que irreconhecível, usando uma "Maria Chiquinha".

A mais exótica era a Fernanda Colagrossi, com um pretinho com tiras de argolas de strass em cima e embaixo do busto.

Mas o que se notou mesmo foi que a côr preferida pelas mulheres para essa temporada é sem a menor dúvida o amarelo meio sôbre o pêssego.

JANTAR II

Êsse foi um jantar pequeninho, mas nem porisso menos simpático. Era em casa de Maria e Maurício Roberto.

Dêle faziam parte: Davi e Isa Silveira da Mota, Eliana Brando (uma uva e quase sem vestígios do seu recente desastre), Renato e Madeleine Archer, Nelsinho Baptista.

TRANSITO

A gente mostra boa-vontade e já vem besteira. Confesso que nunca vi absurdo igual como o que fizeram na rua Jardim Botânico. Colocaram fileiras de pré-moldado, dividindo a rua em duas pistas. Vocês já imaginaram quantos desastres vão acontecer. Vai, provàvelmente, voltar o "mata paulista".

E, o sinal da Humaitá daqui a pouco completa as suas bôdas de prata.

JANTAR III

Lúcia e Paulo Sabóia receberam também para jantar. Êsse já era o grupo médio, mas também divertido e informal. O fundo musical era Joan Baez, no excelente gravador do expert anfitrião. Lúcia usava uma saia comprida de veludo amarelo com suéter de gola rolê, preta. Foi muito comentado o ar jovem e bem disposto (pudera, dois meses de Europa não fazem mal a ninguém) de Lúcia Beatriz Koeller. Cabelos cortados e duas peças, bege, debruado de abóbora. Outras presenças: Edgar e Gina Maciel de Sá, Mauro e Stella Brandão, Claudine de Castro, Tais Albuquerque Lima, José e Tuca Zobaran.

A noite acabou com várias brincadeiras: mímica, quem sou eu? e outras mais.

O grupo realmente se divertiu e para alegrar ainda mais, algumas discussõezinhas sôbre cinema, assunto predileto das presentes.

Armando Mascarenhas entre o casal Rodolfo Antici.

GIRO

Tais Albuquerque Lima passou o fim de semana em São Paulo. ★ Mauro e Estela Brandão receberam para um jantar. ★ O "New Jirau" continua a ser sucesso. Na outra noite lá estiveram: Genaro Aceta, Eliana Brando, Claudine de Castro, Celinha Leite Garcia Góis. ★ Renato e Madeleine Archer recebem para jantar na quarta-feira. Sabin será o homenageado. ★ Essa sexta-feira vai ser gorda em matéria de festinhas. Recebem para jantar: Helene e Ermelino Matarazzo, os Willy Monteiro de Barros, Mônica e Geraldo Baptista. ★ Jantando no "Balaio" Luizinha Assunção uma das mulheres de maior charme de São Paulo. ★ Até agora a filha de Solange e Marco Aurélio Issler não tem nome. Seus irmãos é que estão escolhendo e ainda não chegaram a nenhuma conclusão. ★ Mônica Silveira vai ficar noiva. O noivo se chama José Otávio Castro Neves e está procurando uma jóia sensacional para oferecer como presente de noivado. ★ Helena Lara Resende fazendo compras para o enxoval que terá que levar para a Europa. Otto Lara, seu marido, foi nomeado adido cultural do Brasil em Portugal. ★ A pedido do ex-governador Carlos Lacerda, as minhas doze amiguinhas voltaram no sábado para responder a já discutida enquete. ★ Leonardo Villar, Paulo José, Geraldo Del Rey, Paulo Pôrto, Jece Valadão, Norma Benguel, Leila Diniz, Márcia Rodrigues e Helena Inês estarão almoçando com o ministro Magalhães Pinto, no Itamarati, mais precisamente na Sala dos Índios, no dia 12. ★ Acompanhado de quatorze filmes brasileiros, seguiu para Moscou, Durval Garcia, presidente do Instituto Nacional do Cinema. Tudo isso para mostrar e, para competir no Festival de Moscou, apenas "O caso dos irmãos Naves". ★ Adolfo Gentil acompanhando Maria Sônia Soares de Araújo a todos os programas de televisão a que comparece. ★ A beleza de Marilena Dias de Toledo no jantar dos Márcio Braga ainda é assunto, mesmo depois de passados quinze dias. ★ Jean Desses e Fontana virão para a X FENIT, mas apenas para fazerem parte do júri.

Coronel Fontenele era um grande homem. Honestidade era o seu lema. Charme era o seu forte. E bom pai o foi por tôda a vida. Era realmente um grande homem, do qual tive o privilégio de ser amiga

Meu grande amigo

Eu perdi um grande amigo, mas acredito que para o Brasil a perda tenha sido muito maior, pois perdeu um dos homens que mais lutava para que tudo fôsse certinho.

Obstáculos para êle não existiam. Queria e... pronto. Acabava conseguindo. Mas a luta durou muito e o desgaste físico foi enorme

Acredito que como eu, aquêles que trabalharam com êle e eram "a minha equipe" sentiram essa perda. Com êle aprendemos a trabalhar. Com êle aprendemos que um dia tem 48 horas. Com êle aprendemos que hoje foi ontem e amanhã é hoje.

Enfim, tenho pena daqueles que não tiveram a oportunidade que eu tive: conviver e conhecer a fundo êsse grande líder que era o coronel Fontenele.

Passagens das mais engraçadas e divertidas aconteceram nos três anos que com êle trabalhei. Num minuto estava com o melhor humor do mundo e, logo depois só faltava nos atirar pela janela. Mas, mesmo nos seus rompantes, era uma pessoa carinhosa. Carinho e dedicação eram as coisas que mais tinha para dar.

Sempre com cara séria, segurando a sua enorme pasta, era a vedete das ruas, desde que assumiu o trânsito da Guanabara. Aqui virou vedete, coisa aliás que adorava. Televisão era o seu fraco e foi nela também, que terminou.

Amigos fêz aos montes. Todos obedeciam quase que cegamente "às ordens que seu mestre mandava".

Várias vêzes disse que jamais se calaria, enquanto acreditasse no seu trabalho. E cumpriu a sua promessa. Estava sendo acusado injustamente. Foi defender-se na televisão. E lá se calou. Calou-se vencido pela morte que é mais forte que qualquer vivo. Pois vivo algum o poderia vencer. Êle foi um vencedor...

GILKA SERZEDELLO MACHADO

TRIBUNA Israelita

A FILHA DO GENERAL MOSHE DAYAN, tenente do Exército israelense e escritora de sucesso, enfrentou com destemor e inteligência o canhoneio de jornalistas que a cercaram na entrevista coletiva na ABI. Bombardeada por perguntas, umas justas e precisas, outras especulativas e indiscretas, respondeu a tôdas com a absoluta calma e sangue frio dos combatentes das trincheiras ou dialogadores intelectuais.

A sua presença no Brasil não é de propaganda ou publicidade, mas de convívio fraternal com um povo amigo de Israel que a encantou ainda em 1962 por ocasião do lançamento do seu livro "Nova Face no Espelho" e que teve no saudoso Osvaldo Aranha um intérprete fiel dos sentimentos humanitários e democráticos da nossa gente ao proclamar na presidência da assembléia geral da ONU a partilha da Palestina, primeiro passo jurídico para formação do Estado de Israel há milênios sonhado, esperado, planejado sofrido e recuperado pelo povo disperso. ★ Contou ainda que a guerra tinha que ser rápida porque Israel pràticamente não possui exército profissional sendo mobilizados os fazendeiros operários banqueiros, poetas e professôres indistintamente não podendo o país parar por mais de cem horas da duração da luta contra os que pretendiam riscar Israel do mapa-mundi ★ Afirmou que acreditava na paz entre israelenses e árabes, paz duradoura, dependendo apenas de uma conversação amistosa entre os próprios interessados, sem as distorções dos terceiros intervenientes, capazes de alterar os conceitos fraternais que devem unir os povos semitas ★ Os 250 mil árabes israelenses muçulmanos e cristãos vivem felizes sob a bandeira azulina-branca como cidadãos integrados na vida de Israel embora sem obrigação de participar nesta guerra fratricida. Reconheceu Yael Dayan que seria bem difícil a posição dêstes árabes se outro fôsse o resultado final da luta. A situação dos árabes fiéis à democracia de Israel é um assunto delicado, que exige cuidadoso estudo e exame ★ Sôbre Jerusalém, apenas disse tratar-se de uma cidade libertada, capital de Israel desde 1000 anos antes de Cristo, quando rei David tornou-a capital do reino e centro religioso judaico. No tocante aos lugares santos para três religiões monoteístas — judeus, cristãos e maometanos — afirmou que haverá um estatuto firmado pelos representantes dos credos religiosos para assegurar o acesso àqueles monumentos da história da civilização Nada tem a ver a santidade de certos lugares com o fato de se acharem localizados neste ou naquele país sendo Jerusalém capital de Israel e permanecerá assim para tôda a eternidade Muitos lugares santos estão registrados em outros países, e nem por isso os mesmos perderam a sua soberania sôbre cidades ou capitais que guardam relíquias do passado ★ Replicou a jovem tenente Yael Dayan que a ONU será ouvida e respeitada em vários assuntos de interêsse geral desde que não pense em retirar da soberania de Israel a capital libertada pelo sangue de seus filhos ★ Perguntada o que achava de um movimento mundial de árabes e judeus em busca da paz no Oriente Médio, retrucou que todo e qualquer movimento a favor do "shalom" é bem-vindo sendo indispensável que não sejam apenas êstes ou aquêles promotores do movimento mas tôda a Humanidade, sem diferenciações de raças povos nações religiões ou côr de epiderme engajada na batalha da Paz em prol do amanhã melhor. ★ Houve ainda quem perguntasse se a explosão da bomba atômica na China não era mais grave do que a existência de Israel respondeu que falava por si, e para ela valia bem o seu pequenino e pacífico país de dois milhões de habitantes, não podendo nada dizer sôbre os propósitos dos setecentos milhões de chineses. E, se um dia acontecer que os milhões de chineses assumissem uma posição nas trincheiras não haverá paz nem para Israel nem para o Brasil nem para maiores potências do mundo. ★ Yael Dayan insistiu em afirmar que nada representava a não ser a sua própria pessoa. Era uma escritora visitante, a convite dos colegas da "Manchete". ★ Consultada se era verdade o uso de bombas incendiárias, afirmou que a morte é tão lamentável e desnecessária, quer venha nas asas dos aviões ou de um tiro de fuzil. Advogou a paz como o único meio de sobrevivência de todos os povos, cuja preocupação principal deve dirigir-se para o desenvolvimento cultura ciência confôrto trabalho e bem-estar social. Yael Dayan embora muito jovem é uma pessoa vivida com experiência real da guerra entre fronteiras sob a mira inimiga, incompreensão humana — mas fiel aos princípios morais do mosaísmo propugnando pela paz e tolerância, entendimento e fraternidade.

FERNANDO LEVISKY

Prêto no Branco

Minhas entrevistas são feitas naturalmente Tôdas improvisadas. São minhas férias dos bastidores da televisão chãozinho que às vêzes dá um nó tão complicado que nem uma operação plástica consegue desatá-lo. Tereza Raquel é uma amiga antiga que sobrevive à ferrugem do tempo Nossos encontros foram sempre rápidos e só deixaram raízes de admiração. Como atriz, a acho uma das melhores do Brasil. Como ser humano tenho curiosidade de conhecê-la. Como raramente concordamos um com o outro minha entrevista de hoje vai fugir do trivial das outras. Vai perder um pouco da naturalidade e espero que ganhe em substância. Tereza Raquel além de ser uma mulher bonita, inteligente, é também, intelectual As mulheres intelectuais me assustam. E pouca coisa na vida me assusta atualmente.

— O Homem assusta você?

— Não e é por isso que já sofri. E tive muitas alegrias também Vou de encontro ao desconhecido sem mêdo. E o homem é o eterno desconhecido. No momento talvez êle não seja. O sofrimento enriquece, amadurece.

— Se corre o bicho pega se ficar o bicho come Qual é a sua atitude diante do bicho: fica ou corre?

— Transformo o bicho em homem. Ou procuro.

— O que mais lhe comove na Bíblia O Adão, a Eva ou a serpente?

— O CRIADOR.

— Quando a solidão dói mais numa mulher? Quando ela se deita só ou quando acorda só?

— Quando ela se deita acompanhada, acorda acompanhada e só.

— O corpo humano se divide em três partes: e o espírito?

— Você conhece Maiakvisky? "A anatomia com êle se viu louca Êle é todo coração".

— Em sua opinião o que custa mais caro a um homem: vestir ou despir uma mulher?

— Conservá-la.

— Quais são os defeitos do homem que mais lhe comovem e quais as virtudes que mais lhe irritam?

— O Narcisismo, o egoísmo, a presunção a falta de solidariedade e a incapacidade de amar. As virtudes? O moralista, o puritano Chega. A propósito, cito Geir Campos:

> "Em vez de levar a sério
> o que o moralista diz,
> eu me pergunto primeiro:
> o moralista é feliz?"

— O que mais lhe toca intimamente: uma criança que nasce ou uma que morre no Vietnã?

— O heroísmo de todo um povo que canaliza êste heroísmo não para a morte, mas para a vida.

— Cite um defeito seu que lhe tire o sono e uma virtude tão grande que lhe garanta um despertar tranqüilo.

— Uma grande alegria me tira o sono ou uma grande tristeza Uma virtude? O despertar após uma entrega total e absoluta.

— Até que ponto o homossexualismo e a esquerda festiva fazem mal ao teatro brasileiro?

— O homem homossexual, se é que faz mal ao teatro, antes faz mais mal a si próprio. E quem se fere a si sofre mais. O homossexual carrega como fardo uma dose excessiva de narcisismo, de egoísmo. Está fechado dentro de si mesmo Bàsicamente, êle está incapacitado de dar e receber livremente, e SER é comunicar-se. A nossa arte é um encontro. Cito mais uma vez o Geir Campos:

> "Sabes ser bela, mau eu,
> no confirmar, aconselho:
> pessoa alguma nasceu
> para se amar ao espelho."

— E a esquerda?

— Quanto à festividade da esquerda, é preciso lembrar que vivemos num país subdesenvolvido. Portanto, prefiro uma esquerda alegre a uma esquerda triste.

— E qual é a côr da alegria da miséria do povo brasileiro? Você tem viajado muito?

— Depende muito das regiões. O Brasil não é um país. É um continente. O gaúcho pega no "laço". A sua fanfarronice é algo de épico. A sua macheza é comovente. O mineiro é tímido como uma pomba. É um caramujo. É de uma sinceridade e honestidade e ingenuidade que faz a gente às vêzes acreditar na história do bonde O nortista é de uma generosidade, heroísmo, que nos faz às vêzes pensar que o verdadeiro Brasil está lá

— Lá onde: na sua miséria mais pura?

— A miséria não. A miséria torna as pessoas más. A nossa civilização que vivemos no Sul ainda não contaminou aquela região. Eu gosto da autenticidade, gesto de aristocrata mais racé ou do camponês de pé no chão. O meio têrmo é que nem sempre condiz comigo. Isso é a mentalidade de pequeno burguês

— Qual é o preço da liberdade da mulher no Brasil?

— Suor, sangue e lágrima. Sôbre o assunto já se escreveu livros e mais livros No tocante à mulher brasileira, a coisa assume aspectos mais difíceis, por se tratar de um país de 70% de analfabetos. A mulher será livre no dia em que o homem fôr livre, num mundo livre. Para chegar lá é preciso todo um programa. Isto é uma mudança de base, de infra-estrutura.

— Você é uma mulher livre?

— Estou lutando bravamente para ser.

— Você encontrou um homem livre?

— Encontrei.

— E qual foi a quantidade de suor, sangue e lágrimas que você herdou dêle?

— Você não acabou de me avisar que a coluna estava no fim? E ainda não falamos em teatro. Estréio hoje no Teatro República fazendo a incestuosa das incestuosas, sendo amante do próprio filho e tendo dêle uma prole desnaturada...

— Tereza Rachel, vamos deixar tudo isso para amanhã.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Próxima crítica a ser publicada: "O Cavalo Desmaiado", de Françoise Sagan, sob a direção de Carlos Kroeber, produção de Oscar Ornstein, no Teatro Copacabana. Aguardem. Algumas notícias:

★ Hoje é o dia de Procópio Ferreira, que fêz aniversário no último sábado. As 14hs gravará o seu depoimento para a posteridade, respondendo a perguntas formuladas por mim e por Walmir Ayala, no Museu da Imagem e do Som. Em seguida, será homenageado por Mirthes Paranhos, em seu restaurante, o Petit-Club. As 18hs, no foyer do Teatro João Caetano, coquetel de abertura da exposição do seu cinqüentenário de atividades artísticas, organizado pelo Serviço Nacional de Teatro. Parabéns, velhão.

★ O Museu do Serviço Nacional de Teatro, através de entendimento com os adidos culturais das diversas embaixadas sediadas no Rio, está recebendo fotos e programas dos principais espetáculos encenados em todo o mundo. Essas fotos e programas, devidamente catalogados, estão à disposição dos interessados para consultas, diàriamente, de 10 às 18hs, na av. Rio Branco, 179 — 5.º andar.

★ A propósito: o museu está apelando para os empresários e relações-públicas das companhias teatrais no sentido de, doravante, ao organizarem o programa dos espetáculos, não deixarem de colocar a data da realização. Isso porque, com o passar dos anos, torna-se bastante difícil precisar, para efeito de estudos e catalogação, a época em que as peças foram apresentadas.

★ Êste ano transcorre o centenário de nascimento de Oliveira Lima. Para quem nunca ouviu falar no cidadão em questão, aí vai o recado: êle nasceu em Recife e dedicou grande parte da sua vida ao estudo da nossa História Para o teatro escreveu apenas a peça "O Secretário D'El Rey", cuja apresentação o SNT está estudando, a pedido do Conselho Federal de Cultura. Pessoalmente, acho bobagem o SNT preocupar-se com teatro morto. Deve deixar isso a cargo das universidades, que podem realizar espetáculos didáticos para alunos. O importante é tratar o teatro vivo.

★ Joracy Camargo, presidente da SBAT, continua em Estocolmo, na Suécia, participando, como delegado do Brasil na Conferência Diplomática sôbre Direitos Autorais. Espero que, na volta, trate de dinamizar o órgão, que se limita a cobrar direitos autorais, sem nada fazer pelo autor nacional.

★ Henrique Pongetti e Millôr Fernandes (jamais imaginei êsses dois juntos) integram o conselho consultivo do teatro do SNT. O Conselho tem por finalidade promover o aprimoramento e o desenvolvimento do teatro no País, mediante a organização e o financiamento de planos de proteção e ajuda e a realização de empreendimentos artísticos, técnicos e assistenciais.

★ Como quem possui condições para preencher tais cargos são os intelectuais, os raros, dêste País, e como os intelectuais vivem, a duras penas, do que escrevem, tais cargos devem ser bem remunerados. Caso contrário, continuaremos tendo generais aposentados e síndicos de edifício, para não falar de simples picaretas à frente de qualquer órgão que leve o vocábulo cultura no nome. É preciso acabar com os cargos honoríficos, ou nunca se fará nada neste País.

★ Atenção, autores e aprendizes de feitiçaria, para o nome do pessoal que está lendo as peças que vocês enviaram ao concurso do SNT: Raimundo Magalhães Jr., Martim Gonçalves, Miroel Silveira Benedito Nunes e Alberto D'Aversa. Todos sob a presidência de Paschoal Carlos Magno. O importante, evidentemente, e que tôdas as peças sejam lidas. Não estou brincando não: um autor amigo meu, dos mais conhecidos, há cêrca de um ano recebeu de volta o seu original ainda com algumas páginas lacradas. Olé!

FAUSTO WOLFF

Uma cena do espetáculo mais importante do ano que representará o Brasil em Istambul: "Dois Perdidos numa Noite Suja", de Plínio Marcos, com Nélson Xavier e Fauzi Arap (foto) no TNC. Um espetáculo que recomendo a todos os meus leitores

Clubes

★ No acêrto final os grandes prejudicados serão os clubes. Não sabemos até onde se pretende ir. Sabemos sim, que dentro de mais alguns meses só haverá uma solução plausível, o fechamento de muitos clubes, cuja principal finalidade é dar recreação sociabilidade, cultura e esporte ao povo. Aos clubes cabe a grande responsabilidade de oferecer vida associativa aos jovens hoje tão desprotegidos pelos órgãos governamentais que, ao invés de colaborar, estão criando problemas muito sérios. Houve a unificação das entidades arrecadadoras de Direitos Autorais Tudo não passou de coação e hoje ninguém tem mais o direito de optar por esta ou aquela entidade Quem quiser promover bailes tem que pagar ao BUREAU. Note-se, o pagamento é obrigatório, execute-se ou não músicas de compositores a elas filiado E como são absurdos os direitos autorais principalmente para bailes de formatura.

★ Agora vem a Ordem dos Músicos à "Ordem do Dia com perseguição aos jovens que não lhe são filiados. Ao invés de incentivar a mocidade prejudicam-na promovendo 'exames' quando poderiam realizar cursos A música sempre foi arte livre e não possui "donos". Sabemos que a grande maioria dos conjuntinhos que atuam nas noites dançantes para a jovem guarda é constituída por meninada idealista e que trabalha na base do amadorismo. Alijá-la é, antes de tudo, burrice inominável. Por que proibir que os jovens forneçam boa música para entretenimento de outros jovens?

Não é preferível que a juventude freqüente os clubes ao invés de participar de "curras" ou "embalos"? Por que as autoridades não se preocupam mais um pouco com os "transviados" que circulam por aí, livremente, deixando em paz um punhado de moços cujo pecado é aceitar e interpretar o iê-iê-iê?

★ Foi muito bonita mesmo a festa de aniversário do Jacarépaguá Tênis Muita gente disse sim ao acontecimento e a boa música da orquestra de Ed Maciel teve real parcela de responsabilidade no sucesso da noitada.

★ Outra festa que alcançou grande sucesso foi a promovida pelo Guadalupe Country Clube na noite de sexta-feira última. Quem tocou para dançar foi o conjunto paulista "Cry Babies Show".

★ Felizes da vida estão o comodoro Ademar Rivamar de Almeida e o diretor social Arlindo Silva. Pudera, a festa do Paquetá Iate Clube, no sábado, foi um sucessão. Tudo funcionou certinho desde a quadrilha formada por associados até o casamento da roça, com Lilian Fernandes, Colé e Ari Leite A noitada prolongou-se até o raiar do dia, quando ainda era grande o número de pessoas que insistiam em prolongar a festança Nota 10 para a festa e seus promotores.

★ No Montanha Clube o III Festival de Iê Iê Iê em benefício do Natal dos funcionários foi acontecimento que na noite de sábado último levou muita gente jovem à bonita agremiação da Estrada Velha da Tijuca. A animação foi grande e a farra durou até às 4 horas da madrugada. A meninada montanhesa deixou cair em ritmo jovem. Julinho Figueiredo estava feliz.

★ No Clube de Regatas Vasco da Gama são grandes os preparativos para o mês de agôsto, quando será festejado o 69.º aniversário de fundação do clube presidido por João da Silva.

RÁPIDAS

★ Realizou-se no Monte Líbano uma festa em benefício da barraca de Minas Gerais na Feira da Providência, patrocinada pela sra Magalhães Pinto. ★ A Associação das Senhoras Benfeitoras realizou no dia 6, nos salões do Copa, o Chá da Bondade. Houve interessante desfile promovido por Lourdeca Boutique. ★ Apelido carinhoso foi dado às recepcionistas do Canecão São elas as "canequinhas". ★ César Areias aniversariou sábado último e por isso mesmo recebeu um grupo amigo para jantar. Estêve ótimo. ★ Quem chegou de São Paulo foi o elegante Eneas Delorme. ★ Quem viajou para lá foi Juvenal Motta Alves. ★ Demétrio Habib, se eleito presidente do Sírio e Libanês, continuará a contar com a colaboração de Adib Jasmim na vice-presidência Social. ★ A orquestra Tabajara, de Severino Araújo, vai tocar sábado próximo no baile de aniversário do Olaria A. C. ★ Ophir Moreira agora dirigindo o Departamento Social do Grajaú Country, não está confirmando aquêle dinamismo dos tempos da Atlética Tijuca ★ Carmen Ramasco, Miss Brasil 67 já se encontra em Miami. Anotem não deverá fazer sucesso. ★ O Clube Recreativo Coringa vai promover o primeiro Baile das Debutantes. ★ A exemplo de 66 fomos distinguidos com um honroso convite para apresentar as debutantes do C. R. Vasco da Gama em 67 Baile em outubro. ★ João da Silva possui belíssima coleção de cachimbos. ★ Paulo Ferreira preparando o baile de aniversário do Várzea Country Clube. Data 22 de julho ★ Ema Pinaud colecionando isqueiros. Ganhou de seu marido Alexandre Pinaud um que é uma beleza ★ Gualter Mano em São Lourenço. Viagem de férias.

Maria Helena Carneiro da Cunha, môça bonita da ZS

WALTER RIZZO

Livros

LIVRO DE CABECEIRA DA MULHER — VOLUME 3 — SELEÇAO DE AUTORES: MARY MACCARTHY — THEREZA ALVIM — FERNANDA MONTENEGRO — LUIZ LOBO — CHRISTINA AUTRAN — PETER O'TOOLE — GAY TALESE — CLARICE LISPECTOR — DERCY GONÇALVES (ENTREVISTADA POR BEATRIZ HORTA) — GEORGES DA SILVA — STELLA SENRA POLANAH — LILIAN ROSS — HELEN LAWRENSON — H. R. HAYS — ALDOUS HUXLEY ANTHONY QUINN — 242 PAGINAS — EDITORA CIVILIZAÇAO BRASILEIRA — PREÇO: NCr$ 6,50.

Publicados bimensalmente pela Civilização, o **Livro de Cabeceira do Homem** e o **Livro de Cabeceira da Mulher** trazem matéria de interêsse real. Se não, vejamos neste volume do Cabeceira da Mulher: duas entrevistas, uma com Fernanda Montenegro e outra com dona Dercy Gonçalves, que nos dão idéia do que pensam a atriz de maior público em teatro e a de maior público em TV (a máquina de fazer doido, segundo Stanislaw). As perguntas são feitas sem nenhum objetivó polêmico, procurando apenas mostrar as opiniões das atrizes sôbre os mais diversos assuntos.

Algumas perguntas feitas a Fernanda:

Você é de esquerda? R. — Acho as nossas esquerdas um amontoado de incapazes — embora simpáticos e vibrantes que resolvem os problemas do Brasil em têrmos de sala de estar e uisque. A nossa direita é uma palhaçada de velhos. No nosso país, um rumo vale o outro. Agora, se quer saber em que é que eu creio: creio na justiça social, sim. Sou contra o terror cultural e pela total liberdade de opinião e de movimento, sim.

Ser artista no Brasil dá futuro? R. — Não, dá passado.

A juventude moderna tem futuro? R. — Claro que tem futuro. Principalmente se as gerações mais velhas deixarem. O drama é mais nosso do que dêles.

A entrevista com Fernanda foi feita por Christina Autran. Beatriz Horta fêz a entrevista com Dercy Gonçalves, que respondeu desta maneira:

Gosta de ler poesia? R. — Eu não, nem conheço ninguém. Ouvi falar nesse tal de Olavo Bilac, mas ler mesmo não gosto nem tenho paciência.

O que pensa da guerra do Vietnã? R. — Quer saber de uma coisa? Eu não tenho nada com isso não. Êles lá querem brigar que briguem até se rachar. Eu, qualquer guerra eu corro, não me meto. Não sirvo de bucha de canhão pra nada.

O segundo time é de primeira

Acho que as duas entrevistas são da maior utilidade, nesta época de inversão total de valôres em que vivemos. De um lado, gente que tenta fazer alguma coisa de realmente bom, lutando, brigando, sem conseguir nem a divulgação do que faz. Do outro lado é a burrice, a necessidade de não ser pelo menos digno em sua arte, fazendo tudo do mesmo modo, mediocre, em nada colaborando para melhorar o nivel do público. Não estou me referindo a Fernanda Montenegro, pois ela conseguiu ser conhecida fazendo o melhor. Mas estou falando do perigo da inversão de valôres, quando pessoas inteligentes dão opiniões a respeito de Chacrinha & Cia. Nélson Rodrigues, por exemplo, afirmou em entrevista a um jornal que se Chaplin tivesse nascido no Brasil, seu nome seria Chacrinha. Brincadeira tem hora. Ferreira Gullar afirma que no programa o povo se vinga de suas frustrações, de suas espúrias idolatrias. Explicações cabalísticas, que não consigo aceitar, mesmo respeitando seus autores e o direito de opinião de cada um.

Não tenho compromissos com nenhuma liga de moralidade, nem qualquer partido político, mas mesmo não sendo o dono da verdade acho que entre Chacrinha, Dercy, Moacyr Franco, etc. e Paulo Autran, Fernanda, Chico Buarque e outros, a escolha é fácil. Fico com o segundo time. A verdade é que a máquina está na mão dos primeiros, mas como a burrice atrapalha, serão afastados por êles mesmos. Acho que todos os que puderam fazê-lo, deverão ajudar-nos a uma volta à realidade. Acabou o recreio minha gente.

Hoje fugi um pouco do assunto, mas as entrevistas foram publicadas em livro.

CARLOS FREIRE

ARTES VISUAIS

Amanhã haverá o almôço que reunirá os associados do Lions Clube de São Cristóvão, o diretor da Colmeia, Heloisio Noronha, e a imprensa carioca, que vem se preocupando com o problema da Colméia, um centro de cultura popular ameaçado de extinção.

Desta reunião sairão as bases do processo reivindicatório e construtivo para o reerguimento da entidade. Posso adiantar para vocês que entre as reivindicações esta[illegible] onde funciona a Escolinha de Arte.

Também se pretende que o funcionário público Heloisio Noronha funcione exclusivamente na Colmeia, contribuindo assim para o processo de criação de cultura do país. E o Estado, dessa forma, poderá aproveitar melhor as qualidades de um excelente servidor.

Artistas e intelectuais estão depositando grandes esperanças na reunião, que poderá representar a sobrevivência de uma instituição cultural existente desde 1919.

★ Inaugura-se hoje a exposição de Gérson de Sousa na Galeria Goeldi, com a apresentação especial do Quinteto Villa-Lobos e a presença de um número expressivo de artistas, que irão prestigiar um dos seus mais sérios integrantes.

★ A exposição de Gabriela Dantés na Churrascaria Gaúcha será prorrogada por mais alguns dias, devido à insistência dos visitantes e amigos que têm prestigiado a pintora uruguaia com sua presença. O tema de Gabriela são os aspectos sociais e típicos da vida brasileira, país que ela escolheu para viver.

Gérson de Souza e família, em seu atelier

★ Os artistas que se integram no grupo da Nova Objetividade foram, em sua maioria, selecionados para participar da Bienal.

★ Inaugurou-se exposição na Escola Técnica Nacional, que vimos apontando como um dos marcos definidores de uma nova escola artística. A mostra reúne os integrantes dos grupos Diálogo e Igrejinha, da Escola de Belas Artes, e seus ex-alunos Júlio Vieira e Aloísio Zaluar.

★ Saiu a revista "Guanabara", editada pelo Museu da Imagem e do Som, n.º 7, com o terceiro artigo de Clarival Valadares sôbre o mercado de arte na Guanabara. ★ Vasco Prado, um dos melhores escultores nacionais, que sistemàticamente vinha sendo recusado na Bienal, devido a problemas particulares do júri, foi aceito desta vez com a totalidade dos trabalhos enviados. Uma acertada do júri. ★ Causando espécie, no Instituto Médico Legal, o noticiário em tôrno de Heloisio Noronha. Ninguém pensava que aquêle funcionário calmo e delicado dirigisse um centro de cultura. ★ Amanhã, apresentação de Ilo e Pedro no Festival de Fantoches, no Atêrro.

JACOB KLINTOWITZ

ESPIRITISMO

EDUCAÇÃO EVANGÉLICA — O RESULTADO DOS ERROS RELIGIOSOS

Tôdas as reformas sociais, necessárias em tempos de indecisão espiritual, têm de processar-se sôbre a base do Evangelho. Como? — podereis objetar-nos. Pela educação, replicaremos.

O plano pedagógico que implica êsse grande problema tem de partir ainda do simples para o complexo. Êle abrange atividades multiformes e imensas, mas não é impossível. Primeiramente, o trabalho de vulgarização deverá intensificar-se, lançando, através da palavra falada ou escrita do ensinamento, as diminutas raizes do futuro.

Tôda essa demagogia filosófico-doutrinária, que vêdes nas fileiras do Espiritismo, tem sua razão de ser. As almas humanas se preparam para o bom caminho. A missão do Cristianismo na Terra não era a de mancomunar-se com as fôrças políticas que lhe desviassem a profunda significação espiritual para os homens. O Cristo não teria vindo ao mundo para instituir castas sacerdotais nem impor dogmatismos absurdos. Sua ação dirigiu-se, justamente, para a necessidade de se remodelar a sociedade humana, eliminando-se os preconceitos religiosos, constituindo isso a causa da sua cruz e do seu martírio, sem se desviar, contudo, do terreno das profecias que o anunciavam.

Tôdas essas atividades bélicas, tôdas as lutas antifraternas no seio dos povos irmãos, quase a totalidade dos absurdos, que complicam a vida do homem, vieram da escravidão da consciência ao conglomerado de preceitos dogmáticos das igrejas que se levantaram sôbre a doutrina do Divino Mestre, contrariando as suas bases, digladiando-se mùtuamente, condenando-se umas às outras em nome de Deus.

Aliado ao Estado, o Cristianismo deturpou-se, perdendo as suas característiccase divinas.

Sabemos todos que a humanidade terrena atinge, atualmente, as cumeadas de um dos mais importantes ciclos evolutivos. Nessas transformações, há sempre necessidade do pensamento religioso para manter-se a espiritualidade das criaturas em momentos tão críticos.

A idéia cristã se encontrava afeto o trabalho de sustentar essa coesão dos sentimentos de confiança e de fé das criaturas humanas nos seus elevados destinos; todavia, encarcerada nas grades dos dogma católico-romanos, a doutrina de Jesus não poderia de modo algum, amparar o espírito humano nessas dolorosas transições.

Tôdas as exterioridades da Igreja deixam nas almas atuais, sedentas de progresso, um vazio muito amargo.

Foi justamente quando o Positivismo alcançava o absurdo da negação, com Augusto Comte, e o Catolicismo tocava às extravagâncias da afirmativa, com Pio IX proclamando a infalibilidade papal, que o Céu deixou cair à Terra a revelação abençoada dos túmulos. O Consolador prometido pelo Mestre chegava no momento oportuno. Urge reformar, reconstruir, aproveitar o material ainda firme, para destruir os elementos apodrecidos na reorganização do edifício social. E é por isso que a nossa palavra bate insistentemente nas antigas teclas do Evangelho cristão, porquanto não existe outra formula que possa dirimir o conflito da vida atormentada dos homens. A atualidade requer a difusão dos seus divinos ensinamentos. Urge, sobretudo, a criação dos núcleos verdadeiramente evangélicos, de onde possa nascer a orientação cristã a ser mantida no lar, pela dedicação dos seus chefes. As escolas do lar são mais que precisas, em vossos tempos, para a formação do espírito que atravessará a noite de lutas que a Terra está vivendo, em demanda da gloriosa luz do porvir.

Há necessidade de iniciar-se o esfôrço de regeneração em cada indivíduo, dentro do Evangelho, com a tarefa nem sempre amena da auto-educação. Evangeliza-se a família; regenerada esta, a sociedade está a caminho de sua purificação, reabilitando-se simultâneamente a vida do mundo.

No capítulo da preparação da infância, não preconizamos a educação defeituosa de determinadas noções doutrinárias, mas facciosas, facilitando-se na alma infantil a eclosão de sectarismos prejudiciais e incentivando o espírito de separatividade, e não concordamos com a educação ministrada absolutamente nos moldes dêsse materialismo demolidor, que não vê no homem senão um complexo celular, onde as glândulas, com as suas secreções, criam uma personalidade fictícia e transitória. **(Continua)**

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL — Realizam-se no próximo sábado, dia 15, a partir das 16 horas, as seguintes sessões: — Para-psicologia, pelo Dr. Jorge Andréa; e Problemas Normativos da Doutrina Espírita, pelo Professor José Jorge.

MAURICIO

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Cartas de amor

— Ninguém evita o Machado, companheiro.

(Precipito-me para o Memorial de Aires. Também não quero evitá-lo.)

Converso com Armando Nogueira, machadiano contumaz e reincidente.

— Estamos sempre em débito com a nossa correspondência. Vinícius, por exemplo, deve uma carta a dom Basílio e o Aloísio Sales invariàvelmente cobra do poeta o cumprimento dêsse dever cívico. O único homem que não deve carta a ninguém é o Otolara. Êsse tem saldo.

Concordo e acrescento: violar correspondência é a grande diversão da humanidade. No fundo a CIA, a NKVD, a ETC são entidades lúdicas especializadas em bisbilhotar cartas alheias, coisa que todo mundo adora, além de espiar em buraco de fechadura (prática muito prejudicada pela Yale), ler diário dos outros, ouvir guerra de vizinho e briga de casal. O mundo tem o fascínio da indiscrição. James Bond não me deixa mentir.

Baseado nessas reflexões, divulgo hoje uma carta de mulher que me foi endereçada.

"Meu bem.

Estive a ponto de desafiá-lo para um duelo — casamento a trinta passos — e só não o fiz pela escassez de padrinhos e pela impossibilidade de arranjar uma bomba verdadeiramente limpa que desintegrasse apenas você, poupando os objetos que seriam meus por direito de viúva ou testamento expresso. Ninguém evita o machado, companheiro.

Instalei uma câmara de torturas no porão, baseada no Manual de Confissões da Polícia. Experimentei-a com a empregada — uma voluntária —, que confessou rigorosamente tudo.

Uma das máquinas é medieval autêntica, comprei-a no Mercado de Pulgas. É especial para fraturas. Imagino você, todo engessado, à minha mercê. Sou perfeita tratando doentinhos, especialmente os que amo.

Meu amor, sou-pacifista medular, tenho horror à beligerância, e é com muito carinho que lhe previno: você está jurado de morte. Não tolero essa mania que você tem de viver. Não sei como vou te liquidar; se com veneno — sublimato corrosivo —, chumbo quente ou asfixia. Do banho de vitríolo, desisti. Você ficaria muito feio e deformado e eu quero conservar o seu corpinho embalsamadinho, caladinho, quietinho, deitadinho e meu. Definitivamente meu.

Da definitivamente sua Lucrécia".

ROTEIRO DA SEMANA

EDUARDO NOVA MONTEIRO

ARIZONA COLT, com Giuliano Gemma, Corine Marchand e Fernando Sancho. Dirigido por Michele Lupo. Mais um western italiano com os indefectíveis mexicanos em luta com o gatilho rápido de Giuliano. Sòmente para os fãs do gênero. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Impróprio até 18 anos e em horário normal.

O CIRCO AO REDOR DO MUNDO, apresentado por Don Ameche, aproveitando o periodo de férias colegiais. Espetáculos circenses que devem agradar à garotada. Nos cines Roxy, Vitória e Tijuca. Em horário normal. Livre.

TOBRUK, com Rock Hudson, George Peppard e Nigel Green. Fatos verídicos mesclados com ficção sôbre a atuação dos judeus e inglêses na guerra contra Rommel nos desertos árabes. Direção de Arthur Hiller. Filme de muita ação que recomendamos aos apreciadores do gênero. A partir de quinta-feira, nos Cines Rian, Miramar e Carioca. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10h.

A SOMBRA DE UM GIGANTE, com Kirk Douglas, Senta Berger e Angie Dickinson. Drama sôbre a guerra de libertação de Israel. Dirigido por Melville Shavelson. Recomendamos pela excelência do elenco. No Odeon, Copacabana, Leblon e América. 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas. Censura: 18 anos.

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY, com Jean-Paul Belmondo e Ursula Andrews. Atribulações de um chinês na China com a garantia da direção inteligente de Philippe de Brocca. Aconselhamos sem restrições. No São Luiz, Santa Alice e Alamêda. Horário normal.

ESPIONAGEM, WHISKY E VODKA, com Pilli e Milli (?), numa mistura que não deve sair grande coisa. No Cine Rex.

EL GRECO, com Mel Ferrer e Rossana Schiaffino dirigidos pelo italiano Luciano Salce. Vida e obra do grande pintor espanhol no mesmo gênero do inexpressivo "Agonia e Êxtase". No Palácio, em horário normal.

UM HOMEM E UMA MULHER, com Anouk Aimée, Jean Louis Trintignat e Pierre Barouch. Dirigidos por Claude Lelouch. Grande fotografia. Boa interpretação. Recomendamos. No Cine Veneza. Em horário normal.

VIVA MARIA, de Louis Malle, com Brigitte Bardot e Jeanne Moreau. Filme menor na filmografia de Malle, mas que recomendamos pela presença das duas consagradas atrizes. No Cine Jussara, em horário normal.

SHENANDOAH, PARAÍSO PERDIDO, com James Stewart. Dirigido por Andrew MacLaglen. Western tentando seguir a tradição do velho John Ford, mas que no final fica muito a dever ao mestre. No Riviera, a partir de segunda-feira. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Censura: 14 anos.

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ, filme brasileiro, com Irene Stefânia, Célia Biar e Luis Pellegrini. Dirigidos por Carlos Alberto de Sousa Barros. Tentativa frustrada de fazer bom cinema. No Madrid. 3 — 5 — 7 e 9 horas. Censura: 18 anos.

BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO, com Richard Killer, Tomas Millan e Ella Karin. Não aconselhamos pois trata-se de uma cópia, forjada, dos western americanos. No Império, em horário normal. Censura: 18 anos.

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Meia Noite tem Helena de Lima tôdas as noites

* No Bon Marchê o advogado Sérgio Peterzoni conta suas histórias engraçadas. A platéia é grande e entusiasta. * Uma canção que vai ser muito ouvida: "Varinha de Condão", de Catulo de Paula é outro.

* A nova churrascaria ao lado do Castelinho, vai ser inaugurada ainda êste mês. Se trouxer a categoria da Caúcha vai fazer sucesso. * E por falar em sucesso, quem manda brasa na noite é mesmo o Canecão. É pena que o acesso à casa seja um pouco complicado. Mas todos esperam um pouco, pois lá dentro a coisa anda grossa. Dizem que grandes nomes estarão lá ainda êste mês. Os números de circo são dos mais aplaudidos.

* No Balaio o negócio em certas horas é um jantarzinho no bar mesmo, com conversa com Aristides. A casa anda superlotada e o maestro feliz com tudo. E bem merece.

* Leon Eliachar feliz com o sucesso de Noite de Gala, em sua nova fase, ao lado de Geraldo Casé. E anda escrevendo o nôvo livro, já com contrato assinado.

* Ao lado do Sarau, num barzinho legal, artistas andam se reunindo para decidir os destinos da música popular do Brasil...

* Um coelhinho à caçadora foi o prato muito aplaudido por Haroldo Barbosa, Luis Antônio, Cicero Carvalho, Dary Reis, Fernando Pamplona e Peter Gasper, entre outros, no Alvaro's, lá no Leblon. Ontem o cozido reuniu meio mundo, com muitas doses de uísque, sob a regência do garçon Adão.

* Sidney Muller fazendo cara de gênio e ditando regras em geral. Um rapaz que ainda nem bem começou querendo acabar antes do fim...

* Alberto Sued falando entusiasmado de "Rio Ze Pereira" que aos poucos vai conseguindo uma carreira que se prognostica como longa na noite carioca. * Êste colunista escrevendo, com muito prazer uma coluna para a revista do Tijuca Tênis Clube, com mais de 10 mil sócios.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

E mais uma semana chega de mansinho, neste mês de julho, nem sempre com grandes possibilidades. * Num fim de rua existe um botequim, no botequim uma batidinha de limão, nela um pouco de ilusão e na cabeça uma preparação para uma dor que vou te contar. Fora a dos de cotovelo, que acham que se cura com uísque. Mentira.

* Todo boêmio tem seu mundo. Ou faz. Um barzinho de toalhas quadriculadas, um jarrinho pequeno com flor de matéria plástica sem perfume e sem amor, um bêbado que conta sempre a mesma saudade, um inteligente que conta saudades diferentes. Mas tem a sua que êle não conta nunca. O bêbado inteligente no fundo é um egoísta. O garção amigo que sabe a marca do nosso uísque e conta as rusgas das nossas apresentações. O dono da casa, geralmente um gordo, olhando com olhar de cruzeiros para a gente. E mais uma dose, com "chôro" para acabar com as dúvidas internas. Uma ressaca grande nos espera na manhã seguinte. E tudo volta a ser como era dantes no botequim do Abrantes...

* Helena de Lima, com acompanhamentos de Raul Mascarenhas,

Helena estreou muito bem no Meia-Noite

estreou no Meia Noite, com seu repertório tão ao gôsto dos velhos fregueses da noite carioca. Com uma personalidade marcante e uma voz característica, Helena é, talvez, a última esperança para os produtores da casa. Mas o espetáculo musicalmente agrada a todos os paladares.

* Na noite de estréia muita gente presente. Em mesa grande o editor Álvaro Pacheco marcando encontro com amigos em Paris dentro de quinze dias. Jorge Villar fazendo a ponte-aérea com o "golden-room", Sieiro Neto preparando a alegria dos amigos para quando chegar a sua vez de ser papai — dentro de pouco tempo.

* Ney Machado e Sra. aplaudindo Helena.

* O Rochinha, ex-boêmio e hoje homem forte do Canecão, mandando telegrama gentil ao colunista. De nada, Rochinha, a casa é boa mesmo. * Parece que Eliana Pittman, depois de parar na buate, vai ao Norte em temporada animada. De canções e cruzeiros.

* Raul Solnado, excelente humorista português, fazendo nova temporada no Brasil. Com um nôvo e espetacular repertório. * No Sarau a coisa vai bem. * Ernani Filho feliz com sua temporada no Gaslight, lá no Morro da Viúva.

Música

MARIO CABRAL

"ENCONTROS COM BEETHOVEN" é o título da série de audições que se inicia hoje à noite na Sala Cecília Meireles. Dessa audição dependendo o êxito das subseqüentes, tôdas, aliás, com a participação do que temos de melhor em nosso meio, além de se contar também com grandes intérpretes contratados, como o pianista polonês Miécio Horszovitz. Programa de hoje: Abertura de Leonora n. 2; Ária de Florestan, da ópera Fidelio com o tenor ARTURO SERGI e a 5.ª Sinfonia, OSB sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

* DIVA PIERANTI, no escritório do Municipal, a propósito da experiência que resultou no grande sucesso que foi a Traviata levada no Maracanãzinho, ela na protagonista: "Na verdade eu só não trisei e "Addio del passato", no último ato, para não esnobar! * Outras criações de Diva anunciadas pelo Municipal, nesta temporada: a 18 de agôsto a Manon, de Massenet com um quadro francês e, depois, a Zazá, quando a filhinha da cantora, de 8 anos, fará um pequeno papel. * DULCE NUNES compôs uma balada especialmente para a peça "A Viúva Imortal", de Millôr Fernandes, música a ser interpretada por Lafaiete Galvão no espetáculo que estréia a 19, no João Caetano. *

"Acêrto" reprisa "Severina" de Chico

Voltando à ópera: um quadro francês que virá ao Rio em agôsto, anuncia uma récita com o Fausto, de Gounod e outra com a Joana na Fogueira, êste oratório de nôvo com regência de Jacques Pernoo e Jean Doublier no papel de Frère Dominique. * VIDA E MORTE SEVERINA, essa espécie de folc-ópera de Chico Buarque e João Cabral de Melo já consagrada universalmente, foi de nôvo levada no Rio pelo Grupo Acêrto, duas vêzes na Faculdade Santa Úrsula e anteontem, pelo mesmo grupo, numa agremiação de Del Castilho. * ZOI KURUKLI, um nome complicado mas de uma famosa intérprete, será a representante da Grécia no II FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO, em outubro, promovido pela Secretaria de Turismo, enquanto da Espanha virá o ídolo dos auditórios, o jovem MANOLO DIAS, isso embora o DUO DINAMICO, que veio em 66, tenha feito tudo para voltar êste ano. * Quem voltará e disposto a desta vez tirar o Galo de Ouro é o austríaco UDO JURGENS (Merci, Chéri) que aqui ficou famoso também pelos romances que provocou, inclusive entre as recepcionistas. * "Ópera Completa", programa que a Rádio MEC transmite aos domingos, programou para ontem uma raridade: a "Lodoiska", de Cherubini, regência do nosso conhecido Oliveiero de Fabritiis. * ALOÍSIO DE ALENCAR PINTO, compositor e musicólogo, foi uma das presenças mais ilustres na reunião de têrça-feira no MIS, embora escapando o registro dessa presença em nosso noticiário a respeito. E aproveitamos a oportunidade para anotar, também, ali a presença de SÉRGIO PIRAJÁ JUNQUEIRA, cuja capacidade já cabalmente demonstrou na Administração Regional da Lagoa e na Secretaria de Turismo, agora no Museu substituindo o professor Marcelo Ipanema. O MUNICIPAL esclarecendo aquêle mal-entendido registrado pela crítica quanto a uma anunciada opereta DANÚBIO AZUL: a 2.ª récita dêsse conjunto vienense agora no Rio, com aquêle título, na verdade não é uma opereta (que não existe) mas um choix de árias, duetos e canções entre os mais famosos trechos extraídos das obras dos dois Strauss, pai e filho.

Discos

L. P. BRACONNOT

BEETHOVEN — SONATAS VOLS. X E XI — SCHNABEL — ANGEL 3 BBX 53 E 54.

Prossegue a Odeon com o lançamento do ciclo completo das Sonatas para piano, de Beethoven, na interpretação de Artur Schnabel, apresentando agora mais dois Lps, os volumes X e XI da série. No volume X, encontramos as Sonatas n.º 24 em fá sustenido maior opus. 78, n.º 25 em sol maior opus. 79, número 26 em mi bemol maior opus. 81-a (Les Adieux) e n.º 27 em mi menor opus. 90 e no 11.º disco, temos a Sonata n.º 29 em si bemol maior opus. 106, conhecida como Hammerklavier. Dessas sonatas, as mais importantes são a n.º 26 — Les Adieux — e a n.º 29. Essa última, a mais monumental em estrutura, pertence ao último período do mestre, quando suas obras adquiriram nôvo misticismo e espiritualidade.

Sôbre Schnabel, basta lembrar o que dissemos, ao comentar os discos anteriores da coleção, que foi um dos maiores intérpretes de Beethoven, do nosso século, produzindo execuções que são consideradas como padrões.

Essas interpretações foram originalmente editadas pela Beethoven Sonata Society, em 78 r.p.m. e gravadas entre 1932 e 1935. Apesar da idade, tôdas apresentam boa fidelidade, permitindo observar tôdas as nuances e os menores detalhes da excelente técnica de Schnabel.

São documentários que recomendamos com empenho.

De acôrdo com as revistas Billboard e High Fidelity, são os seguintes os discos clássicos mais procurados na América do Norte, em junho:

1.º — Mahler — Sinfonia n.º 8 — Bernstein — Colúmbia

2.º — Arturo Toscanini — Treasury of Historic Broadcasts — RCA Victor

3.º — Chopin — Recital de piano — Van Cliburn — RCA Victor

4.º — Mahler — Das lied von der erde — Bernstein — London

5.º — Wagner — Tristan und Isolde — Nilsson, Windgassen, Bohm — D. Grammophon

6.º — Vladimir Horowitz — In Concert — Colúmbia

7.º — Tchaikovsky — Piano concêrto n.º 1 — Cliburn/Kondrashin — RCA Victor

8.º — Eugene Ormandy — Clair de lune — Colúmbia

9.º — Gounod — Faust — Sutherland, Corelli, Bonynge — London

10.º — Verdi — Un Bello in Maschera — Price, Bergonzi, Leinsdorf — RCA Victor.

No setor popular, temos:

1.º — The Monkees — More of the Monkees — Colgems

2.º — Mamas and the Papas — Deliver — Dunhill

3.º — Trilha sonora do Dr. Jivago — MGM

4.º — The Lovin' Spoonful — Best of the Lovin Spoonful — Kama Sutra

5.º — Aretha Franklin — I never loved a man the way I love you — Atlantic

6.º — The Sound of Music — RCA Victor

7.º — The Monkees — The Monkees — Colgems

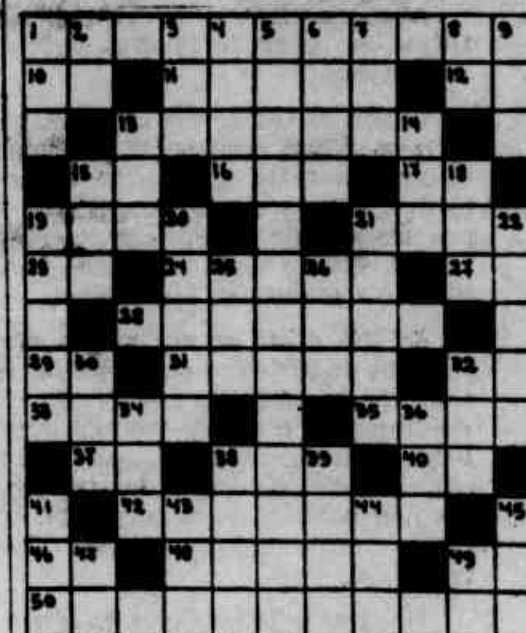
8.º — Ed Ames — My cup runneth over — RCA Victor

9.º — The Temptations — Greatest Hits — Gordy

10.º — The Temptations — Live! — Gordy

ACONTECEU NO DISCO — Sérgio Reis (Coração de papel) está acabando de gravar músicas para o seu próximo Lp Odeon. * Os Canibais terminaram a gravação de um Lp Mocambo, que será lançado dentro de poucos dias. * A RCA Victor lançou compactos de Roberta, Dilma Leal, Djalma Lúcio, Nilton César, Wilson Miranda, Carlos Gonzaga, Moacyr Bastos e Norimar. * Os discos da CBS, que tiveram maior procura em junho, foram os de Roberto Carlos, As 14 mais, vol. 19, Lafayette apresenta sucessos vol. 2 Wanderléa. * Sérgio Ricardo terminou seu Lp Philips em que figuram boas peças, como A Praça é do Povo, Zé do Encantado e Bumba meu boi * A Copacabana lançará, dentro de poucos dias, as Sonatas 1 e 2, para piano e violino, de Bela Bartok, com Edith Farnadi e André Gentler, bem como concertos de violino de Barber e Delius.

Eliete Veloso gravou, para a Copacabana, a versão de Lazaro de Brito da comentada peça de Luigi Tenco: Ciao amore, ciao...

Palavras Cruzadas n.º 207

HORIZONTAIS

1 — De modo acerbo, àsperamente; 10 — Além; 11 — Vaso do feitio de ânfora (pl); 12 — Único; 13 — Aquêle que vale mais, que mais sobressai; 15 — Sigla aérea internacional da Irlanda; 16 — Célebre condêssa de Castela; 17 — Cidade bretã submersa; 19 — Voar; 21 — Endurecimento na pele; 23 — Compaixão; 24 — Excelente; 27 — Fisionomia; 28 — Investira; 29 — Sigla de Goiás; 31 — Desbasta; 32 — Sufixo diminutivo; 33 — Clima; 35 — Unidade monetária da Itália; 37 — Preguiça; 38 — Individual (fem.); 40 — Peq. rio da França; 42 — Curadas; 46 — Pedra de lagar; 48 — Condicional, circunstancial; 49 — Exímio; 50 — Ato ou efeito de abarcar.

VERTICAIS

1 — Para barlavento; 2 — Símbolo do cálcio; 3 — Têrmo musical bíblico: *martelar*; 4 — Pundonor que induz a cumprir o dever; 5 — Arrumada, resguardada; 6 — Mamífero roedor sul-americano; 7 — Suf. fem.: *origem, procedência*; 8 — Pron. pessoal; 9 — Ave pernalta; 13 — Templo japonês; 14 — Sedimento; 15 — Gavinha; 18 — Nome árabe da cidade de Salé, no Marrocos; 19 — Espécie de punhal; 20 — Rumos, direções; 21 — Ova do camarão e outros crustáceos; 22 — Suf.: *vista, espetáculo*; 25 — Igual; 26 — Senão; 30 — Medida grega de comprimento; 32 — Raiva; 34 — Aqui está; 36 — Prosseguias; 38 — Boi bravo da Lituânia; 39 — Cidade interior da Arábia; 41 — Rio do Est. de Mato Grosso; 43 — Mesquita do Cairo; 44 — Cerveja inglêsa; 45 — Suf.: *abundância*; 47 — Rio da Sibéria; 49 — Antigo Testamento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 206) — HOR: Acribologia — Ai — Ema — Ur — Manobra — Pá — If — II — Tá — Acelerado — Ril — Itil — Ema — Em — Átrio — A.D. — Cai — Oaz — Ata — Perlariam — Rá — Mi — Ri — Ré — Vezeiro — Sá — Ara — Co — Contrastara. VER.: Cá — Rim — Benfeitorizar — Omo — Labializarias — Gua — Ir — Aparecera — Ali — Rid — Macadames — Acima — El — Rural — Oe — Matar — Ip. — Ai — Eme — Rir — Van — Era — Oca — Só — Or.

Francesinha Rubonia vence GP 11 de Julho

Rubonia, égua francesa importada pelo Jóquei Clube de São Paulo, venceu ontem, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Onze de Julho, na milha, em pista de grama úmida, correndo no bloco intermediário, para atropelar violentamente na reta de chegada, para dominar Granfina, que formou a dupla, mesmo bastante prejudicada no percurso.

Flanna comandou as ações, na primeira parte, com Edição firmando-se em segundo, até a entrada da reta, quando Granfina por ela passou sem luta, para ser alcançada por Rubonia nos últimos metros, na magnífica tocada de Albênzio Barroso, completando os 1.600 metros em 97"2/5.

Resultados completos:

1.° PAREO — 1400 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 2.000,00

	Peso	Vencedor	Comb.	Dupla
1.° Invitation, J. Machado	56	NCr$ 0,22	12	NCr$ 0,59
2.° Uvacha, M. Silva	56	0,17	13	0,18
3.° Exclusiva, J. Pinto (ap.)	53	0,62	14	0,62
4.° Urrucha, J. Borja	56	0,62	22	12,75
5.° Algaroba, F. Esteves	56	0,63	23	0,46
6.° Alba-Tûlia, A. Barroso	56	0,63	24	1,24
7.° Nairobi, S. M. Cruz	56	3,75	33	0,71
			34	0,60
			44	7,95

Diferenças: mínima e vários corpos — Tempo: 89"3/5 — Vencedor: (1) NCr$ 0,22 — Dupla: (13) 0,18 — Placês: (1) 0,12 e (5) 0,15 — Movimento do páreo: NCr$ 29.401,50. INVITATION: F. A. 3 anos — São Paulo — Filiação: Fort Napoleón e Pirita — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

2.° PAREO — 1600 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 1.600,00

	Peso	Vencedor	Comb.	Dupla
1.° Rangpur, A. Ramos	60	NCr$ 0,28	12	NCr$ 0,37
2.° Aperitivo, A. Barroso	51	0,53	13	0,75
3.° Fouquet, J. Brizola (ap.)	50	0,20	14	0,29
4.° Eddie, S. M. Cruz	51	0,20	23	0,68
5.° Floco, J. Souza	56	0,25	24	0,20
6.° Este, O. F. Silva (ap.)	50	1,23	33	3,06

Não correu Royal Caparty — Diferenças: 2 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 102"3/5 — Vencedor: (1) NCr$ 0,28 — Dupla: (13) 0,75 — Placês: (1) 0,22 e (4) 0,27 — Movimento do páreo: NCr$ 30.050,00. RANGPUR: M. C. 6 anos — São Paulo — Filiação: Cobalt e Radak — Proprietário. Renato Bonaparte de Freitas — Treinador: Arthur Araújo — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

3.° PAREO — 1600 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 1.600,00

	Peso	Vencedor	Comb.	Dupla
1.° Gueba, A. Ramos	57	NCr$ 0,21	11	NCr$ 1,74
2.° Negromancie, L. Corrêa	57	0,27	12	0,32
3.° Guirlanda, M. Carvalho	57	0,42	13	0,33
4.° Atilada, J. Pinto (ap.)	54	4,98	14	0,35
5.° Liza, R. Carmo (ap.)	51	2,06	22	17,60
6.° Lulu Belle, A. Santos	53	0,29	23	0,57
7.° G. Condessa, D. F. Graça (ap.)	48	14,98	24	0,76
8.° Laura, A. Barroso	57	0,29	33	1,71
9.° Flexa Alada, O. F. Silva (ap)	55	18,33	34	0,63
			44	5,72

Diferenças: 3/4 de corpo e paleta — Tempo: 105" — Vencedor: (1) NCr$ 0,21 — Dupla: (12) 0,32 — Placês: (1) 0,11, (3) 0,11 e (6) 0,12 — Movimento do páreo: NCr$ 40.155,00. GUEBA: F. P. 4 anos — São Paulo — Filiação: Mât de Cocagne e Loudrina — Proprietário: Stud Violon — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.° PAREO — 1600 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 1.600,00

	Peso	Vencedor	Comb.	Dupla
1.° Rio Negro, J. Pinto (ap.)	55	NCr$ 0,59	11	NCr$ 4,51
2.° Vestal Girl, J. Borja	55	0,29	12	0,75
3.° Dr. Osmane, O. Cardoso	56	0,44	13	1,75
4.° Realve, J. Brizola (ap.)	56	0,45	14	0,63
5.° Botero, J. Queiroz (ap.)	53	6,79	22	0,81
6.° Della, J. Machado	55	0,76	23	0,96
7.° Carinho, A. Barroso	57	0,28	24	0,21
8.° Lighi-Já, A. Lima (ap.)	53	0,29	33	6,95
9.° Hal-Astro, M. Carvalho	57	2,40	34	0,64
10.° Batenzambá, S. M. Cruz	54	3,84	44	0,39
11.° Retrospect, L. Corrêa	55	1,50		
12.° Hal-Báltico, C. Morgado	57	0,76		

Não correu Fragão — Diferenças: mínima e 2 1/2 corpos — Tempo: 104"4/5 — Vencedor: (1) NCr$ 0,59 — Dupla: (14) 0,63 — Placês: (1) 0,16, (9) 0,14 e (6) 0,18 — Movimento do páreo. NCr$ 46.186,00. RIO NEGRO: M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Ramon Novarro e Manita — Proprietário Stud Copacabana — Treinador: Arthur Araújo — Criador: Haras Camaquã.

5.° PAREO — 1600 metros — Pista: GU — Prêmio: NCr$ 5.000,00
(GRANDE PRÊMIO ONZE DE JULHO)

	Peso	Vencedor	Comb.	Dupla
1.° Rubonia, A. Barroso	60	NCr$ 0,59	11	NCr$ 1,27
2.° Granfina, J. Machado	58	0,26	12	0,46
3.° Samba Dancer, J. P. Martins	58	2,16	13	0,49
4.° Olalá, F. Alves	58	0,63	14	0,50
5.° Tabarana, P. Lima	58	0,32	22	1,09
6.° Lady Godiva, A. Santos	58	4,93	23	0,48
7.° Edição, J. Corrêa	60	0,32	24	0,50
8.° L'Ensorceleuse, M. Silva	60	0,37	33	1,62
9.° Old Flame, J. Pedro Filho	60	4,70	34	0,63
10.° Prima Donna, J. B. Paulielo	60	1,72	44	1,20
11.° Estória, O Cardoso	58	4,70		
12.° Starita, A. Ricardo	60	4,00		
13.° Adatis, A M. Caminha	58	7,84		
14.° Ambição, J. Silva	58	2,48		
15.° Cura-Leufu, L. Corrêa	60	7,85		
16.° Helena Vampa, H. Vasconcelos	60	1,15		
17.° Flanna, J. Portilho	60	0,36		

Não correram: Fontanella e Negromancie — Diferenças: paleta e 1 1/2 corpo — Tempo. 97"2/5 — Vencedor. (11) NCr$ 0,59 — Dupla: (34) 0,63 — Placês: (11) 0,28, (8) 0,18 e (9) 0.59 — Movimento do páreo: NCr$ 52.695,00 RUBONIA: F. A. 5 anos — França — Filiação: Mourne e Rhodésie — Proprietário: Haras São Miguel (São Paulo) — Treinador: Arthur Araújo — Importador. Jockey Club de São Paulo.

6.° PAREO — 1400 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 2.000,00

	Peso	Vencedor	Comb.	Dupla
1.° Camuri, C. Morgado	56	NCr$ 0,58	11	NCr$ 1,09
2.° Obstinée, J. Corrêa	56	0,55	12	0,79
3.° Nicolé, J. B Paulielo	56	0,72	13	0,31
4.° Cupidon, J. Reis	56	1,89	14	0,52
5.° Biblos, J. Pinto (ap.)	56	2,47	22	3,34
6.° Mônaco, L. Corrêa	56	0,86	23	0,53
7.° Hipos, A Santos	56	0,67	24	0,85
8.° Idílio, F. Esteves	56	0,42	33	0,63
9.° Veros, M. Silva	56	0,26	34	0,45
10.° Aspirante, J Santana (*)	56	4,61	44	2,02

(*) Mancou e não completou o percurso — Diferenças: vários corpos e paleta — Tempo: 89" — Vencedor: (9) NCr$ 0,58 — Dupla: (14) 0,52 — Placês: (9) 0,19, (1) 0,26 e (3) 0,23 — Movimento do páreo: NCr$ 58.610,50 CAMURI: M. A. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Quasi e Aidalinda — Proprietário: Coudelaria dos Diamantes — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Jaguarão Grande.

7.° PAREO — 1600 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 1.600,00

	Peso	Vencedor	Comb.	Dupla
1.° Aracati, J Pinto (ap.)	56	NCr$ 0.25	11	NCr$ 7.66
2.° Town, M. Alves (ap.)	53	7,82	12	2,21
3.° London, F Esteves	57	0,70	13	1,09
4.° Malaparte, A. Ramos	57	0,62	14	1,21
5.° Zaun, M. Henrique	57	8,26	22	3,53
6.° Fernandel, J Reis	57	0,82	23	0,41
7.° Thorium, M. Silva	57	0,98	24	0,51
8.° Ecarté, R. Carmo (ap.)	55	0,26	33	0,55
9.° Feitio de Oração, A. Ricardo	58	1,02	34	0,22
10.° Luluca, J. Brizola (ap)	57	8,73	44	0,59
11.° Whiter Hunter, S. Silva	55	1,45		

Diferenças: vários corpos e mínima — Tempo: 103' — Vencedor: (10) NCr$ 0,25 — Dupla: (44) 0,59 — Placês: (10) 0,16, (13) 1,08 e (11) 0,32 — Movimento do páreo: NCr$ 53.481,00. ARACATI: M. C 4 anos — São Paulo — Filiação: Timão e Baby Doll — Proprietário: Stud Gato — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Luis G. A Valente.

8.° PAREO — 1300 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 1.600,00

	Peso	Vencedor	Comb.	Dupla
1.° Gurupá, L. Acuña	57	NCr$ 0,48	12	NCr$ 0,92
2.° Royal Fox, R. Carmo (ap.)	55	0,98	13	0,38
3.° Guarujá, M. Silva	57	0,19	14	1,00
4.° Guepardo, A. Barroso	57	0.43	22	2,02
5.° Guarulhos, J. Machado	57	0,42	23	0,28
6.° Artisan, C. Morgado	57	1,10	24	0,68
7.° Sorriso, J. Reis	53	0,83	33	0,90
8.° Arisco, A. Ricardo	58	0.48	34	0,33

Não correu Fort Prince — Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 78" — Vencedor: (2) 0,48 — Dupla: (12) 0,92 — Placês: (2) 0,36 e (3) 0,35 — Movimento do páreo: NCr$ 51.087,00. GURUPA: M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Maki e Rumbeira — Proprietário: Stud Farroupilha — Treinador: Walter Aliano — Criador: Haras São José e Expedictus.

9.° PAREO — 1000 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 1.300,00

	Peso	Vencedor	Comb.	Dupla
1.° Rock Rose, A. Barroso	56	NCr$ 0,15	11	NCr$ 0,53
2.° Denotar, F. Meneses	56	0,43	12	0,37
3.° Serra Linda, R. Carmo (ap.)	56	0,41	13	0.36
4.° Vergel, B. Santos	56	0,47	14	0.29
5.° Ridare, C Morgado	56	0,41	22	2,80
6.° Dulinha, A Lima (ap.)	56	6,46	23	0,86
7.° La Boa, A. Ramos	56	1,70	24	0,96
8.° Quantária, D. Santos (ap.)	54	1,18	33	8,92
9.° Bela Prenda, C. Tarouquela	54	8,89	34	0,97
			44	2,42

Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 65" — Vencedor: (1) 0,15 — Dupla: (14) 0,29 — Placês: (1) 0,10, (7) 0,10 e (3) 0.10 — Movimento do páreo: NCr$ 37.760,00 ROCK ROSE: F A 5 anos — São Paulo — Filiação: Huxley e Judéa — Proprietário: Stud Assumpção — Treinador: Antônio P. da Silva — Criador: Haras Itatinga.

MOVIMENTO DE APOSTAS	NCr$ 398.232,00
CONCURSOS	NCr$ 21.336,00
TOTAL	NCr$ 419.568,00

A francesinha Rubonia atropelou violentamente na reta de chegada, dominando Granfina, com quem formou a dupla

No primeiro páreo, Invitation, a pilotada de J. Machado, venceu os 1.400 por diferença mínima

Rangpur bate fácil a Aperitivo e chega disparado com o tempo de 102"3/5 para os 1.600 metros do segundo páreo

TRIBUNA vence UH de quatro a zero em jôgo revanche

Com um futebol fácil, baseado nos contra-ataques e tendo o lateral Jorge Pedro como uma de suas melhores figuras, o quadro da TRIBUNA voltou a golear o da "Última Hora", por 4x0, em jôgo revanche, que foi disputado na madrugada de sábado (às 4 horas da manhã), no campo número 2, situado no Atêrro do Flamengo.

Apesar do avançado da hora, a partida foi presenciada por bom público, constituído em sua maioria por notívagos e alguns boêmios oriundos das boates locais, que resolveram encerrar a noite com futebol.

No primeiro jôgo a "Última Hora" perdera por 7x3 (marcador que anula qualquer comentário) e veio o desejo de forra. A partida foi disputada sob grande tensão, porque o adversário usou o ataque em massa, enquanto a TRIBUNA utilizava a velocidade de seus ponteiros (especialmente a de Napoleão Brasil), para surpreendê-lo. Ainda assim, o primeiro tempo foi duríssimo e só aos 45 minutos foi marcado o primeiro gol: autoria de Paulinho. No final, marcaram Napoleão Brasil (enganando o goleiro com uma finta), Rubens e Pinto. Com a noite vestida de branco (6 h da manhã), o encontro terminou, sendo que a TRIBUNA alinhou: Vovô; Zèquinha e Jorge Pedro; Monteiro, Rubens e Rui; Zèzinho e Napoleão. No segundo tempo entraram Pinto, Wilson e Delmo.

DIVERSÕES

BOTAFOGO ESCOLHE HOMEM GOL: BITA

Bita (junto a seu irmão Nado) aceita vir para o Botafogo

Por sugestão do dr. Lídio Toledo, que deixou os entendimentos bem adiantados durante a sua permanência em Montevidéu, o Botafogo vai tentar junto à diretoria do Nacional, ainda hoje, a aquisição do atacante Bita, artilheiro durante três anos consecutivos do Campeonato Pernambucano e que ainda não se ambientou no Uruguai.

A conquista de Bita é o primeiro passo para o fortalecimento do time do Botafogo com vistas à Taça Guanabara e ao Campeonato Carioca de 1967, porque Zagalo entende que necessita de um homem-gol. Como o Nacional quer um atacante versátil para atuar ao lado de Célio, chegando a se interessar por Mário, do Fluminense, o clube alvinegro vai propor a troca de Bita por Airton e mais uma compensação financeira.

Os muitos apelos de Zagalo no sentido de contratar um bom atacante para reforçar o time alvinegro, surtiram efeito. Durante a sua permanência no Uruguai para servir à CBD na Copa "Rio Branco", o dr. Lídio Toledo fêz amizade com o médico do Nacional e então aproveitou para indicar-lhe um bom negócio: Airton, que os uruguaios já viram atuar quando no Flamengo, por Bita, garantindo que o Botafogo ainda daria uma compensação financeira.

Tudo ficará resolvido hoje durante uma ligação telefônica que o sr. Xisto Toniato vai manter com Montevidéu. Ontem, Airton chegou à conclusão que o melhor, mesmo, é deixar o Botafogo em face das críticas recebidas.

Um grande benemérito do clube procurou auxiliá-lo com conselhos: Carlito Rocha. Quando atravessava o túnel do Maracanã, rumo aos vestiários, depois de ter ajudado o Botafogo a ganhar o Torneio Início, Airton foi abordado por Carlito:

— Qual é a sua altura, Airton?

— Um metro e 60 centímetros

— E quanto pesa?
— 72 quilos.

— Como é que um rapaz com essa altura pode pesar tanto? É desproporcional. Siga o conselho do velho Carlito Rocha, que entende mais que muito técnico, por aqui. Você tem que pesar 65 quilos para praticar um bom futebol!

Cada jogador do Botafogo ganhará NCr$ 100,00 de prêmio pela conquista do Torneio Início. Ninguém se contundiu e a reapresentação está marcada para amanhã, às 15 horas, em General Severiano, quando serão reiniciados os treinos, visando a estréia na Taça Guanabara, contra o Bangu.

Os quarenta sanduíches que o sr. Xisto Toniato encomendou (sanduíches americanos, com bife, ovos, salada de alface e tomate) foram consumidos pelos jogadores alvinegros durante o Torneio Início, pois todos haviam feito uma refeição leve antes de chegarem no Maracanã.

A seleção da esperança (3)

De LUIZ FERNANDO

Dia do segundo jôgo. Noite fria em Montevidéu. Outra pelada na preliminar só para estragar ainda mais o campo que é péssimo, do Estádio Centenário. A partida está marcada para as 20 horas, mas os radialistas brasileiros pedem para Aymoré segurar o time no vestiário até as 20,10 a fim de dar tempo a que as emissoras comecem a transmitir após a Hora do Brasil. O time uruguaio entrou cedo em campo, porém, a CBD cumpriu o prometido e o jôgo só começa às 20,15 horas.

A defesa está firme e o ataque se movimenta melhor. Aymoré faz o sinal para Paulo Borges trocar de posição com Edu. O avante banguense vai para o meio e fica colado a Emílio Alvarez, enquanto o mignon atacante americano abre bem para a direita. Dias faz um lançamento, Paulo Borges engana a Emílio Alvarez, apanha na frente e coloca para marcar o primeiro gol tal qual Aymoré combinara. Até parece que o adversário estava de acôrdo, mas a realidade é que o técnico brasileiro é um excelente observador.

Vira a partida, nosso time sente que pode ganhar. Os uruguaios insistem em atacar com jôgo de abafa — uma bola em que Félix foi atrapalhado —, acaba dentro do gol, é o empate.

Os brasileiros presentes pensam então que o quadro irá se retrair para não levar outros gols, mas dá-se justamente o inverso: o "time parte para a frente como se nada tivesse acontecido. Isso demonstra que os jogadores, apesar de jovens, atuam com inteira confiança daquilo que podem e são capazes de fazer.

A essa altura, Edu já foi substituído por Natal para que Paulo Borges possa ficar pelo centro. Outra jogada igual ao lance do primeiro gol brasileiro e novamente Paulo Borges marca. Era o desempate.

Aí os uruguaios tentam tumultuar o jôgo. Cercam o juiz que não dá ouvidos e Gonçalves é expulso de campo por ofensas ao apitador.

Mas a alegria dos brasileiros durou pouco, porque, logo na saída, em outra bola de abafa, Félix é traído e o jôgo novamente empatado.

Aquela altura da partida, todo grande quadro por certo procuraria se defender, caindo na defesa para fazer o tempo passar, mas com o time brasileiro é diferente: ninguém se assusta com a reação dos uruguaios e quem toma a iniciativa dos novos contragolpes é o Brasil. O jôgo, porém, termina 2 a2, desta feita num placar um tanto injusto, porque o Brasil perdeu muitos gols e poderia ter vencido.

Mal termina o jôgo, a chefia da delegação brasileira procura acertar os detalhes com a Associação Uruguaia sôbre a realização da partida desempate, mas o brigadeiro Conrado Saez transfere a reunião para o dia seguinte, porque primeiro teria que resolver diversos problemas. Problemas que felizmente não existem no Brasil, onde a CBD manda e sua decisão é inapelável.

E ficamos sabendo que o terceiro jôgo estava perigando pelos seguintes motivos: 1.º) o Peñarol queria retirar seus cinco titulares da seleção, alegando que estavam se cansando e não teriam recuperação para o jôgo contra o Cruzeiro pela Taça Libertadores da América; 2.º) O Sindicato dos Jogadores Uruguaios havia feito um acôrdo para jogar-se apenas duas partidas e agora queria mais dinheiro para permitir um terceiro jôgo; 3.º) O Nacional tinha reservado a data (sábado) e o Estádio Centenário para um amistoso e não queria abrir mão disso. Também ameaçava retirar seus craques da seleção, a fim de poupá-los para o jôgo contra o Cruzeiro.

Só o Brasil não tinha problemas, de vez que a exemplo do encontro anterior não houve contundidos e todos queriam nôvo jôgo porque estavam confiantes.

Dr. Castor, almirante Heleno, Aymoré, Mozart e o dr. Lidio se reuniram com o repórter e aventaram a hipótese de ser totalmente mudado o quadro uruguaio, se houvesse o terceiro jôgo. Os craques dos outros times que atuassem, sem ser do Peñarol e Nacional, poderiam jogar com violência contra Piazza, Tostão, Natal, Dirceu Lopes e Hilton Oliveira, contundindo-os para os jogos da Taça Libertadores da América.

Airton Moreira, técnico do Cruzeiro e Carmine Furletti, diretor de futebol do cluge mineiro, no entanto, disseram logo a Aymoré que não havia problemas em escalar os jogadores do Cruzeiro, pois o que importava era a vitória do Brasil.

Vinte e quatro horas depois, no restaurante do Hotel Vitória Plaza, aparece o brigadeiro Soez, presidente da AUF e comunica que tudo foi contornado com o Peñarol, Nacional, Sindicato dos Jogadores, cessão do estádio etc., e que haveria o terceiro jôgo no sábado à tarde. Alguém perguntou, por curiosidade, ao mandatário da AUF qual a fórmula encontrada para contornar todos os problemas e êle respondeu: "Ameaçamos suspender os jogadores do Peñarol e do Nacional, comunicando imediatamente à FIFA e, portanto, êles ficariam impossibilitados de jogar contra o Cruzeiro pela Libertadores". Só assim, com ameaça se chegou a um denominador comum.

Todos os brasileiros a esta altura temiam pelo sucesso no terceiro jôgo. Era voz geral de que o time jovem fizera muito e que não mais resistiria, principalmente porque o tempo piorara. As chuvas voltaram, a densa cerração encobria completamente a cidade e o campo estava cada vez pior, a ponto de Aymoré levar os jogadores para o estádio e dirigir o ensaio à margem do gramado.

Aymoré, no entanto, estava tranqüilo e transmitia a máxima serenidade aos jogadores. O dr. Lídio também trabalhava o plantel psicològicamente e como das vêzes anteriores ninguém acreditava em derrota. Todos sabiam que o empate já nos servia, porque ficaríamos com a Copa, mas Dirceu Lopes estava convicto de que faria um gol, pois reconhecera que não estivera bem nos jogos anteriores.

Defesa de Almir tem armas boas e convincentes

Negando qualquer manobra estratégica para ganhar tempo, o advogado de Almir, sr. Vital Cintra, declarou que não aceita a acusação de falta grave por parte do Flamengo, para rescindir o contrato de seu constituinte. Se realmente fôr encaminhada uma comunicação à FCF para a suspensão do contrato a partir do desligamento da delegação, tem um trunfo que guarda em sigilo há alguns dias: o atraso no pagamento. Para êle, seria facílimo provar que o jogador só recebeu o mês de maio na última semana.

O Flamengo alega ter dado uma oportunidade a Almir para rescindir amigàvelmente o contrato, e, em face do adiamento do acôrdo, marcado anteriormente para sábado, promete apelar para a Justiça Desportiva. Há dias, o clube queria que Almir comprasse o seu passe por NCr$ 25 mil, à vista, com cheque visado, mas o jogador não dispõe de tal quantia, no momento

O advogado não entende como Almir foi endeusado quando brigou pelo Flamengo em pleno Maracanã e depois passou a ser atacado e apontado como indisciplinado, por ter denunciado os motivos do fracasso da excursão. O Sport Clube Bahia quer Almir e talvez tente comprá-lo hoje.

Cruzeiro perde para o Nacional

MONTEVIDÉU (Especial para a TRIBUNA) — Voltando a apresentar-se muito mal no Estádio Centenário, com um futebol quase irreconhecível, o Cruzeiro perdeu para o Nacional por 2x0, pelas semifinais do Grupo I da Taça Libertadores da América. Agora, só poderá chegar às finais se ocorrer uma vitória do Penarol sôbre o Nacional, quando todos os três clubes ficariam igualados (4 pontos ganhos e 4 pontos perdidos), havendo, portanto, a necessidade de uma nova disputa para definir-se o ganhador do Grupo I.

Na primeira fase, apesar da vantagem de 1x0 em favor do Nacional, houve equilíbrio de ações, com os dois times jogando mais preocupados com a defesa, tanto que só aos 16 minutos Raul foi empenhado e assim mesmo saiu-se mal, largando a bola para Zé Carlos mandar a escanteio. Do lado do Nacional, o goleiro Dominguez não fêz nenhuma defesa de vulto em todo o jôgo, o que demonstra a fraqueza da linha cruzeirense. Dirceu Lopes, Tostão e Zé Carlos não se entrosaram nunca, deixando de dar o poder ofensivo ao time e os pontas Hilton Oliveira e Natal (êste deixou o campo ainda no primeiro tempo por contusão), severamente marcados por Ubinas e Cinconegi, até certo ponto com violência, também nada produziram, o mesmo ocorrendo com Davi e Wilson Almeida, que entrou no lugar de Natal. Ainda assim, o Cruzeiro, lutando com muita disposição, conseguia igualar-se ao Nacional, também sem poder ofensivo.

Aos 39 minutos, Morales dá um chute da linha média, Raul falha e a bola vai às rêdes. O segundo gol do Nacional surgiu aos 9 minutos do tempo final, quando Célio esticou para Sosa e êste encobriu Raul, que saíra da meta. Nessa fase, os locais foram melhores, com o Cruzeiro descontrolado. A renda somou NCr$ 176,314, e o juiz foi o paraguaio José La Rosa (ruim) e eis os times: CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal (Wilson Almeimeta. Nessa fase, os locais Oliveira; NACIONAL — Dominguez; Ubinas, Manicera, Alvarez e Cinconegi; Montero e Viera; Urrusmendi, Rosa, Célio e Morales.

Irenice melhora marca antes de ir a Winnipeg

Irenice Maria Rodrigues conseguiu, ontem, tempo melhor que o seu recorde sul-americano, numa prova preparatória para os jogos Pan-Americanos, em Winnipeg. A atleta do Flamengo correu os 800 metros em 2 minutos, 15 segundos e 1 décimo, contra os 2 minutos, 16 segundos e 7 décimos, porém, a sua marca não será homologada, porque teve um atleta juvenil masculino para puxá-la.

Enquanto isso, Aida dos Santos pulou 5,70 metros no salto de extensão, ficando a 12 centímetros do recorde brasileiro. No salto em altura, a saltadora ficou em 1.60, não alcançando — por receio de uma contusão ultrapassar o sarrafo a 1,65. Ainda Aida e Maria Cipriano, num tiro de 100 metros rasos, chegaram rigorosamente empatadas em primeiro lugar com 12 segundos e 7 décimos.

A marca de Irenice, com 2 minutos, 15 segundos e 1 décimo, poderia ser ainda melhor, porém o atleta juvenil, obedecendo ordens, não forçou a atleta rubronegra.

Flu quer ação conjunta contra Paulo e a CBD

O Fluminense, tendo à frente o presidente Luís Murgel, vai propor uma reunião dos clubes cariocas, num almôço, visando a tomada de posição contra a CBD e o sr. Paulo Machado de Carvalho, que vem sendo considerado por muitos desportistas cariocas, como dono absoluto do selecionado brasileiro. Caberá ao presidente da FCF, Otávio Pinto Guimarães, coordenar os trabalhos, visando uma eqüidade do futebol guanabarino com o paulista. Ontem foi feito o primeiro contato com o Otávio Pinto Guimarães, que ficou de telefonar para o sr. Luís Murgel, a fim de estudar o problema. Na verdade, a opinião geral é de que realmente o "Marechal da Vitória" pretendia, em 1958, fazer uma seleção apenas de paulistas, reproduzindo a tentativa em 62, não atingindo o objetivo face à qualidade dos cariocas, tais como Nilton Santos, Didi, Orlando, Garrincha, Zagalo e Vavá.

Vasco e Flu começam a Taça GB no sábado

A Taça Guanabara começa no sábado, com a partida Vasco x Fluminense, tendo na preliminar, pelo Torneio José Trocoli, o encontro Olaria x Madureira. No domingo à tarde jogarão Flamengo e América, enquanto Bonsucesso e São Cristóvão farão a preliminar, uma vez que o Torneio José Trocoli correrá paralelamente à Taça GB, sendo disputado entre os clubes pequenos. Para decidir sôbre os horários dos jogos, além de assuntos concernentes ao futebol carioca, estará reunida logo mais às 17 horas a Assembléia Geral da FCF.

Na pauta, também, a marcação de datas para os jogos do Campeonato Infanto-Juvenil, além da instituição de um "carnet" para o menor, sugestão que visa a criação de um cartão plástico fornecido pela FCF e com validade até a idade de 14 anos, sendo adquirido mediante uma pequena taxa, na FCF.

Botafogo vence Início

O Botafogo foi o vencedor do último Torneio Início de Profissionais, vencendo o Madureira no jôgo final por 3x0. Êsse Torneio é encerrado depois de 50 anos de competição, porque os clubes quase nunca podem apresentar-se com os times principais, e a renda, que reverte para a Associação dos Cronistas Esportivos, foi superior a NCr$ 19.000 para um público acima de 12.000 (muito bom, por sinal). Os gols do Botafogo foram marcados por Wilson (contra), aos 15 minutos do 1.º tempo; Carlos Roberto, aos 14' do segundo, e Nei, no último minuto. Boa arbitragem de Nivaldo Santos, auxiliado por Geraldino César e Carlos Vidal. TIME CAMPEÃO — Cao; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Carlos Roberto; Paulinho, Airton, Amoroso e Humberto.

No primeiro jôgo do Torneio Início, que começou pouco antes das 12 horas, Campo Grande e Olaria empataram no tempo regulamentar sem abertura de contagem. Na decisão por pênaltes, o Campo Grande triunfou por 2x1: Norival chutou o primeiro na trave e fêz em seguida dois gols, ao passo que Mura atirou o primeiro na trave; Miguel fêz um gol e em seguida atirou para fora. O juiz foi Alfredo Ferreira, auxiliado por Álvaro Siqueira e Walter Gino e os quadros jogaram assim: CAMPO GRANDE — Zamboni; Élcio Jacaré, Zé Oto, Geneci e Paulo; Romeu e Norival; Biriguda, Ênio, Jairo e Nilsinho; OLARIA — Alcir; Mura, Miguel, Mafra e Nilton Santos; Guaraci e Fernando; Araújo, Lenine, Ditinho e Valtinho.

SÃO CRISTÓVÃO VENCEU BONSUCESSO

São Cristóvão e Bonsucesso também empataram no tempo regulamentar por 0x0, na segunda partida, sendo necessária a cobrança dos pênaltes para que o clube cadete vencesse por 2x1. Jorge, pelo Bonsucesso, chutou fora o primeiro, marcou no segundo e perdeu o terceiro, enquanto Arinos marcou pelo São Cristóvão. Rubens Carvalho foi o juiz, com Nivaldo dos Santos e Geraldino César nas laterais. Os times: SÃO CRISTÓVÃO — Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Édson; Fernando e Luiz Roberto; Alfredo, Castilho, Arinos e Nei; BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Jorge; Amaro e Ivo; Gilbert, Celso, Campista e Dejair.

MADUREIRA GANHOU DA PORTUGUÊSA

O terceiro jôgo acabou também sem gols. Nos pênaltes, o Madureira venceu por 3x2 na segunda série. Pedro Paulo, pela Portuguêsa perdeu um pênalte na primeira série e outro na segunda, ao passo que Anísio, pelo Madureira, marcou os três na segunda série.

Arbitragem de Hélio Alves, com Antenor Martins e Idovan Silva nas bandeirinhas; MADUREIRA — Laerte; Conceição, Silva, França e Cordeiro; Wilson e Nelsinho; Orlando, Anísio, Zeca e Valdecir; PORTUGUÊSA Marcelino; Miguel, Teodoro, Zeca e Beto; Guará e Joel; Humberto, César, Pedro Paulo e Dida.

VASCO ELIMINOU AMÉRICA

No primeiro clássico da tarde, quarto jôgo, o Vasco derrotou o América por 1x0, gol de Adilson, aos 9 minutos do primeiro tempo, com os vascaínos merecendo a vitória. O juiz foi Walter Gino auxiliado por Carlos Floriano e Alfredo Ferreira e o Vasco venceu com Waldir; Jorge Luís, Sérgio, Major e Oldair; Paulo Dias e Maranhão; Nado, Paulo Mata, Adilson e Bené. O América foi eliminado com Barreto; Luciano, Luís Carlos, Mareco e Wilson Valença; Fará e Suquinha; Jorginho, Miguel, Artur e Nando.

BOTAFOGO DERROTA CAMPO GRANDE

Pela quinta partida, o Botafogo venceu o Campo Grande por 1x0, gol de Airton, aos 9 minutos do primeiro tempo. Álvaro Siqueira foi o juiz, auxiliado por Antenor Martins e Hélio Alves. O Botafogo venceu com Cao; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Carlos Roberto; Paulinho, Airton, Amoroso e Humberto. O C. Grande perdeu com Zamboni; Paulo, Zé Oto, Geneci e Hélio José; Romeu e Norival, Airton, Ênio, Jairo e Nilsinho.

MADUREIRA ELIMINOU BANGU

No sexto encontro, o Madureira derrotou o Bangu na cobrança das penalidades máximas por 3x2. Anísio converteu os três, enquanto Hélio perdeu um. Arbitragem coube a Geraldino César, auxiliado por Alfredo Ferreira e Walter Gino. MADUREIRA — Laerte; Conceição, Silva, França e Cordeiro; Wilson e Nelsinho; Orlando, Zeca, Anísio e Waldecir; BANGU — Ademir; Fidelinho, Sidclei, Hélio e Jorge; Moisés, Sabará, Dé e Taduche.

S. CRISTÓVÃO VENCEU FLAMENGO

O 7.º jôgo, reunindo Flamengo x São Cristóvão, terminou sem abertura de contagem. Foram precisos três séries de pênaltes para que o São Cristóvão levasse a melhor por 3x2. Inicialmente, Válter, cobrando pelo Flamengo converteu um, o mesmo acontecendo com Arinos. Na segunda série, Dionísio também só converteu um lance, igualando-se a Arinos. Na terceira série, Dionísio marcou dois e perdeu o último, enquanto Arinos acertava os três pênaltes. O juiz foi Idovan Silva, auxiliado por Nivaldo dos Santos e Rubens Carvalho. S. Cristóvão — Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Edson; Fernando e Luís Roberto; Alfredo, Castilho, Arinos e Nei; Flamengo — Renato; Merriam, Sapatão, Itamar e Gilson; Válter e Jarbas; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e Carlos Alberto.

VASCO ELIMINA FLUMINENSE

Vasco e Fluminense terminaram sem abertura de contagem o 8.º jôgo, apesar do Fluminense atacar mais. Nos pênaltes, o Vasco venceu por 3x0, na segunda série, já que na primeira houve empate de 2x2. Maranhão, Oldair e Adilson, um cada, marcaram para o Vasco, enquanto Nélio perdeu o primeiro. Antenor Martins dirigiu o jôgo, auxiliado por Carlos Floriano Vidal e Álvaro Siqueira. O Vasco triunfou com Valdir; Jorge Luís, Sérgio, Major e Oldair; Paulo Dias e Maranhão; Nado, Paulo Mata, Adilson e Bené e o Fluminense com Zé Roberto; Nélio, Caxias, Silveira e Hélio; Alves e Serginho; Wilton, Luís Antônio, Reinaldo e Roberto.

BOTAFOGO GANHOU DO S. CRISTÓVÃO

Na primeira semifinal, nona partida, o Botafogo ganhou do São Cristóvão nos vinte minutos regulamentares por 1x0, tento de Amoroso, aos 4 minutos, cobrando uma falta de fora da área. O árbitro foi Nivaldo dos Santos, com Hélio Alves e Idovan Silva nas laterais. As equipes jogaram assim:

BOTAFOGO — Cao; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Carlos Roberto; Paulinho, Airton, Amoroso e Humberto; SÃO CRISTÓVÃO — Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Tião; Fernando e Luís Roberto; Alfredo, Castilho, Arinos e Nei.

MADUREIRA ELIMINOU VASCO

Na segunda semifinal, décima partida, o Madureira e o Vasco empataram por 0x0 no tempo regulamentar. Na cobrança dos pênaltes, venceu o Madureira por 2x1, na segunda série. Anísio cobrou pelo Madureira acertando os três na primeira série e perdendo o terceiro na segunda série, ao passo que Adilson, Oldair e Maranhão acertaram para o Vasco na primeira série, mas na segunda só Adilson converteu. Arbitragem de Carlos Floriano Vidal, auxiliado por Geraldino César e Rubens Carvalho. O Madureira alinhou com Laerte; Conceição, Silva, França e Cordeiro; Wilson e Nelsinho; Orlando, Zeca, Anísio e Valdecir. O Vasco com Valdir; Jorge Luís, Sérgio, Major e Oldair; Paulo Dias e Maranhão; Nado, Paulo Mata, Adilson e Bené.